UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.730

O desenvolvimento das exportações de algodão brasileiro está absorvendo rapidamente o "deficit" da balança commercial do nosso paiz com a Inglaterra

Inesperado accidente retarda um novo feito das asas portuguezas

O "Salazar" teve o seu trem de aterrissagem destruido, no momento da decollagem — Declarações dos pilotos Macedo e Bleck e do major aviador Pinheiro Corrêa

LISBOA, 14 (Havas) — A noticia de que os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo deviam partir esta manhã para o seu annunciado raid ao Rio de Janeiro levou ao aerodromo de Cintra consideravel multidão, calculada em varios milhares de pessoas.

Entre as numerosas personalidades presentes viam-se o coronel Mendes de Moraes, da aviação brasileira; o dr. Teixeira Soares, secretario da embaixada do Brasil; dr. Raphael de Oliveira, addido commercial brasileiro; o publicista brasileiro sr. Eduardo Dias e o coronel Costa Macedo, pae do aviador.

NO CAMPO DE AVIAÇÃO DE CINTRA

Diversos aviões das bases de Tancos e Amadora pousaram successivamente no campo de aviação. Por volta de 7 horas os dois aviadores do "Salazar" fizeram rebocar o avião até a extremidade opposta do terreno, com a frente para o vento, que soprava então muito fracamente. A's 7.45 horas os aviadores, que não occultavam certo nervosismo e se recusavam a fazer declarações, dirigiram-se de automovel para junto do apparelho.

Depois de rapido exame, Costa Macedo installou-se no posto de pilotagem e Carlos Bleck no posto de observador.

Os mecanicos puzeram em marcha os dois motores. O motor da direita funccionou immediatamente depois de algumas voltas da helice mas o da esquerda, apesar dos esforços de quatro mecanicos que se esforçaram durante mais de quarenta minutos para fazer girar a helice, não funccionava.

Finalmente, ambos os motores entraram em funccionamento. O avião arrancou e percorreu, sem decollar, mais de metade do campo. No momento em que Macedo ia erguer o apparelho, o motor da esquerda falhou e verificou-se o accidente.

O avião girou um pouco para a direita. A roda direita derrapou e o trem de aterrissagem rompeu-se. O apparelho caiu de frente, sem na realidade capotar.

A multidão precipitou-se na direcção do avião, de cujo bordo ambos os aviadores sairam illesos.

O apparelho ficou bastante damnificado. As duas helices torcidas, a aza quebrada e o trem de aterrissagem destruido.

O aviador Costa Macedo cortou o gaz assim que percebeu que o avião não podia decollar. Os dois aviadores retiraram do apparelho todos os seus papeis e as mensagens de que eram portadores e em seguida deixaram o campo de aviação.

Carlos Bleck nada dizia. Costa Macedo respondeu a algumas perguntas que lhe foram dirigidas, declarando que não podia atinar com a verdadeira causa do accidente, que, aliás, ainda ia ser estudada.

A OPINIÃO DO MAJOR PINHEIRO CORREA

Ouvido a proposito do accidente, o major aviador Pinheiro Corrêa declarou, textualmente: "O vento muito fraco que soprava na pista, tornava muito difficil a decollagem com a carga completa e isso deve entrar em muito na causa do accidente. O accidente deve ter sido, porém, provocado por outra razão que não conheço e que todos lamentamos".

Os aviadores presentes são, em geral, de opinião que o accidente deve ser attribuido á fraqueza do vento e ao mão funccionamento do motor.

ILLESOS OS AVIADORES

LISBOA, 14 (Havas) — Foi devido a uma capotagem que o avião "Salazar" partiu o trem de aterrissagem, quando decollava esta manhã para o annunciado "raid" ao Rio de Janeiro.

Confirma-se que os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo sairam illesos do accidente.

OS AVIADORES CONFERENCIARAM COM AS ALTAS AUTORIDADES PORTUGUEZAS

LISBOA, 14 (Havas) — Deixando o aerodromo de Cintra, os aviadores Bleck e Costa Macedo foram expôr ao sr. Salazar o accidente verificado com o apparelho com que pretendiam effectuar o "raid" Lisboa-Rio. O chefe do governo decidiu que o avião seja rapidamente reparado.

Os aviadores dirigiram-se em seguida ao Secretariado da Propaganda Nacional e o piloto Carlos Bleck telephonou para Londres afim de informar os constructores do apparelho do accidente e pedir que enviem com urgencia um technico a Lisboa.

Os constructores resolveram enviar a Lisboa o seu engenheiro-chefe, que chegará aqui depois de amanhã.

COMO SE TERIA VERIFICADO O ACCIDENTE

A Agencia Havas pôde ouvir os aviadores agora mais calmos e quasi refeitos da emoção da manhã de hoje. Bleck declararam:

"Ninguem póde imaginar a contra-

(Continua na 14ª pag.)

A verdadeira physionomia do Vaticano

SO' UM UNICO FILM AUTHENTICO REFLECTE ASPECTOS EXTERNOS DAS FUNCÇÕES PONTIFICIAS DURANTE O ANNO SANTO

CIDADE DO VATICANO, 14 (Havas) — O "Osservatore Romano" informa que circulam em varios paizes films que representam aspectos externos das funcções pontificias durante o Anno Santo, e que estas pelliculas, segundo se pretende, foram approvadas pelas autoridades ecclesiasticas.

O orgão da Santa Sé adverte que nenhuma autorização foi dada em tal sentido e que as autoridades ecclesiasticas não têm conhecimento da existencia desses films.

Accrescenta que o unico film authentico foi tomado sob os auspicios do comité central do Anno Santo e reflecte a verdadeira physionomia do Vaticano.

O Grande Premio Automobilistico Internacional

COLLOCA-SE EM 1º LOGAR O VOLANTE URUGUAYO SUPPICI SEDES

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — A' frente dos concurrentes á corrida em disputa do Grande Premio Automobilistico Internacional, vem, á ultima hora, o volante uruguayo Suppici Sedes, seguido de Bardin. Em terceiro logar, acha-se o corredor Pereira.

Roberto Iazona e Ponte abandonaram a prova, o primeiro nas proximidades de Colon e o segundo na localidade de Rodriguez. Não soffreram nenhum damno.

Os tres primeiros volantes já percorreram até agora 700 kilometros com a média de 70 kilometros á hora.

O novo ministro do Mexico em Tokio

TOKIO, 14 (Havas) — Annuncia-se que o novo ministro do Mexico nesta capital, sr. Francisco Aguilar, foi recebido, esta manhã, pelo imperador Hyrohito, a quem apresentou suas credenciaes.

Teremos dentro em breve a electrificação da Central

Assignado o contracto com a Metropolitan Vickers — Os pagamentos serão feitos em dez prestações — D. Pedro II a Nova Iguassú, o primeiro trecho electrificado — A solemnidade — 540:000$000 de sellos

Com a assignatura do contracto para a electrificação da Central do Brasil, realizado hontem, no Ministerio da Viação, ficou resolvido um dos mais importantes problemas ferroviarios brasileiros.

Temos agora, com a electrificação da Central, resolvido o magno problema dos transportes de pequeno percurso, tão necessario ás dezenas de milhares de pessoas que diariamente se servem dos trens da Central.

O contracto, hontem assignado, foi um dos maiores até então realizado no Ministerio da Viação.

Só de sello serão pagos pela firma contractante 540:645$000.

A ASSIGNATURA

A's 15 horas teve inicio a solemnidade, presentes os srs. Marques dos Reis e Bellens de Almeida, respectivamente titulares da Viação e interino da Fazenda, que firmaram o contracto em nome da União, e por parte da firma contractante, Metropolitan Vickers, o seu representante no Brasil, sr. Henry Walter Foy.

Assistiram ainda ao acto os srs. coronel Mendonça Lima, director da Central, Oscar Ramos, Alcino Cockrane da Fonseca, Benjamin do Monte, Moacyr Teixeira da Silva, ex-ministro José Americo, Fernando de Almeida Brandão, Vicente Garcia, Martins Costa e outros.

Depois de firmado o contracto, varios dos presentes assignaram, como testemunhas.

O sr. Foy fez uma breve allocução, congratulando-se com o governo brasileiro por dotar a nossa principal via ferrea dos preceitos dictados pela technica moderna, em beneficio do publico.

O ministro Marques dos Reis respondeu dizendo que se sentia immensamente satisfeito por concluir a obra tão patrioticamente iniciada pelo ex-ministro José Americo, e que tantas vantagens trará para a população suburbana e para aquelles que se servem da Central.

S. ex. foi saudado, no terminar, com uma forte salva de palmas.

O CONTRACTO

O contracto está redigido nos seguintes termos:

"Aos 14 dias do mez de março de mil novecentos e trinta e cinco, presentes nesta Secretaria de Estado, os srs. dr. João Marques dos Reis, ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas; José Bellens de Almeida, ministro interino dos Negocios da Fazenda, e Henry Walter Foy, representante legalmente constituido da Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., com séde em Londres, Inglaterra, devidamente autorizada a funccionar no Brasil pelo decreto n. .... 15.986, de 17 de março de 1923, e filial á Avenida Erasmo Braga 12, Edificio Profissional, nesta capital neste instrumento denominada Contractante, declaram os mesmos srs. ministros que, tendo sido approvadas as plantas, desenhos e projectos, especificações, relações quantitativas e de preços a que se refere o art. 2º do decreto n. 24.614, de 7 de julho de 1934, pela portaria publicada no "Diario Official", ouvido previamente pelo Ministerio da Fazenda, o Tribunal de Contas sobre a legalidade da emissão dos titulos no valor de noventa e um mil oitocentos e setenta e tres contos setecentos e oitenta mil réis .... (91.873:780$000) para os pagamentos de que trata a clausula XIX, contracta com a mesma firma os serviços e fornecimentos de materiaes para a electrificação do trecho de D. Pedro II á Barra do Pirahy, ramaes de Santa Cruz e Paracamby, da Estrada de Ferro Central do Brasil, a que se refere a concorrencia publica realizada em 15 de fevereiro de 1933, cujo edital foi publicado no "Diario Official", n. 19, de 23 de janeiro de 1933 e respectiva proposta aceita no de n. 130, (Supplemento), de 7 de junho do mesmo anno, nos termos do despacho do Sr. ministro da Viação, publicado no "Diario Official" n. 144, de 23 do citado mez de junho de 1933, e ainda na conformidade do decreto n. 24.238, e clausulas approvadas pelo de n. 24.614, de 14 de maio e 7 de julho de 1934, respectivamente.

Compõe-se ainda o contracto de 28

(Continúa na 14ª pag.)

A PRIMEIRA VIOLAÇÃO OFFICIAL DO TRATADO DE VERSALHES

"O REICH DESCOBRE AS BATERIAS"

PARIS, 14 (Havas) — A imprensa franceza mostra-se pouco surprehendida com a "primeira violação official do Tratado de Versalhes", contida na informação de que as forças aereas serão incluidas nas forças regulares do Reich, e observa que se trata de uma politica do facto consummado.

Os jornaes advertem que as declarações officiaes do sr. Hermann Goering esclarecem a situação internacional nas vesperas da partida para Berlim de sir John Simon.

O "Matin" escreve: "O Reich descobre as baterias. Sem assumir nenhum compromisso no tocante aos pactos do Oriente e do Danubio, encaixa, antecipadamente, os lucros de uma operação que lhe deviam caber sómente depois da sua participação nos instrumentos de paz."

O matutino accrescenta que tudo dependerá das reacções de Londres, Roma e Paris, e prognostica, ao mesmo tempo, que a tarefa do secretario do Foreign Office em Berlim será particularmente ardua.

Para o "Excelsior", o Reich encarrega-se de desmentir a sua propria lenda de paiz desarmado e inoffensivo e pergunta que probabilidade haverá de que a Allemanha venha a respeitar as novas obrigações do que as antigas.

O "Echo de Paris" accentua que o Reich supprime os fins principaes visados pela declaração conjunta franco-britannica e que o "Fuehrer" se vinga do Livro Branco. Interroga, por fim, se a França, a Italia e a Gran-Bretanha se prestarão á manobra desleal da Allemanha.

Sobre Villa Cisneros

CODOS E ROSSI VOAM DE REGRESSO A PARIS

PARIS, 14 (Havas) — O ministro da Aeronautica recebeu, ás 22,25 horas, da equipagem do "Joseph Le Brix", a seguinte mensagem:

"Acabamos de passar por Villa Cisneros. Restam a bordo 2.000 litros de gazolina. Os reservatorios se acham sellados desde Istres. Tentaremos attingir Paris sem escalas, para provar a qualidade do material que, não obstante ter estado um mez exposto ao sol, comporta-se perfeitamente. Os mecanicos mostraram-se magnificos. Saudamo-vos respeitosamente. — Codos e Rossi".

Jugulada a greve em Cuba

Foram exonerados os professores da Escola Technica — A apprehensão de material de propaganda communista

HAVANA, 14 (Havas) — Um porta-voz official do governo declarou que a gréve revolucionaria fôra jugulada graças ao valor e á energia do exercito, da marinha e da policia. Accrescentou que a Côrte Marcial funccionaria de maneira exemplar afim de dar uma lição, impedir a volta das ameaças á paz publica e assegurar o restabelecimento da tranquillidade em todo o paiz.

Foi assignado decreto exonerando os professores da Escola Technica, cujas aulas eram frequentadas por cerca de 1.500 alumnos.

As communicações telegraphicas restabeleceram-se em toda a ilha á excepção de Santiago, onde o comité grévista, exige como condição para a volta ao trabalho a readmissão de todos os antigos empregados.

NOVOS TIROTEIOS

HAVANA, 14 (Associated Press) — Pouco antes de sôar o toque de recolher foram registradas fuzilarias em varios pontos da cidade. Os tiroteios duraram pouco mais de uma hora. Não houve victimas.

MATERIAL DE PROPAGANDA COMMUNISTA

HAVANA, 14 (Havas) — Diversos membros da policia nacional acompanhados do capitão Perez deram uma busca nas dependencias do Ministerio da Educação Nacional devido a certas indicações segundo as quaes estariam ali escondidos explosivos e munições destinadas aos elementos anti-governamentaes.

Foi unicamente descoberto material de propaganda communista.

Foram presos dois reporters photographicos que tentavam tirar photographias no interior do Ministerio das Finanças.

FOI LEVANTADA A CENSURA A' IMPRENSA

HAVANA, 14 (Havas) — O governo declarou suspensa a censura á imprensa afim de permittir o reapparecimento dos jornaes desta capital.

MINADA A ESCOLA DE ARTES E COMMERCIO

HAVANA, 14 (Havas) — Correram boatos de que a Escola de Artes e Commercio fôra minada. A policia prohibiu a circulação nas immediações do edificio afim de evitar possiveis accidentes pessoaes em caso de explosão.

A MISSÃO COMMERCIAL JAPONEZA

SUA PARTIDA PARA O BRASIL, NO DIA 8 DE ABRIL

TOKIO, 14 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que já está definitivamente estabelecida a lista dos membros da missão commercial japoneza que, a 8 de abril proximo, embarcará em Hokohama para o Brasil.

A' frente da missão está o sr. Hachisaburo Hirao, presidente da Kawawaco Dock Yard Company. O sr. Hirao declarou á imprensa que a missão deveria chegar ao Brasil a 17 de maio proximo e accrescentou que a mesma não tinha nenhum caracter official, mas se propunha a proceder a uma livre troca de idéas com varios homens do Estado e grandes industriaes brasileiros, com o objectivo de melhorar as relações commerciaes nippo-brasileiras.

O sr. Hirao accentua, a proposito, que grandes progressos poderiam ser alcançados nesse terreno, visto como, no anno passado, o intercambio commercial dos dois paizes não havia ultrapassado de seis milhões de yens, emquanto o total das trocas commerciaes do Japão attingira a quatro milhões e meio de yens.

Choque violento de trens na U.R.S.S.

MOSCOU, 14 (Havas) — Communicam de Tachllabinsk que um trem de carga se chocou, a toda velocidade, com um trem de passageiros, entre as estações de Kullar e Forschatechev, não obstante se acharem estas protegidas pelos signaes.

Houve dois mortos e varios feridos. Vinte e dois vagões ficaram completamente destruidos e outros quarenta e cinco grandemente damnificados.

E' o terceiro accidente que se verifica nos ultimos tempos na mesma linha. Suppõe-se que os desastres sejam devido ao mão estado da linha, cujo trafego teve de ser reduzido na proporção de 29 °|°.

Rintelen foi condemnado á prisão perpetua

OS MOTIVOS QUE TERIAM LEVADO A CÔRTE MARCIAL DE VIENNA A ASSIM PROCEDER

VIENNA, 14 (Havas) — A posição de Rintelen parece aggravar-se em consequencia da dramatica acareação havida esta manhã durante a audiencia desta manhã do processo a que responde perante a Côrte Marcial o ex-ministro da Austria em Roma.

O dr. Geiringer submetteu ao tribunal photographias de Weidenharer, conhecido tambem por Williams, auxiliar de Habitoh.

Uma outra testemunha, o sr. Goetze, director das usinas metallurgicas de Steyr, disse reconhecer Weidenhamer nas duas photographias.

Ripoldi, o antigo creado de quarto de Rintelen em Roma, que denunciou as visitas de Weidenhamer ao ex-ministro, reconheceu logo sem hesitar Weidenhamer na photographia.

O procurador geral iniciou logo depois o requisitorio contra o accusado.

OS MOTIVOS DA CONDEMNAÇÃO

VIENNA, 14 (Havas) — Foi por ter approvado e encorajado o plano da rebellião de julho de 1934 e se ter posto á disposição dos rebeldes, o que constitue delicto de cumplicidade com caracter particularmente perigoso do ponto de vista interno e externo, que o ex-ministro Rintelen foi condemnado á prisão perpetua.

CONDEMNADO

VIENNA, 14 (Havas) — O ex-ministro Rintelen foi condemnado á prisão perpetua.

"O Japão 1935", no concerto internacional

A MENTALIDADE DO POVO NIPPONICO, SUAS POSSIBILIDADES E SUAS FORÇAS DE TERRA, DE MAR E DO AR

O commandante em chefe da esquadra japoneza entre dois possantes canhões do navio capitanea da poderosa armada nipponica

ROMA, março (Por via aerea — Do correspondente) — A opinião publica italiana está acompanhando com invulgar interesse a série de artigos, da lavra do deputado Mario Appelius, sobre o Imperio Japonez. Tratando-se de materia devéras palpitante e de grande repercussão internacional e dada a reconhecida autoridade do articulista que é, outrosim, um nome consagrado tambem nos circulos da imprensa e literarios da America Latina, achei opportuno enviar a O JORNAL a primeira parte desse estudo, em que á amplitude da visão de seu autor se allia a mais perfeita objectividade.

Eis o artigo:

"TOKIO, fevereiro — A situação militar e naval de uma nação é determinada pelos seguintes factores:

1º) Estado de alma do paiz; 2º) força do Estado; 3º) efficiencia technica do Exercito e da Marinha; 4º) estado de alma das forças armadas; 5º) alto commando; 6º) efficiencia das industrias bellicas; 7º) reservas de materias primas; 8º) capacidade financeira da nação, 9º) resistencia alimentar; 10º) situação estrategica do paiz com relação a seus adversarios potenciaes, e 11º) os elementos imponderaveis.

O ESTADO DE ALMA DO PAIZ

O "estado de alma do paiz" é absolutamente de primeira ordem, no Japão. O japonez é um povo de temperamento guerreiro, naturalmente disciplinado, educado mysticamente ao culto da patria e instruido nacionalmente numa atmosphera de orgulho racial. O povo está convencido de ser militarmente invencivel. A existencia de um imperador divino lhe assegura o favor do céo! Em caso de guerra, o governo póde pedir ao povo o esforço maximo, certo de obtel-o.

A estructura espiritual do cidadão, sua frugalidade, uma certa insensibilidade organica á dor physica e moral, o habito para uma vida pobre e dura, um fundo de fatalismo asiatico, um fortissimo senso de nacionalismo e um profundo sentimento do dever asseguram, atrás dos exercitos, um Japão tranquillo, volitivo e tenaz.

O EXERCITO JAPONEZ

O exercito japonez, na sua actual organização, é considerado pelos technicos como um instrumento militar de grande valor. Suas tropas são bem equipadas e magnificamente preparadas. Sua infantaria (17 divisões) é optima. A artilharia, bôa. O corpo de engenharia, excellente. A cavallaria, em condições de desobrigar-se a contento da tarefa.

Chamado a realizar um esforço maximo, o Japão póde collocar em pé de guerra cinco milhões de soldados, talvez, seis; dos quaes tres milhões em perfeitas condições de combate.

Seu corpo de officiaes é substancialmente bom particularmente nos baixos gráos. Os serviços sanitarios e de intendencia são grandemente facilitados pelas poucas necessidades e forte resistencia do soldado japonez.

No decorrer dos ultimos quatro annos, a inteira organização do

(Continua na 14ª. pag.)

A victoria do governo grego

Festejada em Salonica a victoria das forças legaes sobre os insurrectos

Foram confiscados todos os bens do sr. Venizelos e de sua familia — O desvio dos fundos do Banco da Grecia

SALONICA, 14 (Havas) — A victoria do governo grego contra os rebeldes foi festejada nesta cidade com imponente manifestação na qual tomaram parte cerca de 50.000 pessoas.

Os manifestantes reclamaram exemplar castigo para os responsaveis pela sedição e approvaram uma moção de congratulações com o governo.

A Côrte Marcial condemnou alguns cidadãos a quatro mezes de prisão por terem espalhado noticias tendenciosas.

A lei marcial está sendo applicada sem nenhum rigor.

CONFISCADOS OS BENS DO SR. VENIZELLOS

ATHENAS, 15 (Havas) — As autoridades competentes confiscaram os bens que o sr. Venizelos, sua esposa e filhos possuiam nesta capital.

Segundo os jornaes, o valor desses bens, que consistem principalmente em immoveis, bibliothecas e objectos de arte, seria superior a 500 milhões de drachmas.

O ULTIMO DIA DA INSURREIÇÃO EM CANE'A

ATHENAS, 14 (Havas) — Informações complementares vindas de Creta mostram que o ultimo dia da insurreição em Canéa foi verdadeiramente dramatico. Ao saber da derrota dos insurrectos na Macedonia, o sr. Venizelos tentára provocar um movimento separatista e proclamar a independencia de Creta. Varios chefes cretenses tinham-se, porém, opposto á idéa ameaçando desencadear uma contra-revolução. O sr. Venizelos resolvera, então, partir para o Dodecaneso.

OS FUNDOS DO BANCO DA GRECIA E DA THESOURARIA EM CANEA

ATHENAS, 14 (Havas) — O sr. Venizelos telegraphou ao governo declarando que foi por sua ordem que cem officiaes e sub-officiaes refugiados no Dodecaneso tinham se apoderado dos fundos do banco da Grecia e a thesouraria em Canea. O sr. Venizelos accrescentou que assumiu pessoalmente a responsabilidade desse facto.

O governo resolveu collocar em disponibilidade numerosos officiaes superiores.

A CARICATURA

O DENTISTA: — Esta é a dentadura que eu fiz para o rei da Bessarabia. Trinta e dois dentes de ouro!

O NOVO RICO: — Bem. Pois eu quero que, para mim, v. faça outra igual, mas com sessenta e quatro dentes.

Deverá iniciar-se, amanhã, na Camara, a votação final da Lei de Segurança Nacional

Membros da Commissão de Constituição e Justiça da Camara estiveram reunidos, hontem, no gabinete do sr. Antonio Carlos

O presidente da Camara, depois do conclave, conferenciou com o titular da pasta da Justiça — Convocados os deputados paulistas ausentes — O incidente entre a força federal e os constituintes amazonenses

O projecto da Lei de Segurança Nacional, ora em debate na Commissão de Constituição e Justiça da Camara, está prestes a voltar ao plenario para a discussão final. O parecer Henrique Bayma foi lido na sessão de hontem, e, nos termos do regimento o projecto e as emendas que lhe foram offerecidas serão incluidos na ordem do dia de amanhã.

Afim de assentar a orientação que deverá ser observada no periodo da votação do projecto em plenario, alguns membros da Commissão de Constituição e Justiça, entre os quaes o sr. Henrique Bayma, que é o relator da proposição, e os srs. Pedro Aleixo, Cunha Mello e Ascanio Tubino, estiveram reunidos, hontem, á tarde, no gabinete do presidente Antonio Carlos, presente tambem o sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria.

Ao que conseguimos apurar, não será adoptada nenhuma medida de excepção para os trabalhos de votação do projecto. Essa phase peculiar a todas as leis em elaboração se processará normalmente, de accordo com o regimento, sem que se torne necessario a convocação de sessões nocturnas extraordinarias.

Hontem, após a reunião a que acima alludimos, o sr. Antonio Carlos, chamado pelo Ministro Vicente Ráo, que pouco antes havia regressado de Petropolis, esteve no Monroe em longa conferencia com o titular da pasta da Justiça. Dessa entrevista nada transpirou á reportagem.

O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO CONVOCA OS DEPUTADOS PAULISTAS AUSENTES

Afim de participarem dos trabalhos de votação da Lei de Segurança, foram, hontem, convocados, por telegramma, pelo deputado Cardoso de Mello Netto, sub-leader da bancada, todos os deputados paulistas que se acham ausentes. Espera-se que até amanhã todos já estejam de regresso a esta capital, com excepção do sr. Alcantara Machado, que ainda permanecerá por mais algum tempo em São Paulo.

O SR. J. J. SEABRA CONTINUARA' NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na sessão de hontem da Camara, o presidente Antonio Carlos annunciou que se achava sobre a Mesa a renuncia do deputado J. J. Seabra á funcção de membro da Commissão de Constituição e Justiça. E, num daquelles seus gestos de bom humor e do affecto pelos seus pares, o sr. Antonio Carlos sentenciou pausadamente:

— Para a vaga, designo o deputado J. J. Seabra.

A renuncia do antigo politico bahiano fôra rejeitada pela Mesa e a sua renomeação foi acolhida pela unanimidade da Camara com uma salva de palmas.

Justificando, depois, a sua attitude, por isso que se dizia que ella fôra determinada por um incidente que o deputado Seabra tivera na Commissão com os representantes da maioria, o "leader" da opposição bahiana declarou que se achava doente e precisava ausentar-se do Rio, afim de tratar da sua saude. Dahi o seu gesto renunciando á funcção de membro da Commissão de Constituição e Justiça.

EM TORNO DA CONFERENCIA QUE TEVE COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS O INTERVENTOR ARY PARREIRAS

Consoante noticiámos, esteve, ante-hontem, em Petropolis, onde conferenciou demoradamente com o presidente Getulio Vargas, o interventor Ary Parreiras. Nos circulos politicos da Camara, ligados ao Estado do Rio, affirmava-se, hontem, que o chefe da nação teria explicado ao commandante Ary Parreiras toda a origem do "caso" em que o interventor fluminense ia sendo envolvido. E, por fim, reaffirmou-lhe a sua confiança e o seu proposito de mantel-o á frente do governo fluminense até a posse do presidente constitucional do Estado.

O commandante Ary Parreiras, por sua vez, manifestara ao sr. Getulio Vargas o desejo de entregar o governo do Estado do Rio á corrente que realmente fôr considerada victoriosa pelo Superior Tribunal, pois, isto havia promettido solemnemente ao povo fluminense, antes do pleito de outubro.

AINDA O INCIDENTE ENTRE A FORÇA FEDERAL E OS CONSTITUINTES AMAZONENSES — DEMITTE-SE O CHEFE DE POLICIA DE MANAOS

Muito embora caminhe para a completa normalidade, ainda não é de tranquillidade a situação no Amazonas. O senador Cunha Mello recebeu do governador Alvaro Maia um despacho informando que o 27º B. C., sob o commando do coronel Otto Feio, tivera ordem do titular da pasta da Guerra de se recolher ao quartel, ficando o policiamento da cidade entregue á policia estadual.

Adeantava, ainda, o referido telegramma, que o sr. Marcionillo Lessa, chefe de policia de Manáos, melindrado com a decisão do governador Alvaro Maia, entregando o policiamento da capital á Brigada Militar do Estado, solicitara exoneração do cargo.

O P. R. P. e o Partido Nacional das Opposições

Os srs. João Sampaio e Sylvio de Campos affirmaram que a opposição paulista não tem qualquer compromisso com a nova organização partidaria

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — O telegramma do Rio, publicado hoje pelo "Diario de S. Paulo", de que o P. R. P. não participará do Partido Nacional de Opposição, teve grande repercussão, facilitando a missão do reporter encarregado de colher informes a respeito. Todos querem manifestar promptamente a sua opinião.

Procurámos em primeiro logar o sr. João Sampaio, presidente interino da Commissão Directora do P. R. P., que nos declarou o seguinte:

— "O P. R. P. pela sua Commissão Directora, é o unico orgão politico que poderia ter enviado ao Rio a nota a que se refere o "Diario de S. Paulo". E isso não foi feito. Absolutamente não enviamos nem ao chefe do P. R. M. nem aos da Frente Unica do Rio Grande e nem tampouco a pessoa alguma, communicação de que não pretendemos fazer parte do Partido Nacional, que vae tomar a iniciativa de oppôr-se á actual situação politica. Se essa nota a que o sr. se refere e que serviu de objecto ao telegramma hoje publicado, foi realmente enviada ao Rio, isso só póde ter sido feito tendenciosamente, por pessoa que não estava autorizada a tomar essa iniciativa. O Partido não decidiu coisa alguma a esse respeito".

O QUE NOS DISSE O SR. SYLVIO DE CAMPOS

Em seguida procurámos obter alguns informes do sr. Sylvio de Campos, que interrogado se a ala a que pertence é que havia manifestado a reacção noticiada, nos disse o seguinte:

— "Não pertenço a ala alguma do P. R. P., porque sou um elemento — e dos mais disciplinados — do partido. Estou onde está o partido todo e este não se divide...

Além disso cheguei esta manhã de uma viagem que fui obrigado a fazer, para tratar de assumptos particulares e não sei das ultimas novidades politicas".

A OPINIÃO DE UM SYLVISTA VERMELHO

Depois de tanta negativa e quando já estavamos dispostos a registrar todas essas opiniões, contrarias ao que fôra noticiado no "Diario de S. Paulo", encontrámos um dos mais ferrenhos defensores da ala Sylvio de Campos, do P. R. P. Interrogámol-o a respeito e a sua resposta não se fez esperar:

— "Por emquanto nada de novo existe. Essa noticia é ainda extemporanea".

Cofiou depois as suas longas barbas muito novas, mas já respeitaveis e depois de alguns momentos de reflexão proseguiu:

— "Mas, agora aqui entre nós! Isso terá fatalmente de acontecer".

Interrogámol-o de novo:

— "O sr. já viu cavalheiro medieval vestido com uma armação inteira? Aposto que não...

Pois então como é que querem vestir a opinião com uma armação que não seja ao mesmo tempo a de S. Paulo, a do Rio Grande e a de Minas..."

Reticencias e depois accrescentou:

— "S. Paulo tem de se conservar sempre afastado dos demais Estados. Nós somos uma nação. Nós nos bastamos a nós mesmos e precisamos ter a nossa opinião, a opinião que reflecte o pensar de todo o povo paulista.

Assim, é facil de ver, não é possivel a congregação das nossas forças opposicionistas com a de outros Estados..."

Insistimos ainda. Queriamos saber se o P. R. P. depois da Convenção, iria tomar attitude a respeito, mas o novel deputado, habilissimo no sport do despistamento, desconversou. Não disse que sim mas tambem não desmentiu. Preferiu conservar-se calado. E com uma série de "não sei", fez com que o reporter abandonasse o campo da luta...

"COLUMNA MESTRA DA OBRA DE RECONSTRUCÇÃO DO REGIME"

Um artigo do professor Altamirando Requião sobre o sr. Antonio Carlos

BAHIA, 12 (Do correspondente) — O prof. Altamirando Requião, director do "Diario de Noticias", assigna o seguinte artigo:

"Telegrammas vehiculados pelos jornaes, ha tres ou quatro dias, e confirmados por outro, que este orgão, hoje, recebeu, dão como certa a reeleição do sr. Antonio Carlos para a presidencia da Camara Federal, e, consequentemente, para o cargo de 1º substituto legal do chefe do Governo nacional, em qualquer impedimento ou falta deste ultimo.

Se a politica brasileira se processasse sempre por soluções de estricta e rigorosa justiça, como a de que ora, aqui, nos occupamos, innumeros dos males que ainda nos affligem, na actualidade, como effeitos remanescentes de mais de quarenta annos de actividades partidarias, injustificaveis e iniquas, já teriam desapparecido do ambiente em que laboramos por uma Patria nova e prospera!

O sr. Antonio Carlos foi a columna mestra da obra de reconstrucção do regimen, carcomidas que se achavam as instituições do nosso liberalismo democratico pelos sevandijas dos corrilhos e dos contubernios do passado. Homem de prol, servido por uma intelligencia politica e por uma cultura juridica verdadeiramente aprimoradas, comprehendeu elle, em tempo, depois de haver trabalhado, alguns annos, dentro nos moldes da velha mentalidade facciosa, que o Brasil não toleraria mais o predominio do caciquismo presidencial, diversificado ora em preconsulado militarista, ora em pretorianismo civil, ora em dictadura constitucional, disfarçada sob as variantes das medidas de excepção. E, emquanto outros, menos de promover as acções do Estado moderno, se obduravam nos vicios de outrora e concorriam para a germinação das sementes da revolta popular, o Andrada illustre, honrando as tradições do nome que traz e a historia fulgente de seus antepassados, de que se ensoberbece a propria Historia do paiz, lançava aos ventos e aos alaridos da opinião publica, insistentemente provocada pela inepcia e pela cegueira dos estadistas daltonicos do momento, aquella phrase memoravel, que lhe marcará, de futuro, a providente actuação, nos quadrantes da Federação, em protesto generalizado:— "Façamos a Revolução, antes que o Povo a faça!" E, de facto, a Revolução se fez, por elle ideada, traçada e propellida, porque, sem elle, que tinha nas mãos a força ponderavel do pronunciamento unanime das terras de Minas, jamais haveria caído o castello feudal das praxes abusivas anteriores a 24 de outubro de 1930.

Antonio Carlos foi o factor basico e precipuo da reacção civica, salutarissima, a que se associaram os governos da Parahyba e do Rio Grande do Sul, e se alguem existe que se possa orgulhar, no Brasil, de ter dado golpe de morte nas oligarchias estaduaes, de que tão difficil parecia a possibilidade de libertarmos, elle possue o direito incontestavel de fazel-o, porque ninguem como elle calculou, tão bem e arithmeticamente, os algarismos para chegar ao resultado total da equação social, que se armara em seu espirito! Conservando-o, pois, na presidencia da Camara, as correntes politicas que apoiam o Governo, e que lutam por defender as conquistas democraticas destes ultimos quatro annos, não fazem mais do que cumprir um dever soberano de nobreza e de exemplar fidelidade aos principios republicanos, sobre os quaes se pretende garantir e estabilizar o espirito de nossa renovação politico-administrativa. Fóra desse presupposto, tudo estaria errado porque errado se revelaria num dos pontos cardiaes da organização do Poder!"

A REVOGAÇÃO DA CLAUSULA OURO

Politica inconveniente

A politica dos Estados Unidos sempre mereceu dos nossos estadistas a mais enthusiastica adhesão. Qualquer acto do governo de Washington, por menos importante que seja, repercute logo entre nós, surgindo immediatamente numerosas opiniões que á viva força querem que se as transplantem para o nosso paiz.

Esse é um habito que só tem nos causado prejuizos. Fazem-se imitações grosseiras sem indagar se realmente a adopção de taes medidas consultam aos interesses nacionaes. Dahi a série enorme de aborrecimentos e transtornos que, desde muitos annos, vem agitando a opinião publica brasileira, com grave damno para a nossa economia.

Quando por qualquer motivo uma reclamação de maior seriedade se levanta contra determinada orientação do governo, os seus defensores saem á liça allegando que a medida é bôa, pois que nos Estados Unidos existe uma lei identica. Esse costume já se radicou de tal maneira entre nós que, hoje, o simples facto de uma orientação governamental ter por fundamento um precedente americano basta, por si só, para garantir o seu successo, apesar dos protestos e reclamações dos interessados.

Entre as medidas postas em pratica pelo presidente Roosevelt, na sua campanha do "New Deal", a que maior alarme provocou foi a referente á revogação da clausula ouro nos contractos exequiveis no paiz. Todos viram no gesto do chefe do executivo americano um precedente perigoso que só consequencias más poderia acarretar. Dada, porém, a posição dos Estados Unidos que são credores das outras nações e, bem assim, a enorme reserva ouro de que dispõe o seu thesouro, a attitude do governo ainda poude ser explicada, havendo, entretanto, uma opposição numerosa que não concordou com ella.

Logo que foi conhecida no Brasil a orientação do presidente yankee, immediatamente o governo brasileiro baixou um decreto identico, revogando, tambem, a clausula ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos. Como era natural, agitaram-se os meios financeiros, vendo todos na nova orientação da politica brasileira um precedente lamentavel cujas consequencias só poderiam ser desastrosas para o nosso paiz.

Realmente, bem differentes são as condições internas do Brasil. Não dispomos de nenhuma reserva ouro, não contamos com numerario sufficiente para fazer face ao serviço de amortizações externas e, sobretudo, possuimos grandes dividas que tão cedo não poderemos pagar. Nessas condições, a orientação que mais nos convinha era a de uma ampla cooperação internacional mantida através um estreito intercambio commercial com os paizes ricos. Sómente se conseguiria esse desideratum cumprindo-se integralmente as obrigações contractuaes e não, como o governo acaba de fazer, promulgando leis absurdas com effeito retroactivo, como aconteceu no caso presente da clausula ouro.

Em face do acto do governo brasileiro, daqui por deante, ha de se verificar um retrahimento nas nossas relações com os capitalistas estrangeiros, que muito razoavelmente ficarão receiosos de manter negocios comnosco, dado o risco que correrá o seu capital entregue aos azares de uma legislação tendenciosa.

O EXERCITO ESSENCIALMENTE MILITAR

S. PAULO, 14 (Pelo telephone) — Escreveu hontem um joven e estimavel official da activa, do Exercito, um flammante trabalho literario, no qual advoga a seguinte these: "O Exercito no Brasil é um instrumento essencialmente politico". E porque só no Brasil, e não na Inglaterra, nos Estados Unidos, na India e no Canadá e na China do Norte e na China do Sul? Se o Exercito deverá ser um apparelho de acção politica em nosso paiz, não haverá razão para que deixe de exercer identico papel nos outros Estados. Na Turquia, já surgiu um Exercito "essencialmente politico", agrupado em torno do Comité "União e Progresso", e dos jovens turcos. Esse Exercito levou, em 1913, o imperio dos osmanlis ao esphacelo e á derrota militar. Cada um dos seus generaes, batidos em Uskab, Monastir, Andrinopla e Tchataldja, era um profissional politico do Comité "União e Progresso". Na Hespanha, o Directorio Militar levou o Exercito ao poder, e o Exercito, que era monarchico, provocou, pela sua natural inhabilidade politica, a quéda da realeza. No Chile, o Exercito cobiçava e conquistou o Estado. Scindiu-se, governou em regimen de perpetua desordem, até a renuncia do general Ibanez. No Brasil, desde 1933 que ha paz. Foi desde quando o Exercito refluiu para a caserna e os officiaes voltaram a se occupar da instrucção da tropa e das questões da sua classe.

* * *

Discuti em 1931, por mais de um momento, a seraphica estupidez desta expressão, que era o "poncif" da época: "O espirito revolucionario" do Exercito. Sentença idiota, tão idiota quanto vazia de sentido. Nunca a palavra revolução foi tão incompativel com um organismo social do que applicado ao Exercito. Exercito armado de espirito subversivo, é Exercito corroido, é Exercito destruido, pôdre, desmoralizado. A força armada poderá associar-se a uma jornada civica para derrubar um tyranno, para forrar-se a uma missão degradante, para eliminar um regimen nocivo ao paiz, para impedir que uma ordem de coisas politica degenere em calamidade publica. Em emergencias taes, o Exercito cede a uma necessidade de momento, á pressão de um instante critico. Cessadas, porém, as circumstancias que determinaram a sua intervenção no jogo dos factores politicos, isto é, prepostos os direitos civicos conculcados e restauradas as liberdades publicas, elle se abstem de novo dentro do seu sentimento conservador. E das fórmulas de obediencia ao poder constituido, ás quaes terá de sacrificar quaesquer inspirações opinativas no quadro das actividades partidarias.

Pois se Exercito é disciplina, se Exercito é ordem, se Exercito é autoridade, como conciliar esses elementos essenciaes á existencia de uma corporação armada com a agitação, com o debate, com a discussão, com a controversia, proprias ás agremiações partidarias? O centro de gravidade de qualquer corporação militar reside no sentimento de hierarchia e nas idéas de disciplina e autoridade. A politica torna o chefe mais prestigioso na dependencia, muitas vezes, do cabo eleitoral mais abominavel. Como transformar a instituição, que personifica a autoridade, em uma que significa o relaxamento e ás vezes até a destruição dos vinculos que são a força e a saude da outra? Falar em Exercito politico é um contrasenso, porque no quartel onde entrou a politica saiu a disciplina. E esse quartel passará a ter uma "jazza" de demagogos, mas nunca mais uma praça d'armas.

Assim como a creação agiu sobre o cáos, o Exercito é o poder coordenador que age sobre as sociedades anarchizadas. Mas para que a força militar se constitua em força superior, capaz de contrastar com as paixões excitadas e os appetites insaciaveis, indispensavel se torna que ella seja uma dispensadora da ordem, uma reserva da autoridade, uma fonte permanente de disciplina. E a posse desses elementos é que confere aos exercitos que os cultivam essa majestade, dentro de cujo halo força militar e idéa de patria se tocam e se confundem.

Se fizermos então do Exercito uma força partidaria, em attrito permanente com as entidades politicas do paiz, estaremos desarmados como apparelho de defesa externa da nação. Cumpre então preparar aqui duas organizações militares: uma, para uso politico interno, isto é, para discutir com o sr. Ráo, com o sr. Raul Fernandes, com o general Flores da Cunha, para atacar o sr. Getulio Vargas, para dar entrevistas aos jornaes, para ajudar os partidos politicos a fazer revoluções, etc., e outra para cogitar da defesa nacional propriamente dita.

* * *

Grave é a injustiça que os inimigos do Exercito de Troupiers, estão fazendo á Missão Militar Franceza, porque ella aperfeiçoou e afinou a educação profissional dos nossos officiaes de terra. Cada vez que penso na missão franceza, mais me rejubilo pela campanha que desenvolvi em 1918 e 1919, em pról do seu engajamento para o nosso Exercito. Com que prudencia, actividade e sabedoria não se têm conduzido os seus officiaes, nestes seis annos de conturbações politicas e revolucionarias! As difficuldades que vi, desde 1920, se lhe desenharem pareciam insuperaveis. Estes homens eram chamados a instruir um corpo ameaçado de fender-se, como effectivamente se fendeu, em 1930 e 1932. O numero, a força, a importancia das duas parcialidades já de si constituiam sérios embaraços aos instructores estrangeiros, obrigados a ver o Exercito brasileiro em globo, com os seus problemas em conjunto. Em duas phases de extrema violencia da nossa vida publica, a missão franceza soube guardar um tão perfeito equilibrio e um nivel tão elevado do seu papel constructivo, que ella chega á hora da volta do paiz ao regimen legal e da pacificação do Exercito, sem que se tenha murmurado sequer uma queixa contra a imparcialidade da sua conducta. Nem nos dias dos symptomas mais inquietadores de indisciplina militar, se soube de um commentario, de um juizo depreciativo desse ou daquelle official francez, ácerca do nosso Exercito. Esse mesmo equilibrio, que se caracteriza no julgamento dos factos, o encontraremos na apreciação da conducta das duas guerras civis. Alheiamento completo das nossas querellas internas. Abstenção de uma attitude sympathica ou benevolente por esta ou aquella facção. Preoccupação constante pela sorte de um organismo, que elles tanto ajudaram a aperfeiçoar-se e melhor, para vel-o rebellado, entredevorando-se, uma parte atacando a outra, em ingloria luta fratricida.

Para negar a obra colossal da Missão Franceza em nosso Exercito, é preciso não ter conhecido as duas organizações militares: a de antes e depois da vinda do general Gamelin. Não é preciso ir muito longe. Quantos officiaes, dos 4.800 que tem o Exercito, estão ahi opinando, discutindo, agitando-se em torno de casos politicos e da lei de segurança? Não ha nem 30 no Rio de Janeiro. Na guarnição de São Paulo não appareceu de publico nem um! Que traduz esse confortador espectaculo de um corpo de officiaes, tão indifferente á politica, tão obstinado na applicação aos problemas da sua classe, senão os resultados do longo e tenaz doutrinamento da Missão Franceza? O espirito do nosso corpo de officiaes já se habituou ao mutismo e ao silencio do militar francez. Assim, os que aqui gritam, são menos do que uma minoria, porque constituem verdadeira singularidade, fosseis do museu do velho Exercito acaudilhado dos primeiros trinta annos da Republica, e que a instrucção da Missão Militar Franceza matou tão eloquentemente. Não ha ainda aqui, louvado seja Deus, o Exercito essencialmente politico, porque o Exercito essencialmente militar está todo d'a confundindo os que tentam, sem procuração, falar em seu nome, para acabar falando sozinhos...

Assis CHATEAUBRIAND

"O exercito no Brasil é um instrumento essencialmente politico"

As declarações feitas ao "Correio Paulistano" pelo major Francisco Pessoa Cavalcanti — O Exercito e as missões estrangeiras — O Exercito e a politica

SÃO PAULO E A DEFESA NACIONAL

S. PAULO, 4 — (Agencia Meridional — O major Francisco Cavalcanti, que durante 15 annos serviu nas fileiras das guarnições do Exercito Nacional em São Paulo, e que acaba de ser transferido do 2.º G. O. de Quitauna para a 6.ª Região Militar, com séde no Rio Grande do Sul, em uma visita que fez á redacção do "Correio Paulistano" manifestou o seu pensamento a respeito de varios assumptos, tendo declarado, entre outras cousas, que o Exercito, no Brasil, é um instrumento essencialmente politico."

O referido official hoje mesmo, por ordem do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, foi mandado recolher á sua residencia.

As declarações a que alludimos acima, são as seguintes:

O EXERCITO E AS MISSÕES ESTRANGEIRAS

"Sob esta these muito hei escripto e dito a respeito. Pelo "Correio da Manhã", em varios artigos consecutivos, e sob o titulo — "ORGANIZAÇÕES MILITARES SUL-AMERICANAS" tenho demonstrado que a nossa tropa pouco evoluiu com a presença da Missão Franceza. Basta olharmos para os 15 annos já decorridos de experiencias feitas. A genese do Exercito Francez obedeceu a imperativos diversos da do nosso. Lá, a organização militar é funcção de necessidades de ordem politica, moral e economica mui diversas e caracteristicas.

Queremos adoptar, aqui, institutos militares europeus, que se não adaptam nem se vitalizam como elementos motores da vida do Exercito, pelo simples facto de darem bons resultados no velho continente. E', de facto, a maior aberração que a logica e até o bom senso vulgar repellem.

Na França a organização industrial militar, a Economia Publica e Privada, facultam a adopção de um typo institucional militar constituido de grandes unidades de batalha conveniente o imprescindivel á defesa do paiz.

Além de mais, o centripetismo politico — administrativo, a intensidade de circulação, possibilitam a existencia dos grandes escalões de combate de que é constituido o Exercito Francez. No Brasil e demais paizes sul-americanos que, para maximo de base physica, ha um minimo de densidade demographica, e, por conseguinte de circulação, a organização militar franceza é inadequada, contraproducente mesmo. Ha ainda a considerar o factor cosmico.

Precisamos possuir um apparelho bellico, peculiar á nossa terra e á nossa gente, e que esteja em accordancia com as nossas peculiaridades, indole, tradição, recursos e objectivos politicos continentaes."

O EXERCITO E A POLITICA

"O conceito, corrente, muito em

(Continua na 4ª pag.)

A escolha de directores de institutos componentes das Universidades

Combatido na Camara o projecto referente ao assumpto

SERA' INCLUIDA NA ORDEM DO DIA A PROPOSIÇÃO INSTITUINDO AS COMMISSÕES DE SALARIOS MINIMOS

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falou o sr. Bergamini, que respondeu a um topico do "Jornal do Brasil", referente á sua pessoa e a proposito do voto em separado, lido na vespera, ao parecer Bayma sobre o projecto da Lei da Segurança. Nesse topico, o mencionado matutino estranhava que o sr. Bergamini fosse hoje um ardoroso defensor da liberdade do pensamento e de imprensa, quando, como interventor no Districto, procurara embaraçar a acção á reportagem dos jornaes na assistencia municipal. O orador preoccupou-se, apenas, em esclarecer o caso, dizendo que seu acto obedecera á ethica hospitalar, que prohibe a divulgação do segredo profissional.

Em seguida, tambem sobre a acta, o sr. Thiers Perissé leu um telegramma do Instituto Brasileiro de Estomatologia, de protesto contra o projecto do sr. Costa Fernandes, que permitte a promoção dos livres-docentes a cathedraticos, independente de concurso.

O sr. Negreiros Falcão contestou uma nota de jornal, esclarecendo que um trecho da justificação do projecto que ha dias apresentou não se refere ao sr. Amaral Peixoto, a quem dedica o maior apreço.

A SITUAÇÃO DOS SEGUNDOS-TENENTES

O sr. Mozart Lago apresentou o seguinte requerimento: "Requeiro, ouvida a Camara dos Deputados, e por intermedio da Mesa, informe o Ministerio da Guerra: a) Baixou o governo federal algum decreto derrogando o artigo da lei n. 24.221, de 10 de maio de 1934, que prohibe o commissionamento de sub-tenentes e sargentos em officiaes do Exercito activo? b) Se não está derrogada a citada disposição legal, porque motivos não foram ainda transferidos para o Exercito activo os segundos tenentes convocados que completaram, no anno passado, o curso da Escola Militar?"

UM SÓ PROJECTO E DOIS AUTORES

O sr. Ruy Santiago tratou do projecto, que apresentou, ha tempos, sobre a fixação do salario minimo. Identico projecto foi offerecido, posteriormente, pelo sr. Lacerda Werneck. Dahi se originou uma perlenga entre ambos, que se vem arrastando através de notas e entrevistas na imprensa. O orador procurou mostrar que a primazia lhe cabia.

— O projecto é meu, declarou peremptoriamente.

— Mas a idéa é minha, rectificou o sr. Lacerda Werneck.

— Então, não ha motivo para esta original polemica parlamentar, ajuntou o sr. Carlos Reis.

Ha risos. E o sr. Santiago proseguiu, contestando as allegações do seu collega.

OUTROS ORADORES DO EXPEDIENTE

O sr. Accurcio Torres pediu que a Mesa reiterasse aos Ministerios da Justiça e da Fazenda, respectivamente, no sentido de remetterem a relação dos escreventes da justiça local, e informações sobre ordenados attribuidos aos exactores da Fazenda.

O resto da hora foi tomado pelo sr. Mario Chermont, que tratou da borracha do Amazonas, fazendo-se écho do appello que os industriaes paraenses dirigiram ao Conselho do Commercio Exterior, solicitando amparo e a defesa do producto.

A RENUNCIA DO SR. J. J. SEABRA

O presidente annunciou que o sr. J. J. Seabra havia entregue á Mesa a sua renuncia ao logar de membro da Commissão de Constituição e Justiça. Sabia-se, mesmo antes de se iniciar a sessão, que o deputado bahiano la tomar essa attitude, affirmando-se que a mesma resultava do facto de terem o relator e outros membros daquella commissão, passando por cima da sua autoridade de presidente em exercicio, redigido um abaixo-assignado convocando a reunião da vespera. Entretanto, o sr. Seabra interpellado pelos jornalistas, declarou que o motivo da renuncia se prendia ao seu desejo de ir repousar na Bahia. Independendo do voto o plenario as renuncias, o sr. Antonio Carlos declarou aberta a vaga, e designou para substituir o sr. Seabra, o proprio sr. Seabra. Essa resolução arrancou fartos e geraes applausos dos deputados presentes no recinto.

O SALARIO MINIMO

Na ordem do dia, o sr. Mozart Lago impugnou o requerimento em que o sr. Ruy Santiago pedia a inclusão na ordem do dia do projecto instituindo as commissões de salarios minimos. Allegou que a commissão de legislação social não tem estado desattenta ao assumpto, não havendo emittido seu parecer devido á transcendencia da materia, como por causa das difficuldades decorrentes da escassez de dados estatisticos e diversidade de condições de vida de Estado a Estado. O sr. Ruy Santiago defendeu o seu pedido. Dado como rejeitado, o sr. Ruy pediu a verificação, apurando-se resultado contrario. O requerimento estava approvado por 80 votos contra 59.

A ESCOLHA DE DIRECTORES DE INSTITUTOS UNIVERSITARIOS

Annunciada a discussão do projecto regulando a escolha dos directores de estabelecimentos componentes de Universidades, o sr. Mozart Lago sustentou a sua emenda, pela qual poderão ser designados para a direcção dos institutos superiores de qualquer Estado os professores em geral, mesmo pertencentes a estabelecimentos de outras unidades federativas.

O sr. Barreto Campello combateu o projecto, porque entendia que o mesmo importava numa verdadeira retaliação do paiz. Era um novo e perigoso factor, que se ia juntar aos muitos, que, a seu ver, trabalham pela desaggregação da patria, sobrepondo-se ao principio da nacionalidade o principio regionalista.

Fez varias considerações a respeito, e á certa altura referiu-se á lei de segurança, dizendo que a mesma devia ser inflexivel contra "os malfeitores das cathedras, que pregam o terrorismo e o anarchismo". A lei de segurança devia se applicar, principalmente, contra os doutores e á imprensa, "fócos de subversão".

— Mas tenho esperanças, sr. presidente, de que no futuro o Brasil será um grande imperio.

— E quem será o nosso tzar e que lei de segurança elle nos dará? — indaga o sr. Renato Barbosa, provocando risos.

O orador, pouco depois concluia, vaticinando para si proprio o papel de victima da lei de segurança.

O projecto, por ter recebido emendas, voltou á Commissão de Educação.

AS MATERIAS VOTADAS

Foi rejeitado o requerimento do sr. Perissé, pedindo a inclusão na ordem do dia, do projecto considerando validos os diplomas conferidos em 1913 e 1914, pelas escolas livres de odontologia que funccionavam regular e legalmente na vigencia do decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911.

Foram approvados os seguintes projectos: conferindo aos alumnos que cursem ou tenham concluido o 3º anno juridico e de estabelecimento official ou fiscalizado pelo governo, o direito de exercer as funcções de solicitador; autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Educação, o credito de 1.500:000$000, para occorrer ás despesas com a execução do convenio firmado entre o Brasil e a Republica do Uruguay, em virtude do qual são creados dispensarios de molestias venereo-syphiliticas em varias cidades fronteiras com aquelle paiz; revigorando o artigo 6º da lei n. 11, de 1934, para as Escolas Naval e Militar, todos esses em primeira discussão.

Em discussão unica foram approvados os projectos, isentando os syndicatos reconhecidos das exigencias do decreto n. 24.694, de 1934, e regula o reconhecimento dos fundados antes deste decreto; e approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contracto celebrado entre a Commissão Central de Compras e a Companhia Finlandeza S. A.

Tambem foi approvado o parecer opinando sobre a publicação das entrevistas concedidas pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, sobre a situação da Marinha Mercante Brasileira.

A pedido do sr. Mozart Lago, o parecer, indeferindo o requerimento do sr. Manoel Moreira de Mesquita, solicitando melhoria de aposentadoria, vae ser remettido á Commissão do Funccionalismo Publico, para opinar sobre o mesmo.

Esgotadas todas as materias da ordem do dia, e nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão.

A LEI DE SEGURANÇA

No expediente foram lidos o parecer Henrique Bayma ás emendas de segunda discussão ao projecto da Lei de Segurança Nacional e o voto em separado do sr. Bergamini. Ambos os trabalhos foram a imprimir, devendo, na forma do regimento, o projecto entrar na ordem do dia, para ser votado em segunda discussão na sessão de amanhã.

NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Esteve reunida a Commissão de Justiça sob a presidencia do sr. J. J. Seabra que, dando inicio aos trabalhos, communicou que havia apresentado a sua renuncia á Mesa, e que o presidente, tendo aceito a renuncia, logo em seguida, o designou novamente, para a Commissão. Assim, se conformando com a decisão do presidente da Camara, pedia aos seus collegas que o dispensassem da vice-presidencia da Commissão, mesmo porque o seu estado de saude não lhe permittia esforço assiduo, na Commissão. O sr. Cunha Mello declarou ter certeza de falar pela Commissão, dizendo que esta não podia acquiescer ao pedido. E quanto aos motivos de saude allegados, observava que o presidente poderia, então, deixar de comparecer com justa causa. O sr. Ascanio Tubino disse subscrever a declaração do sr. Cunha Mello, e accrescentou que a Commissão não se conformaria com a perda do seu vice-presidente, no exercicio da presidencia. O sr. Homero Pires, tambem falou, em apoio das declarações do sr. Cunha Mello. E nesse sentido, ainda falaram os srs. Nereu Ramos, Leão Sampaio e Soares Filho. Por fim, o sr. Bergamini observou que, pelo que se manifestara a Commissão, se fosse aceita a renuncia do sr. Seabra, se daria, acto continuo, a sua reeleição para a vice-presidencia. O sr. Pedro Aleixo, que chegara no momento, tomando conhecimento do que se passara, declarou ser solidario com o voto do sr. Cunha Mello. Por fim entrando na sala o sr. Henrique Bayma, disse ser solidario com as manifestações de sympathia tributadas ao vice-presidente.

OS ESCREVENTES DO MINISTERIO DA GUERRA

O sr. Cunha Mello pediu se restabelecesse a discussão do projecto, estabelecendo modificações no decreto n. 24.032, de 19 de julho de 1934, alterando o quadro de escreventes do Ministerio da Guerra, e leu seu voto sobre o projecto, divergindo do parecer apresentado pelo sr. Leão Sampaio. Em discussão, foi adoptado pela maioria o voto do sr. Cunha Mello, transformado, então, em parecer. O sr. Adolpho Bergamini assignou o primitivo parecer do sr. Leão Sampaio, transformado em voto separado.

O sr. Cunha Mello ainda leu parecer sobre o projecto dispondo sobre a nacionalização das companhias de seguro e a fundação do Banco Nacional de Reseguros. Encarando pelo lado da constitucionalidade, diz aceitar o projecto. Em discussão o parecer, o sr. Henrique Bayma pede vistas, o que lhe é deferido pelo presidente.

A REFORMA DOS MILITARES

O sr. Bergamini devolveu os papeis, de que havia pedido vistas, referentes ao projecto relatado pelo sr. Cunha Mello, dispondo sobre a applicação dos beneficios da Constituição aos militares de terra e mar reformados administrativamente de 1930 até esta data. O relator considera o projecto inconstitucional, e o sr. Bergamini leu o seu voto favoravel ao projecto, em que estuda amplamente o instituto da amnistia, na vida brasileira. Terminada a leitura, o sr. Nereu Ramos pediu vista, deferindo o presidente.

(Continua na 4a pagina)

Em favor do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro

Foi impetrada á Suprema Côrte uma ordem de "habeas-corpus"

Ha dois dias noticiamos que o deputado Negreiros Falcão, attendendo ao facto da população alagoana se achar ao lado do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, pretendia impetrar em favor desse politico, á Côrte Suprema, uma ordem de "habeas corpus" em virtude de se achar preso irregularmente.

Hontem, executando o que annunciara, o sr. Negreiros Falcão entregou á Suprema Côrte a sua petição que se acha assim redigida:

"Exmo. sr. ministro presidente da Côrte Suprema — O deputado federal Arthur Negreiros Falcão, no exercicio de um direito constitucional, vem requerer a essa Egregia Côrte Suprema uma ordem de "habeas-corpus", que faça cessar o constrangimento illegal, de que está sendo victima em Maceió, capital do Estado de Alagoas, o illustre dr. Sylvestre de Góes Monteiro, preso á ordem do exmo. sr. ministro da Justiça e ali recolhido ao quartel do 21º batalhão de caçadores, segundo consta dos recortes de jornaes, que ora junta, visto não lhe ser possivel, no momento, obter uma certidão de prisão, aliás, já de notoriedade publica.

Os factos architectados, para motivarem a illegalissima prisão do paciente, podem ser assim resumidos:

Idealista sincero, incapaz de transigir na defesa dos seus ideaes e de recuar de qualquer acto de abnegação tal como o que ha bem pouco praticara, — demittindo-se do cargo vitalicio de auditor militar —, o paciente partira para Maceió, afim de dirigir os interesses da politica, de que é chefe, e cuidar da proxima eleição de governador, a que é candidato, em competição com o interventor Osman Loureiro.

Avisado da partida do seu adversario, Osman deu inicio a execução de suas machinações infernaes. Assim foi que, antes do paciente chegar a Maceió, já a imprensa desta capital publicava entrevistas temerarias, que Osman redigia e fazia transmittir para aqui, como da autoria do paciente, afim de indispôl-o com a opinião publica e com as altas autoridades do paiz.

Certo de que, para fóra de Maceió, outro não era senão o ambiente, que elle havia preparado, Osman sentiu-se á vontade, para levar a effeito o ataque, que premeditara contra o seu illustre comostidor, logo elle ali chegasse. De facto, sob o pretexto criminoso de prender jornalistas sem crime, mandou cercar e atacar o Hotel Bella Vista, onde os mesmos se encontravam de visita ao paciente. E no momento em que a policia tiroteava para aquelle hotel, Osman fazia transmittir, para a imprensa daqui, a noticia de que o paciente, chefiando desordeiros armados, estava atacando o Palacio do Governo!!

Vê-se claro o doloso intuito de Osman, no sentido de inverter os papeis, para que lhe coubesse, a elle, — o algoz fingido de victima —, a sympathia das primeiras impressões, logo se divulgasse a noticia da mashorca, por elle planejada e ordenada.

Como, porém, não se demoraria o restabelecimento dos factos, que seria o restabelecimento da verdade, que faz Osman?

Ao ter noticia de que, passado o panico do primeiro momento, já estavam sendo expedidos para aqui os telegrammas imparciaes e insuspeitos contendo o fiel relato das tristes occurrencias, Osman tenta disfarçar as suas audaciosas investidas, contra a verdade e contra a vida dos seus adversarios, declarando, na entrevista, constante do documento n. 1, que:

"O sr. Sylvestre Pericles não atacou, propriamente, o palacio do governo. Este foi alvejado, realmente, mas da casa do deputado Balthazar Mendonça, que é fronteira á residencia governamental". (!)

NÃO ATACOU O PALACIO DO GOVERNO

Em verdade, o paciente não atacou "propriamente, nem impropriamente", o palacio do governo, nem atacou ninguem. O paciente foi atacado no hotel, onde se achava hospedado, bem distante, aliás, do palacio, donde partiu a ordem, para que a jagunçada policial o atacasse e a seus amigos, sob o criminoso pretexto de prender jornalistas, que não tinham outro crime, senão o de adversarios da candidatura Osman.

E, como no pensar do mesmo Osman, todos os meios, ainda os mais ignominiosos, se tornam licitos, para que o Governo do Estado de Alagoas lhe fique nas unhas, durante o primeiro periodo constitucional, elle induziu o jovem e inexperiente chefe de policia, dr. Edgard Góes Monteiro, a dirigir em pessoa o ataque ao Hotel Bella Vista, não trepidando, assim, de provocar e atiçar a luta entre dois irmãos, contando pudesse elle tirar desse acto repellente qualquer proveito, para a victoria de sua abominavel candidatura, hoje, mais do que nunca, repudiada pela sensibilidade moral do povo alagoano.

E' falso, outrosim, que o Palacio tivesse sido alvejado, e muito menos da residencia do deputado Balthazar Mendonça. Alvejados foram esse deputado e varios amigos do paciente, dois dos quaes covardemente assassinados, e um delles o deputado Rodolpho Lins, barbaramente fuzilado pelos esbirros do interventor Osman.

A despeito, entretanto, da prova, intuitiva até, contra a sua criminalidade retumbante, Osman tem ainda o topete de insistir na perversidade de mais envenenar as relações dos dois irmãos, para affirmar, elle, então á enorme distancia do local do tiroteio, que o dr. Edgard fôra ferido por seu irmão Sylvestre!

O EMPASTELAMENTO DA "A IMPRENSA"

E para remate de sua obra criminosa, mandou empastelar o jornal "A Imprensa", para que, em torno dos seus crimes, se fizesse rigoroso sigillo. (Vide doc. n.º 2).

Recapitulando, tem-se:

a) que o Hotel Bella Vista foi atacado pela policia;

b) que no hotel não havia nenhum criminoso, nem ali se estava praticando crime algum;

c) que a policia tiroteou contra o hotel;

d) que, em consequencia desse tiroteio, foram mortos o deputado Rodolpho Lins e outro amigo do dr. Sylvestre Pericles, além de varios feridos;

e) que, no dia immediato amanheceu empastelado o jornal "A Imprensa", orgão do partido contrario ao interventor Osman.

Ao que se vê, pois, trata-se de crimes perfeitamente caracterizados, da autoria do interventor Osman Loureiro e de seus apaniguados, porquanto a nenhuma autoridade é dada a faculdade de mandar prender arbitrariamente, nem a de invadir residencias, ante as garantias outorgadas pela Constituição de 16 de julho, no artigo 113º e numeros 16 e 21.

No emtanto, o interventor Osman, violando ostensivamente os citados dispositivos, mandou que a sua policia atacasse o hotel e para ali tiroteasse, dando em resultado mortes e ferimentos em grande numero de pessoas qualificadas.

"HABEAS-CORPUS"

Após tamanhas desgraças, que enlutaram diversos lares, o interventor manteve ainda o paciente e outros amigos sob o sitio de sua tigrina policia, até que se effectuou a prisão, contra a qual se pede o presente "habeas-corpus".

Pede-se, originariamente, por ter sido a prisão effectuada, de ordem do ministro da Justiça, e confia-se no seu deferimento, porque o paciente não commetteu nenhum crime, não foi preso em flagrante, nem contra elle ha ordem de prisão preventiva, ou pronuncia em crime inafiançavel.

O paciente é uma victima. O criminoso é Osman Loureiro, mas criminoso alheiado de todos os sentimentos de piedade. Para descarnar-lhe o moral, juntam-se, nos documentos 1 e 2, o telegramma do paciente a seu irmão general Góes Monteiro, a entrevista de Osman, as declarações do general e de sua veneranda mãe.

Criminoso, entretanto, que, porventura, tivesse sido forçado a ser, o paciente é um cidadão qualificado, de rara abnegação comprovada, em cuja prisão preventiva não se poderia apparentar, sequer, ligeiro vislumbre de conveniencia, condição "sine-quá" para decretar-se a grave medida.

Em taes termos, affirmando a verdade do allegado, o impetrante, conscio da superioridade moral dessa Egregia Côrte e da justiça do seu pedido, aguarda, com serena confiança, a concessão do "habeas-corpus", que faça libertar o paciente da illegal prisão de que está sendo victima. (a.) — Deputado Negreiros Falcão. (Acompanham dois documentos, recortes impressos).

Um inquerito dos "Diarios Associados" sobre a obra da Revolução

A acção administrativa da revolução no combate ás seccas do nordeste brasileiro

IV

Dr. Henrique NOVAES

(Enviado especial dos "Diarios Associados" ao Nordeste)

A obra da Inspectoria de Seccas, na phase actual, que se teria iniciado, ou assumido maior intensidade, sob o surto climaterico de 1932, caracteriza-se pelos seguintes aspectos que a destacam fortemente das actividades anteriores:

1) Serviço mais bem organizado do soccorro pelo trabalho aos flagellados. Além dos campos já explorados em seccas anteriores — de construcção de estradas de rodagem e de barragens de terra — abriu-se outro mais interessante: a construcção de canaes de drenagem e irrigação.

2) Quebrou-se o encanto, ou o mysterio, das barragens de terra, cujas construcções se eternizavam, atravessando seccas e invernos. A Inspectoria não sómente aperfeiçoou a technica de construcção deste typo de barragens, como ampliou extraordinariamente o seu emprego, fazendo-as até de 38 e 45 metros de altura. Contra os exemplos antigos de demorada execução, ella apresenta hoje realizações vultosas e rapidas, como as de General Sampaio, Choró, Joaquim Tavora e Lucrecia, para citar apenas as já terminadas.

CONTORNANDO A DIFFICULDADE DE FALTA DE OPERARIOS

3) Ao se inverterem as condições do meio, alteradas pela falta de chuvas, quando elle retoma as magnificas virtudes ambientes — que reanimam a população sertaneja e a littoranea, dos campos e das cidades, a retomar a vida agricola, pastoril e commercial — surgem as difficuldades de mão de obra, insufficiente para os labores habituaes. Nesta occasião faltam, em regra, operarios para a terminação de obras iniciadas, e até para a conservação das existentes. Intelligentemente, a Inspectoria está contornando a difficuldade, apparelhando-se para o trabalho mecanico, não sómente da construcção das barragens de terra e das estradas de rodagem, como, principalmente, da conservação destas.

4) Ella fez a analyse systematica dos dados colhidos em perto de trinta annos de observação pluvio e fluviometricas, para a tentativa de estabelecimento do regimen dos rios; aperfeiçoou ainda os processos de observação, introduzindo apparelhos registradores da chuva, das laminas d'agua dos rios e dos açudes.

5) Tem ella procedido ao estudo geologico e topographico de outros boqueirões e angusturas, aproveitando a sua ampla machinaria de sondagens esquadrinha ainda as bacias hydrographicas, hydraulicas e irrigaveis dos açudes provaveis, para o projecto definitivo e economico dos systemas irrigatorios.

PLANO RODOVIARIO

6) Organizou o plano rodoviario nos seus minimos detalhes, abrangendo não sómente as grandes linhas da rêde federal, como a trama secundaria.

7) Fundou e está desenvolvendo os campos de experimentação, adaptação e demonstração agricolas, sob a protecção dos açudes e canaes de irrigação já construidos.

8) Ampliou, como jámais em passadas administrações, a construcção de açudes particulares, sob um criterio de absoluta justiça e moralidade, que naturalmente tem despertado a reacção de interesses contrariados.

9) Aperfeiçoou o serviço de poços tubulares, com a acquisição de machinas modernas e de segura operação, capazes de descer até um kilometro de profundidade, com 15 pollegadas (38 centimetros) de diametro maximo.

10) Todo o seu trabalho tem sido feito sob um racional e rigoroso contrôle de despesa, do qual resultará uma intelligente appropriação, capaz de fornecer elementos interessantes para a previsão orçamentaria de futuros emprehendimentos.

APROVEITAMENTO DO PASSADO

11) Ao par disto, o aproveitamento criterioso do passado, na sua grande somma de experiencias e de apparelhamento material. Com as installações de força motriz e machinas operatrizes de Piranhas, S. Gonçalo e Pilões, fizeram-se estas barragens e mais as de Lima Campos, Choró, Joaquim Tavora, General Sampaio e Jahybara, amortizando assim a vultosa machinaria deixada pelos inglezes e americanos, de 1920.

12) Fez-se um grande progresso technico nos projectos especializados, tornando-se mais viavel ainda o majestoso emprehendimento de Orós.

Dest'arte, a Inspectoria transtormou-se numa vasta escola de engenharia e de civismo. De civismo sobretudo! Porque a dedicação que aos seus trabalhos emprestam administradores e engenheiros, não pode representar uma mera contra partida dos relativamente minguados vencimentos que elles auferem. Ha sem duvida uma força do coração, um objectivo superior, que os dirige e anima na sua nobre e humanitaria missão.

O ESTADO PHYSICO DOS FLAGELLADOS

Demoremos um pouco sobre alguns dos itens aqui resumidos.

Construcção de uma barragem de terra — Açude "Condado", na Parahyba — Emprego do rolo Sheepfoot (pé de carneiro) no apiloamento da Parede

Muitos imaginam propricia á economia das obras a mão de obra superabundante que as seccas prodigalisam, expulsando-a das lavouras, e que invade os trabalhos da Inspectoria como as ondas de uma inundação, que infelizmente se não podem armazenar para um aproveitamento posterior mais efficiente.

Puro engano! O estado de depressão physica e moral do flagellado, impede-o, mui humanamente, de ser, então, um bom operario.

E' mistér não somente aproveital-o nas obras de extensa frente de ataque, como tambem naquellas cujos possiveis defeitos de uma mão de obra doente, não possa acarretar futuras calamidades, como na construcção das grandes barragens.

Dahi a amplitude dada em 1932-1933 aos emprehendimentos rodoviarios.

CANAES DE IRRIGAÇÃO

Mas iniciaram-se, tambem, nas mesmas condições, os canaes de irrigação do systema Lima Campos e Alto Piranhas; estes, de irrigação, tanto como os de drenagem, em geral, constituem emprehendimentos optimos para aquelle genero de mão de obra.

Occorre lembrar, que, já em 1923, foi proclamada como vantagem da derivação Assu'-Piató, no Rio Grande do Norte, justamente esta feliz adaptação ao soccorro pelo trabalho nas seccas que se haveriam de contar.

Seriam 14 kilometros de canal, largo de uns 25 ms. e de 5 ms. de profundidade, num taboleiro suave, de terreno uniforme o pouco consistente, esplendido para o trabalho á pá e á simples enxada.

CONSTRUCÇÃO DE AÇUDES FORMADOS POR BARRAGENS DE TERRA

Recordemos os tempos empregados na construcção dos açudes formados por barragens de terra, construidos pelo Governo Federal.

No Ceará:

Forquilha — Capacidade de 50mm cubicos; iniciado em 1919 e terminado em 1928, — nove annos.

Nova Floresta — Capacidade de 8mm3; iniciado em 1920 e terminado em 1926, — seis annos.

Santo Antonio de Russas — Capacidade de 30 mm3; iniciado em 1911 e terminado em 1928, — dezesete annos;

Tucunduba — Capacidade de 31 mm3; iniciado em 1911 e terminado em 1919, — oito annos.

No Rio Grande do Norte:

Cruzeta — Capacidade de 30 mm3; iniciado em 1919 e terminado em 1929, — 10 annos.

Na Parahyba:

Soledade—Capacidade de 30 mm3; iniciado em 1910 e terminado somente em 1933; seja o record de 23 annos entre o principio e o termo da construcção.

REALIZAÇÕES DO PERIODO ACTUAL

A actual direcção da Inspectoria porfia em levar a termo as obras iniciadas, evitando, assim, uma demorada immobilização de capital sem remuneração, embora indirecta, e combatendo os graves defeitos da descontinuidade das paredes de terra.

Eis aqui, em contraposição ás antigas normas, algumas realizações do periodo actual:

No Ceará:

Açudo Lima Campos, mais conhecido por **Estreito** — Capacidade de 62 mm3; iniciado em 1932 e terminado em 1933, — tres trimestres de trabalho apenas!

Joaquim Tavora — Capacidade de 24 mm3; iniciado em 1932 e tambem terminado em 1933, após dezoito mezes de trabalho continuo.

General Sampaio — Capacidade de 322 mm3; o maior reservatorio actualmente do Nordeste; iniciado em 1932 e terminado em outubro de 1934, com 32 mezes somente de construcção.

Na Parahyba:

Pilões — Capacidade de 13 mm3; iniciado em 1932 e terminado em 1933.

S. Gonçalo — Capacidade de 45 mm3; iniciado em 1932 e prestes a terminar.

Piranhas — Capacidade de 255 mm3; iniciado em 1932 e a terminar no fim do corrente anno.

Condado — Capacidade de 35 mm3; iniciado em 1932 e a terminar.

No Rio Grande do Norte:

Lucrecia — Capacidade de 27 mm3; iniciado em 1932 e já terminado.

Itans — Capacidade de 81 mm3; iniciado em 1932 e a terminar, como o Piranhas, S. Gonçalo e Condado, no corrente anno.

Em summa: concluidas as poucas obras maiores, que ainda se acham em andamento (precisemos: Piranhas, São Gonçalo, Condado, Itans e Jaibara), ter-se-á augmentado a reserva d'agua no Nordeste, de .. 1.264 mm3., elevando-a, com as accumulações anteriores, a 1.585 mm3., seja o accrescimo de 200 por cento sobre o que se vinha fazendo desde Revy, com a obra fundamental do Cedro, até 1932.

PADRÃO DE CAPACIDADE REALIZADORA

O açude General Sampaio, por si só, seria o padrão desta grande capacidade realizadora.

E a presteza das construcções tem sido acompanhada sempre da economia e da segurança, ao par de um acabamento que lhes da a apparencia de bellissimas obras d'arte, talhadas a capricho.

O uso do caminhão automovel no transporte das terras ampliou consideravelmente as opportunidades das barragens, cujo material componente, geralmente encontrado em camadas de fraca espessura, deve ser trazido de grandes distancias. Não são raros os casos em que elle vem de tres a cinco kilometros, como no Condado e em Itans.

Nos pequenos percursos, até um kilometro, o transporte mais economico ainda é feito pelo jumento, — o paciente jerico do sertão, — que ao peso dos caixotes de terra galga lampeiro até os taludes dos aterros já revestidos.

O emprego de apparelhos escavadores, — guindastes de colher ou de arrasto, — é consequencia logica do transporte rapido, cujos vehiculos, auto-descarregadores, não podem esperar os longos carregamentos manuaes.

Vem em seguida, para attender ao

(Continua na 4a pagina)

LIVROS NOVOS

CARTILHA DAS MAES, pelo dr. Martinho da Rocha — Civilisação Brasileira S. A.

Dr. Martinho da Rocha

A divulgação de preceitos scientificos e conselhos clinicos sobre pediatria, em linguagem accessivel ás mães constitue um elemento de alto valor social, quando se marcam do cunho da idoneidade dos que apparecem na "Cartilha as mães", de autoria do nosso illustre collaborador dr. Martinho da Rocha, editada pela Civilisação Brasileira S. A.

Ninguem hoje mais póde duvidar de que da hygiene da primeira infancia depende o futuro do homem de amanhã. A pratica de uma alimentação adequada nos primeiros annos de vida afasta grande numero de perigos que assaltam a criança nessa quadra delicada de sua vida. A mãe de familia, em nossa época, não é mais a leiga de annos atraz no tocante ao conhecimento das primeiras providencias a tomar no caso de molestia. Com o conhecimento, embora superficial que lhe é dado obter, através a leitura de livros como a "Cartilha das mães", do dr. Martinho da Rocha, ella se fez um auxiliar efficiente do medico, contribuindo graças ao controle que exerce sobre a saude do filho para a precisão do diagnostico, quando aquelle é chamado a agir.

Pediatra dos mais autorizados do paiz, o dr. Martinho da Rocha enfeixou na "Cartilha das mães" toda uma série completa de informações indispensaveis ás mães de familia sobre a saude de seus bebés. Em linguagem simples, amena, expungida de termos technicos que tanto prejudicam a bôa comprehensão de textos dessa natureza, expõe aquelle scientista patricio o que é o cyclo da vida comprehendido pela infancia, sua physiologia e todas as alterações da saude, ministrando conselhos e providencias em cada caso especial, entre as numerosas doenças que, de ordinario, atacam as crianças.

Depois de sua leitura, qualquer mãe de familia se acha perfeitamente apta a exercer uma vigilancia mais benefica sobre a vida de seu filhinho. Os graphicos e as tabellas que contem esse livro precioso orientam-na a respeito de qualquer alteração mais ou menos grave, quer no crescimento, quer na nutrição ou qualquer perturbação funccional.

"Cartilha das mães" é, sem favor, um insubstituivel "vade-mecum" da mãe de familia.

INGLEZ PELO METHODO DIRECTO — Livraria Educadora — Rio.

"Inglez pelo methodo directo" é mais um livro da série pedagogica iniciada com successo pela Livraria Educadora.

Como os livros anteriores, este é tambem adoptado pelo collegio Pedro II e escripto por um conjunto de professores, quasi todos da universidade da Inglaterra.

O livro que se destina aos alumnos do 1.º e 2.º annos apresenta os methodos mais seguros, já conseguidos e realizados pelos seus autores.

Todo elle é firmado de accordo com os ensinamentos da pedagogia moderna e expostos numa linguagem simples e attrahente.

Entre os numerosos methodos de inglez que ultimamente appareceram é o "Inglez pelo methodo directo" um dos mais accessiveis á juventude, sem deprimento da exacta exposição dos termos e dos numerosos exercicios que encerra, o que o distingue entre os demais.

COLUMNA DO CENTRO

Sobre o ultimo Mauriac

George RAEDERS

(Director do Lyceu Franco-Brasileiro de São Paulo)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nunca attingira Mauriac, — até publicação do seu livro que acaba de apparecer sob o titulo "La fin de la nuit", — uma tal arte de perscrutar e desnudar as almas. Nelle encontramos, de novo, a miseravel Théréze Desqueyroux, que ha alguns annos, tinha dado o seu nome a outro romance do mesmo autor. Seus leitores ainda se lembram dessa moça, casada pouco antes com um rapaz vulgar, a que ella tentára envenenar. Somente a preoccupação de preservar a honorabilidade de uma familia burgueza, impediu que ella fosse condemnada pela justiça dos homens. Mas a justiça de Deus?

Talvez apparecesse sob a fórma de uma obsessão, talvez de um remorso, que por toda a vida pesaria fortemente sobre uma alma. François Mauriac, porém, preferiu abandonar á beira da sargeta de uma rua de Paris, uma mulher pintando os labios e sedenta de provar todas as liberdades...

Por um conto, publicado em uma revista e não reunido em volume, já desconfiavamos das perigosas experiencias tentadas por Théréze. E agora voltamos a encontral-a prematuramente envelhecida, perto dos cincoenta annos, defendendo-se, ao mesmo tempo, contra uma recordação humilhante, paixões carnaes mal apagadas e o temor de uma morte proxima. Mauriac, catholico, que por vocação escreve romances, não intervem no destino dessa alma acovardada, onde Deus não voltou a entrar.

Elle a deixa, curvada ao peso do peccado original e ainda desse peccado particular, da mocidade, — mas tem piedade della. Elle bem sabe, e o diz —"que os horrendos pequenos actos obscuros, praticados na solidão e na segurança completa, nos definem melhor que os grandes crimes". Sem duvida. Théréze se salvará, afinal, porque nunca foi uma alma tibia. Nunca ignorou ella a responsabilidade de homem a homem, de cada palavra, de cada gesto, de cada olhar, de cada pestanejar.

Ella possue, tambem, uma consciencia bastante viva da vida que flu'e, e o amor dos seres que mais nos amaram, e morreram ou se esqueceram de nós.

"Desde o momento em que nos embarcamos, escreve François Mauriac, numa formula digna de Pascal, é como se já tivessemos chegado". A morte está sempre presente, farejando em torno de nós como o leão devorador da Escriptura, installando-se em nós, como — "uma promessa de morte em nosso peito". Ter morrido não é nada ou é tudo, mas como é difficil morrer!

Théréze comprehende, demais, o que ella perdeu, aqui na terra, para não se voltar a outros horizontes. "Com uma amarga alegria, com esse prazer, tão humano, de comprimir os pontos dolorosos, fixava ella o pensamento sobre a dupla imagem confundida (de sua filha e do noivo desta). 'Não, a noite não seria longa demais para viver em espirito essa existencia simples e doce, de dois esposos que têm filhos, que soffrem lutas dolorosas, que caminham para a morte; e o primeiro dos dois que adormece, abre o caminho de modo a que o sobrevivente não tema o somno eterno". Théréze está prompta para a renuncia. "Sacrificar-se de um só golpe; e de um golpe só, resgatar-se, executar-se, esmagar a lesma". Carne maldita, carne de paixões, mas tambem carne que dá á luz entre dores, mas tambem carne para o morticinio guerreiro. Carne que voltará a ser pó, mas a que foram concedidas as promessas da Resurreição e da Vida Eterna. O fim da noite.

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal, 249.

GABRIEL LOUREIRO BERNARDES

Homenagens posthumas na Ordem dos Advogados e na audiencia do juiz federal da Segunda Vara

O dr. Castro Nunes, juiz federal da segunda vara, abriu os trabalhos da audiencia, de hontem, com novas homenagens á memoria de Gabriel Bernardes, proferindo as seguintes palavras justificadoras ao voto de pesar que fez inserir no protocollo das audiencias:

— "Antes de iniciar os trabalhos desta audiencia, a primeira a que presido depois da morte do dr. Gabriel Bernardes, desejo fazer consignar no protocollo um voto e pesar profundo que a todos nós, juizes e advogados, causou o seu desapparecimento tão prematuro.

O dr. Gabriel Bernardes foi, sem favor, uma figura de eleição no nosso meio. Era uma alta expressão profissional da classe dos advogados e do jornalismo em que tambem brilhou.

Em ambas essas actividades, em que culminam tantas intelligencias, elle conseguiu ser um expoente, um mandatario eleito pela adhesão dos seus pares, um "leader" activo, diligente e combativo das aspirações de ambas as classes, a que tão delicadamente serviu.

A par disso, dessas qualidades profissionaes, era um collega bom, um coração de amigo, um animador de iniciativas, que não invejava, mas estimulava, applaudia, rejubilava-se com o exito alheio. Herdara a physionomia moral do Pai, esse grande homem de bem que é Alfredo Bernardes, severo e compassivo, mestre de duas gerações, jurisconsulto da velha estirpe dos Teixeira de Freitas, Lafayette, Carlos de Carvalho e outros, para não falar senão dos que já se foram, e eram civilistas.

Por tudo isso Gabriel Bernardes fez ju's, em vida, á nossa admiração e á nossa estima; faz ju's agora á nossa homenagem, a todas as homenagens que lhe tem sido prestadas e a quaes se associa este Juizo."

A' homenagem associaram-se: o dr. Sá Freire, pela Procuradoria do Ministerio do Trabalho; dr. Mario Accioly de Almeida, pela Procuradoria da Republica; o dr. Euclydes Carlos Campos do Amaral, pela Procuradoria da Saude Publica; e dr. Jeronymo Villela, pelos avogados.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

A Ordem dos Advogados do Brasil, reuniu-se em sessão extraordinaria, a que compareceram os conselheiros Candido Mendes, Baptista Bittencourt, Salgado Filho, Astolpho Rezende, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Mario Bulhões Pedreira, Antonio Moitinho Doria, Antonio Pereira Braga, Alberto Rego Lins e Aurelio Silva.

Lido o expediente, o sr. Salgado Filho, com a palavra requereu constasse da acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do sr. Gabriel Bernardes, 1.º secretario do Conselho, e a quem a Ordem, quer durante o periodo de elaboração do seu Regulamento, quer nos primordios de sua organização, como ainda posteriormente, deve tantos e tão assignalados serviços. O sr. presidente accentua o pesar que causou em todos os meios juridicos do paiz a morte de tão illustre advogado e tão dedicado companheiro e da conta das medidas que tomou, em nome do Conselho, por occasião do fallecimento. Resolve, ainda, designar uma commissão composta dos drs. Salgado Filho, Arnoldo Medeiros e Miranda Jordão para apresentarem á familia os pesames sinceros do Conselho da Ordem. O sr. Miranda Jordão propõe ainda que, como uma ultima homenagem do Conselho á memoria do seu illustre 1.º secretario, seja collocado na Secretaria da Ordem o seu retrato, em recordação dos serviços dedicados que á mesma prestou. Todas as propostas são aprovadas unanimemente.

REUNIU-SE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Sob a presidencia do sr. Angelo Bevilacqua, director geral da Fazenda Nacional e com a presença dos demais directores do Thesouro reuniu-se hontem o Conselho Superior e Administrativo da Fazenda, para exame de varios processos referentes a inqueritos administrativos.

Prohibida a venda de todos os jornaes allemães na Austria

VIENNA, 14 (Havas) — O governo federal prorogou por mais tres mezes, isto é, até 16 de junho proximo, disposições que prohibem a distribuição e venda, na Austria inteira, de todos os jornaes e certos periodicos e revistas publicados na Allemanha.

O DIA DE HONTEM DO MINISTRO DO TRABALHO

Foram hontem recebidos pelo ministro do Trabalho, em conferencia, os srs. James G. Mac. Donald e Samuel Inman, do Serviço relativo aos refugiados da Allemanha; deputados David Meinick, Daniel de Carvalho, Pedro Rache, Fernandes Tavora, Lemgruber Filho, Francisco Moura, Edmar Carvalho, Acir Medeiros, Pires Rebello e major Juarez Tavora.

Dia destinado á audiencia dos representantes dos Syndicatos, foram tambem recebidos hontem pelo sr. Agamemnon de Magalhães varios directores dessas entidades de classe.

A EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE ALGODÃO

A sua inauguração foi transferida para abril vindouro

Em virtude da exiguidade de tempo alguns Estados se viram na impossibilidade de participar da Exposição Brasileira de Algodão, a inaugurar-se em 30 do corrente, em São Paulo.

O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em S. Paulo, de accordo com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, deliberou transferir a data de inauguração para 20 de abril proximo.

"Turistas Bohemios"

A FELIZ AVENTURA DE SEIS MUSICOS DE PELOTAS EM TORNO DA AMERICA DO SUL

Os "bohemios" photographados na redacção d' O JORNAL

A redacção d'O JORNAL foi visitada na tarde de hontem pelos "Turistas Bohemios", orchestra gau'cha que fez uma interessante carreira. Tra-se de alguns rapazes de Pelotas que realizaram, tocando musicas de todo o genero, uma excursão que abrangiu varios paizes da America do Sul. Entrando na Argentina em Fevereiro de 1932, os arrojados artistas percorreram aquelle paiz, o Chile, Bolivia, Peru', Equador, Colombia, Venezuela, Trindade e Guyanas, entrando novamente no Brasil pela fronteira do norte e visitando todos os Estados até o Rio.

Em todas as cidades que visitaram os "Turistas Bohemios" tocaram musicas de varios paizes fazendo propaganda attrahente e suggestiva de nosso samba e de outras musicas typicamente brasileiras. Dahi a utilidade de sua aventura feliz.

Em nossa redacção os "Turistas Bohemios" fizeram-se ouvir. Formam um conjunto não só afinidissimo como de grande originalidade, realmente inconfundivel.

Esta semana os musicos de Pelotas foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas a quem dedicaram uma audição. Esperam agora, conseguir um contracto que lhes permitta demorar algum tempo no Rio, depois da curiosa viagem que fizeram pelo continente. São elles: Adolpho Zebell, Henrique Poel, Hoerbe, Theophilo, Humberto e Augusto, este ultimo director-technico.

A regulamentação das companhias de serviços publicos

WASHINGTON, 14 (Havas) — O Senado decidiu abrir um inquerito sobre a propaganda movida por interesses particulares contra a regulamentação das companhias de serviços publicos, proposta pelo sr. Roosevelt.

Uma visita á embaixada do Brasil em Paris

REGISTROU-A O "FIGARO" EM TERMOS LISONGEIROS

PARIS, 14 (Havas) — "Nesse encantador palacio da rua Constantine, inteiramente reconstruido pela senhora de Souza Dantas, e que foi um convento no 12º seculo e testemunhou, depois, as festas imperiaes, porquanto a marqueza de Gallifet ali viveu, o acolhimento simples e reflectido do embaixador do Brasil é acompanhado da ponta de "humour" que lhe é bem pessoal", escreve o "Figaro". Alludindo á visita que fez á embaixada, o "Figaro" accrescenta: "O que ha de mais captivante no mundo são as crianças, disse a embaixatriz. Occupar-me com ellas é a minha mais completa alegria. Procurei, ajudada pelo dr. Lemee, fazer-lhes respirar o ar puro e consegui realizar o projecto em que estava empenhada ha longo tempo. Fiz em Paris o que se fazia na America, e, a 5 de abril de 1930, no 15º districto, o primeiro "square" de crianças foi creado. Dei-lhe o nome de minha querida irmã Florence Blumenthal, cuja lembrança permanece tão viva em Paris. Oriunda desta terra de França, que tanto amo, porque meu pae era de Strasburgo, desejei sempre residir na França, mas isso não me impede de ter pelo Brasil uma admiração que data de muito tempo. Sinto-me feliz em partir, no fim do mez, para esse paiz paradisiaco."

"De Santiago do Chile a Paris"

VARSOVIA, 14 (Havas) — A direcção da Air France apresentou com grande successo o film "De Santiago do Chile a Paris". Esse film illustra as condições da ligação aerea estabelecida pelas linhas francezas entre a Polonia, a França e a America do Sul.

INCORPORADO AO PATRONATO DE MENORES

O ministro da Justiça solicitou informações ao Juiz de Menores se o Patronato de Menores está em condições de receber o patrimonio da extincta Associação Protectora da Infancia Desamparada.

O PAGAMENTO DOS FUNCCIONARIOS DA JUSTIÇA EM DISPONIBILIDADE

O ministro da Justiça solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas para a distribuição ao Thesouro Nacional da quantia de 102:640$000 para pagamento dos funccionarios em disponibilidade do seu ministerio.

A PREFERENCIA PARA ACQUISIÇÃO DE ARTIGOS FABRICADOS PELOS CÉGOS

O ministro da Justiça em circular ás repartições subordinadas ao seu Ministerio, afim de attender ao pedido do directoria a Liga dos Cégos no Brasil, solicitou providencias para que, dora avante, na acquisição dos artigos de consumo daquellas repartições seja dada preferencia, quanto possivel, aos fabricados na referida Liga.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8540. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1356. — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

SEGREDO DO EXITO

O crescente prestigio do governo bahiano no quadro da vida politica brasileira não é um facto casual, que decorra da benevolencia dos dirigentes da republica, mas um corollario da acção administrativa do seu chefe, que soube arrancar a Bahia da penuria, em que se encontrava antes da revolução, e dar-lhe a prosperidade material de que hoje desfruta e a posição de primeira plana que occupa dentro da federação.

Temos commentado com frequencia os beneficios que o norte colheu, da transformação do panorama politico do paiz, operado com a victoria do movimento outubrista. Em nenhum Estado, porém, esses beneficios foram maiores do que na Bahia, graças ao devotamento do interventor Juracy Magalhães, aos interesses do grande povo, carregado de tradições e de dignidade intellectual, mas sacrificado pelas querellas partidarias e reduzido, em consequencia desses dissidios mesquinhos, a um logar sempre secundario nos conselhos politicos do Brasil.

Mesmo os adversarios do interventor reconhecem os méritos da sua administração. Os jornaes opposicionistas da Bahia jámais articularam ataques á obra constructiva do capitão Juracy Magalhães, que restaurou o credito do Estado, fomentou a sua producção agricola e industrial, amparou o cacáo num Instituto que está produzindo os resultados mais animadores, resolveu a questão das dividas externas e levou ao sertão, através de multiplas iniciativas, a consciencia de uma vida nova e fecunda.

Foi o primeiro governante bahiano que possuiu visão nitida das immensas riquezas do interior do Estado e procurou agir no sentido de preparar o sertanejo para uma comparticipação activa no desenvolvimento economico da sua terra. As escolas e as estradas, os serviços sanitarios, o ensino technico e o fornecimento de sementes e instrumentos agrarios aos homens do campo constituem o programma, que o interventor vem desenvolvendo com exemplar constancia, dispendendo esforços, que singularizam o seu governo como o mais activo de quantos teve a Bahia desde o Imperio.

Basta desembarcar na cidade do Salvador para sentir a transformação que se vem realizando no Estado. A capital é o espelho de uma administração operosa e o centro de irradiação do trabalho reformador, que empolga regiões que se achavam paralysadas ou em decadencia, graças á falta de estimulo e á ausencia de orientação dos governos.

A campanha que se move na Bahia ou fóra della contra o capitão Juracy Magalhães inspira-se em motivos pequeninos, em razões de bairrismo, em despeitos e interesses contrariados, que jámais mereceram a attenção do povo bahiano. As eleições de outubro são a prova do apoio dado á sua administração, e foi somente com esse titulo que o interventor concorreu e triumphou sobre adversarios filhos da terra, que procuraram explorar os sentimentos regionalistas e exacerbar as paixões subalternas das massas, sem conseguir, comtudo, sobrepujar nas urnas o candidato official.

O povo brasileiro já possue bastante discernimento para não dissociar a politica da administração. Acabou-se o tempo em que as palavras sonoras e os tropos bem encadeados commoviam as multidões e conquistavam votos. Hoje, os partidos precisam apresentar garantias de efficiencia administrativa, provas da capacidade dos seus candidatos e não se embalar com imagens e fantasias, que nada constroem na pratica e não têm mais força para arrastar adeptos.

O trabalho é que tem consolidado o prestigio do capitão Juracy Magalhães. Emquanto os seus adversarios se perdem no vacuo, fazendo allegações insustentaveis e capciosas, forjando invencionices ridiculas, o interventor age, constróe, cimenta a grandeza economica da Bahia, de forma tão notavel que ninguem no Brasil lhe recusa a justiça de consideral-o um dos bem poucos estadistas que a revolução revelou. Esse é o segredo do exito do seu governo, a chave do seu triumpho politico.

TEMPOS NOVOS

Os adversarios do regimen politico, que nasceu da revolução de outubro, insistem de má fé, em proclamar a identidade da situação de hoje com a que dominou o Brasil durante quarenta annos. Para esses espiritos que se recusam a ver e são por isso os peores cégos, nada se modificou no paiz, não se verificou o progresso de uma linha sobre o estado antigo, [illegible] alteração para melhor.

O voto secreto, as eleições livres, garantidas pela justiça independente, o facto virgem do triumpho das opposições em varias unidades da federação e tantos outros signaes de que os costumes politico-partidarios mudaram, não conseguem impressionar esses discolos, que continuam a proclamar corajosamente as vantagens das praxes corruptas da politicagem de antanho, sobre os methodos limpos inaugurados depois da revolução.

Agora mesmo a Camara acaba de dar um exemplo expressivo de que, se os homens são quasi todos os mesmos, os habitos foram reformados.

Na velha republica, o exclusivismo da maioria governamental não permittia jámais que os representantes da opposição fizessem parte das commissões parlamentares, sobretudo das commissões mais importantes, onde poderiam encontrar opportunidade de crear obstaculos aos interesses officiaes.

Formara-se o consenso de que os logares nos orgãos technicos do Congresso deveriam pertencer aos membros do grupo majoritario e quando acontecia que, em virtude de scisões opportunistas, alguma bancada se separava da corrente governamental, o primeiro gesto dos seus componentes era renunciar aos postos que acaso occupavam nas commissões legislativas. Isso occorreu vezes incontaveis. Só os opposicionistas inefficientes, despidos de qualquer expressão e que não raramente vinham para a Camara com o voto dos governos, logravam a posição decorativa de membros das commissões mais apagadas da casa.

Faça-se agora o cotejo do passado com o presente. A vice-presidencia da Commissão de Justiça da Camara é exercida pelo sr. J. J. Seabra, um dos "leaders" da opposição. A circumstancia de pertencer á facção anti-governamental, não pesou no espirito dos deputados, quando se tratou de prestar essa homenagem a um cidadão que fôra constituinte de 1891 e desempenhara papel saliente na vida do paiz, durante os quatro decennios da primeira republica.

Não se diga que o posto do sr. Seabra carece de relevo no jogo politico do Palacio Tiradentes.

Trata-se da commissão de maior importancia, na qual transitam os interesses vitaes da politica governamental.

Não se allegue tambem que a eleição do representante bahiano foi uma attitude occasional, talvez impensada da maioria, pois que essa acaba de reconduzil-o ao cargo, num momento de significação particular, quando se discute a Lei de Segurança Nacional, contra a qual já se pronunciou o sr. Seabra.

Pensando que essa discordancia creava uma incompatibilidade com o posto, renunciou-o. Antes de 1930, se por milagre um opposicionista estivesse na presidencia de qualquer commissão parlamentar e a abandonasse pelos motivos que determinaram o gesto do sr. Seabra, seria mathematicamente certo que os seus pares se aproveitariam da opportunidade para alijal-o. A Camara de hoje, porém, reaffirma a sua confiança no deputado, e o seu presidente o indica de novo para o cargo, numa demonstração cabal de que o facto de militar nas fileiras opposicionistas, não inhabilita nenhum representante do povo para as suas investiduras de honra.

Salientemos aqui esse acontecimento como um indice incontestavel de que estamos vivendo tempos novos, embora haja quem negue a realidade meridiana.

"O Exercito no Brasil é um instrumento essencialmente politico"

(Conclusão da 2ª. pag.)

voga actualmente, segundo o qual o Exercito deve ser "o Grande Mudo", é o mais absurdo e trahe a sua tradição.

Na França, o Exercito é, com effeito, a grande agremiação que nas graves agitações se conserva silenciosa. Mas, não estabeleçamos paridades que não existem. E' preciso considerar as origens, os fins e o ambiente em que actua a grande força em reserva. A França vive uma existencia politica sob pressão externa e constante ameaça de invasões. Dahi, decorre logicamente, a necessidade material e imperiosa de possuir um exercito que só pense e se organize para a guerra. Ora logo concluir-se-á após um ligeiro raciocinio, pela defferenciação entre as missões outorgadas ao Exercito Francez e o nosso. Lá, a guerra é a regra, aqui é a excepção.

O Exercito Brasileiro se offuscaria, no dia em que os seus elementos constitutivos se contentassem com a situação de simples "troupiers", sem valor opinativo no tumulto de opiniões e de idéas que agitam o paiz.

Seria a morte do prestigio social do Exercito.

Estou, assim, dissentindo sem querer, dos pontos de vista de alguns chefes mais graduados do Exercito, que pensam contrariamente.

O exercito do Brasil é um instrumento essencialmente politico. Factor de integração e de cultura. Dada a sua actuação no passado e no presente, ao lado do povo, em prol das grandes causas nacionaes, elle não poderá deixar de soffrer as influencias directas dos anseios de progresso e de transformação que se operam no cerno da nacionalidade.

O Exercito que preparou e proclamou a Republica apoiou a Abolição, não póde ficar á margem das fructuações politicas, no sentido elevado e constructivo, tendentes a collocar o paiz num novo plexo de progresso e de perfeição".

S. PAULO E A DEFESA NACIONAL

"Não são os incidentes de fronteiras nem a defesa das linhas divisorias do paiz que nos devem preoccupar.

Um paiz tem a sua defesa assegurada quando, no longo periodo de paz, adoptar processos de selecção social e economicamente convenientes. Ora, é indubitavel que São Paulo, com a sua formidavel organização industrial, agricola e do trabalho em geral, tem concorrido decisiva e victoriosamente para a defesa do paiz em qualquer sentido que se a encare.

Desejo deixar bem accentuado ao redactor deste jornal, que goza de tão grande tradição e alta reputação na historia da Republica, que estou externando as minhas idéas como simples cidadão, fóra do commando de tropa, no gozo do direito de opinião.

Não pertenço nem milito nos partidos politicos que, neste Estado, se digladiam. Mas, forçoso é confessar que, para tão cyclopico progresso, que acabamos de assignalar, que colloca São Paulo na vanguarda dos demais Estados, e que o torna objecto de admiração de todos os estrangeiros que aqui vêm, muito concorrera para este progresso, a actuação do Partido Republicano Paulista, mão grado as criticas e as falhas que seus oppositores lhe attribuem. Esta tradicional agremiação politica creou, de facto, uma obra notavel de civilização e de equilibrio.

Do seu seio sairam os estadistas mais notaveis, taes como Campos Salles, Rodrigues Alves e tantos outros, que dirigiram na suprema curul presidencial o paiz e que tanto se notabilizaram pela actuação patriotica e clarividente".

A escolha de directores de institutos componentes das Universidades

(Conclusão da 2ª. pag.)

sidente o pedido, e adiada, assim, a discussão.

O sr. Homero Pires leu parecer sobre o projecto extendendo aos demais funccionarios da Secretaria da Camara os addicionaes de que gozam alguns dos mesmos funccionarios. O parecer conclue pela acceitação do projecto. Em discussão o parecer, do mesmo pediu vistas, e obteve, o sr. Soares Filho, ficando adiada a discussão do parecer. O sr. Homero Pires ainda leu parecer, contrario, ao projecto cancellando multas impostas pela Inspectoria de Vehiculos, em regosijo á data da descoberta da America. Foi o mesmo assignado. Do sr. Homero Pires foram deferidos pedidos de audiencia da Commissão de Legislação Social sobre os projectos determinando do methodo de fixação do salario minimo, e estabelecendo medidas de caracter economico regulando o exercicio da propriedade immobiliaria. Do sr. Pedro Aleixo foi assignado parecer favoravel ao projecto do Codigo Criminal dos E. U. do Brasil. Do sr. Nereu Ramos foi assignado parecer considerando prejudicado o projecto que admitte como de utilidade publica os clubs desportivos com mais de 1.000 associados.

OUTROS ASSUMPTOS

O sr. Leão Sampaio leu parecer contrario ao requerimento do engenheiro civil João Francisco de Lacerdae Coutinho. Foi o mesmo assignado.

O sr. Henrique Bayma, finalmente, revolveu os papeis, de que pedira vistas, referentes ao projecto dispondo sobre nomeação de depositarios de bens penhorados, sujeitos á Camara de Reajustamento, de que fôra relator o sr. Cunha Mello. Assignou o parecer favoravel com restricções.

Sobre a acta anterior, pelo sr. Henrique Bayma foi dito que, no jornal da casa, na acta da reunião hontem realizada, vem publicada uma declaração que então fez. Essa publicação foi feita com um equivoco, consistente em attribuir trechos daquella declaração ao collega Bergamini. Pede a rectificação.

O sr. Bergamini protestou contra os erros contidos na acta. Em certo passo se diz: "Não concordando, data venia, com esse argumento e, como o presidente a elle não se oppuzesse, entendeu o sr. A. Bergamini, a bem do andamento do projecto, submetter a seus collegas da commissão um requerimento escripto, pedindo a convocação de uma sessão extraordinaria da Commissão de Justiça para hoje."

Ora, isso não é exacto. Nem o sr. presidente, quando, em plenario, se falou acêrca do prazo, resolveu a questão, pois assentára, desde logo, na reunião para quarta-feira, 13 do corrente, e menos ainda o reclamante teve sequer noticia da existencia do requerimento solicitando a sessão extraordinaria.

Mais adeante, a acta impugnada attribue ainda ao sr. A. Bergamini a declaração de que nenhum intuito houvera, por parte do autor do requerimento em melindrar o presidente. Tal declaração foi feita pelos signatarios do alludido requerimento, e não pelo sr. Bergamini.

Tambem, linhas abaixo, se diz que o requerimento em questão pareceu ao sr. A. Bergamini um acto de cumprimento do seu dever, o que não é certo.

E nada mais houve.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos :

Na pasta da Fazenda :

Approvando os estatutos da União Nacional de Auxilios e concedendo-lhe autorização para operar com seus associados com a garantia de consignação em folha.

Nomeando : o official do Thesouro Nacional, Boanerges de Araujo Costa, em commissão, delegado fiscal no Amazonas; o guarda-mór da Alfandega de S. Francisco, Ogê Manebach, para identico logar em Florianopolis; Carolina Dias Semprini, para 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo; Zuleika Cardos, para 2º escripturario da Alfandega de Aracajú; e 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Israel Rabello Borges, para 3º escripturario da Alfandega de Fortaleza; Rita da Costa Montenegro, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes; Moacyr Ferreira Roso, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo; Evandro de Souza Lima Machado, para 4º escripturario da Alfandega de Recife; Carlos Hugo Prann, para 4º escripturario da Alfandega de Maceió; Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Espirito Santo; Helio Freire, para despachante aduaneiro da Alfandega de Paranaguá; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Floriano da Costa Belham, para identico logar na Delegacia Fiscal no Estado do Rio; e Mario Santos Netto para fiscal junto á Promotora da Casa Propria, em Porto Alegre.

Nomeando, a pedido e por permuta, o guarda da policia aduaneira da Alfandega desta capital, Carlos Doria Costa, para o logar de sargento da policia aduaneira da Alfandega de Maceió; e o sargento dessa aduana, Lauro de Araujo Jorge, para o logar de guarda da policia da Alfandega desta capital.

Promovendo, a 1º escripturario da Alfandega de Aracajú, o segundo Humberto de Carvalho Pinto, por merecimento; e o escrivão da collectoria federal em Capivary, Estado do Rio, Henrique da Costa Porto, para identico logar na collectoria federal de Maricá, no mesmo Estado.

Declarando sem effeito a nomeação de João Verçosa para collector federal em Maués, no Amazonas.

Exonerando, a pedido, Joaquim Teixeira Leite, de collector federal em Santa Cruz, Goyaz; e Manoel dos Santos Pereira, de collector federal em Guará, S. Paulo.

Concedendo aposentadoria : a Paulo Moreira de Araripe Macedo, 1º escripturario da Recebedoria Federal do Districto Federal; e a Themistocles Cavalcanti de Albuquerque, em igual cargo da referida repartição; a Luiz Dantas, 2º escripturario da Alfandega de Belém, no Pará; a Raymundo Almeida dos Santos, 3º escripturario da mesma Alfandega; a Arthur da Silva Teixeira, administrador da mesa de rendas federaes de Laguna, em Santa Catharina; a Helvecio Barbosa, escrivão da collectoria federal em Cachoeira, na Bahia; e a José Lopes de Lemos, guarda da policia aduaneira da mesa de rendas alfandegada do Amapá, no Pará.

Na pasta do Trabalho :

Nomeando Antonio Villié, para exercer o officio de interprete commercial das linguas franceza, ingleza, italiana, allemã, russa, poloneza, rumaica, hungara, arabe e lithuana, na praça desta capital.

Novos rumos da nossa Saude Publica

Miguel Osorio de ALMEIDA
(Ex-director geral da Saude e Assistencia Medico-Social)

(Para os "Diarios Associados")

Ha duas semanas, expliquei em entrevista dada ao "Correio da Manhã" as razões que me impediam de continuar a occupar o cargo de director geral de Saude e Assistencia Medico-Social.

Qualquer que seja a interpretação dada á organização actual, cujos principios estão synthetizados na reforma Washington Pires, uma coisa é certa: a responsabilidade dos serviços, sobretudo a responsabilidade moral, cabe ao director geral.

Se em qualquer momento ficar averiguado que uma grave epidemia, quando o poderia ser, deixou de ser evitada por deficiencia de organização sanitaria, o director geral não terá o direito de appellar para o caracter puramente technico de seu cargo, e attribuir a responsabilidade do desastre ao ministro, por exemplo, salientando que a parte que lhe competia fôra bem preparada em instrucções technico-administrativas, e apenas mal executadas pelos directores que dependem directamente do Ministerio. Se um director geral verifica defeitos graves e fundamentaes na organização, e não os póde sanar, apesar de todos os esforços, só uma coisa lhe resta fazer: deixar o cargo para que outros mais felizes consigam o que elle não conseguiu. Foi o que fiz.

Naturalmente, uma critica minuciosa da actual organização sanitaria, baseada na experiencia, no estudo dos factos e no conhecimento dos homens, experiencia, estudo e conhecimento que pude adquirir em sete mezes de direcção, não caberia em uma simples entrevista. O que o "Correio da Manhã" publicou e apenas um pequeno summario do que eu poderia dizer. Não era minha intenção voltar a esse assumpto.

Logo ao dia seguinte do minha saida da rua do Rezende já estava eu em Manguinhos. Mas o "Jornal do Brasil" de hoje publica um longo estudo da autoria do dr. Barros Barreto, que só agora, oito mezes após a reforma do ministro Washington Pires, se lembrou de explicar sua estructura e seus mysterios.

Apesar de não citar elle nomes e não fazer allusões por demais claras ás criticas, é evidente que o autor do artigo procura destruir nos espiritos as duvidas que provavelmente antes não existiam, mas agora podem ser creadas pelas minhas apreciações...

Talvez o acto do dr. Barreto corresponda, assim, a uma intenção muito louvavel: a acção sanitaria necessita de orientação firme, e não se deve permittir por tempo demasiado que as oscillações e as hesitações impeçam o trabalho real e efficiente...

Uma grande parte do trabalho do dr. Barreto é dedicada á critica do estado do Departamento antes da reforma. Isto não tem, no momento, um interesse fundamental para mim. Deixo de bom grado aos que o dirigiram e terminaram sua organização a tarefa de esclarecer as coisas decidindo se tem ou não razão o dr. Barreto.

O que me interessará, por alguns dias ainda, é saber se a reforma creou uma situação aceitavel, senão boa; e isto tem bastante interesse pelo facto, que me parece incontestavel, de estarem em muito máo estado os serviços sanitarios. Se as bases da reforma são boas e o resultado obtido é esse que ahi temos, então o pessoal encarregado de a executar pecca por falta de capacidade e competencia; se o pessoal é bom, a organização tem falhas que inutilizam os esforços. Ha ainda uma terceira hypothese: tanto a reforma como o pessoal não servem; mas não insistamos sobre isso, por emquanto...

Muito mais attenção merece, portanto, a exposição da reforma e de seus principios ou de seus fins. Antes de critical-a, devo chamar a attenção dos possiveis leitores — este assumpto é tão arido! — para o ponto seguinte: não julguem da reforma pela exposição do dr. Barros Barreto, que a ella accrescentou innumeras coisas nella não existentes. A sua ansia de corrigil-a de tantas falhas deu-lhe a illusão de estarem muitas dessas falhas já sanadas. Caso o leitor não queira tomar conhecimento dos dezenove itens do artigo 1 da reforma, que estabelecem as attribuições da Directoria Nacional, e comparal-os com a exposição do dr. Barreto, póde de tudo julgar pelos factos seguintes. Depois de uma conferencia com o ministro, convoquei em 5 de dezembro uma reunião de todos os directores executivos, e dei-lhes instrucções novas sobre a marcha dos serviços. Os directores receberam minhas instrucções com visivel desconfiança (evidentemente elles não duvidaram de mim, mas precisavam de garantias), pois não estavam ellas expressamente declaradas na reforma, e collidiam com uma ordem anterior do ministro. De meu gabinete telephonei a s. excia., pedindo-lhe que confirmasse as instrucções por escripto, pois ellas eram por elle autorizadas. O ministro, que nunca dispõe de tempo para escrever, confirmou-as verbalmente. Essas instrucções, que depois baixei em circular, estabeleciam que "todo o expediente (das directorias executivas) que importar em providencia da alçada da autoridade superior seja endereçado ao sr. ministro... por intermedio da Directoria Geral, que opinará a respeito pelos orgãos competentes". Excluiam-se as coisas referentes a licenças, concurrencias, comprovação de despesas, balancetes, folhas de pagamento, contractos de fornecimentos. A minha circular nunca foi cumprida, apesar de autorizada pelo ministro. S. excia. dizia-me dias depois, em seu gabinete, que ella era perfeitamente illegal. Foi esse mesmo o motivo de meu primeiro pedido de demissão. Entretanto, o dr. Barros Barreto escreve em seu artigo que a Directoria Nacional tem como attribuições estabelecidas no decreto Washington Pires, em relação ao ministro: "a) Encaminhar-lhe, opinando a respeito, todo o expediente a elle dirigido pelas Directorias executivas, excepto o pertinente: a nomeações, concessão de licenças e aposentadorias, promoções, penalidades, etc. Em resumo, como director geral, tudo fiz para obter essas normas de serviço. Foi de todo impossivel, e minha acção nesse sentido creou a primeira crise séria. O dr. Barreto descobre agora que isso estava na lei. Conclusão: ou a lei não foi lida, nem pelo ministro, nem por nenhum dos directores, ou, se foi lida, não foi cumprida, ou ainda, o dr. Barreto não faz actualmente uma exposição exacta da lei.

Ainda outro facto. Em meiados de dezembro, o ministro pediu-me que redigisse um acto de delegação de poderes. S. excia. já tinha concordado commigo sobre a necessidade de resolver a crise por que passava a Saude Publica. Esse acto foi redigido pelo proprio dr. Barreto. A primeira parte referia-se a questões de expediente e contabilidade, e a segunda rezava: "O director geral, além das attribuições dos numeros II a XIX do art. 1 do decreto... entende-se directamente com os directores das cinco Directorias... dando ou transmittindo as instrucções technicas e administrativas e superintendendo todos os serviços de saude e assistencia medico-social". Essa delegação de poderes, que provisoriamente viria tudo resolver, ficou letra morta. Apesar de a ter pedido e com ella concordado, o ministro de xou que ella morresse em suas gavetas. Mas, evidentemente, era necessaria essa delegação para que o director geral pudesse agir sobre os directores executivos. Como declara coisas diversas o dr. Barreto, e entre outras que a Directoria Nacional "póde verificar por fiscalização permanente o cumprimento não só das disposições basicas de organização dos respectivos serviços, firmadas nos regulamentos, como das instrucções technico-administrativas formuladas?"

Repito: será possivel que o ministro e os directores executivos nunca tivessem lido ou comprehendido a reforma, e que eu tivesse sustentado uma luta de sete mezes sem conseguir o que estava incluido na lei? Fazendo parte da Directoria Nacional, o dr. Barreto está no grupo dos que têm o direito de pensar e saber. Entretanto, ao redigir o seu artigo parece que, ao inverso dos que compõem o grupo contrario, elle abdicou inteiramente desse direito...

Seria bem interessante analysar, ponto por ponto, o longo trabalho do dr. Barreto. Sua intenção, agora publica, de defender as bases da reforma, crea para elle uma situação difficil: a de accusar tacita ou abertamente, conforme mais lhe convier, as pessoas que tiveram a seu cargo a sua execução. A discussão dos rumos a tomar deveria ter sido muito bem feita antes de iniciada a viagem. Agora que os bancos de areia, os escolhos, os obstaculos de toda ordem impedem a continuação e annunciam o naufragio, é tarde...

Eu não quereria insistir mais. Mas ha ainda tanta coisa instructiva a pôr em evidencia, que talvez algumas horas possam ser furtadas aos meus trabalhos de Physiologia e dedicadas á Saude Publica. Quem já perdeu sete mezes não faz questão de perder um pouco mais de tempo.

REPRESENTOU CONTRA O SUPERIOR E VAE SER PUNIDO

Tendo o 1º tenente Waldemar Kitzinger pedido permissão ao ministro da Guerra para defender-se actualmente junto ao E. M. do Exercito dos conceitos que a seu respeito emittira o então commandante da Escola Militar Provisoria, ao concluir o curso de infantaria, o ministro da Guerra, de accordo com o parecer do E. M. E. mandou punir o referido official.

Um inquerito dos "Diarios Associados" sobre a obra da Revolução

(Conclusão da 3ª pag.)

maior volume de terra que assim se pode integrar diariamente aos corpos das barragens, os methodos mais efficientes, em producção e perfeição, do seu apilhamento.

Os antigos pelotões de "socadores" manuaes, que faziam, com seu trabalho cadenciado, a delicia dos visitantes, cederam logar agora ao rolo de cargas concentradas — Sheep-foot, "pé de carneiro"; ao soquete pneumatico ou ao soquete saltador a gazolina, ao qual, lembrando as habilidades de uma estrella do circo, deram os operarios cearenses a alegre denominação de "Violeta".

Não raro é o caso, — ao contrario, a tendencia é generalizal-o, — da incorporação da pedra, — arrumada junto aos taludes e jogada no amago das paredes, — para constituir a parte resistente dellas, do lado do jusante.

Então, generaliza-se o trabalho mecanico, desde a extracção, — levada a effeito com perfuradores pneumaticos, — á distribuição do material em camadas, pelos tractores mecanicos armados de lamina aplainadora deanteira, — os "buldozers" americanos.

O transporte faz-se em carros-esteira de 6m3,3 de capacidade, de descarga automatica e carregados, tambem, mecanicamente, cuja tracção é feita por tractores-lagarta, que rebocam até tres delles lotados, — sejam trinta toneladas de material pedregoso.

Na barragem do Jaibara, — açude de taboleiro, na zona norte do Ceará, — que eu tive o prazer de visitar em plena actividade de construcção, no dia 26 de fevereiro, se podem apreciar todos esses modernos apparelhamentos, aqui succintamente descriptos.

Grande é o alcance destes methodos adeantados de trabalho, não só pela rapidez e economia, como pela segurança de operação, o que explica o campo maior de applicação economica das barragens de terra, resolvendo, tambem, as crises de mão de obra operaria, verificadas quando, após as seccas, occorrem os invernos restauradores.

Veremos como igual difficuldade foi do mesmo modo contornada na construcção e conservação das estradas de rodagem.

RECOMMENDAÇÃO SOBRE TRANSITO E DESLIGAMENTO DE OFFICIAES DO EXERCITO

O general Paes de Andrade, chefe do D. P. E. de ordem do ministro da Guerra recommendou aos commandantes de Regiões e Corpos e Chefes de Repartições e Estabelecimentos Militares a rigorosa observancia do art. 19 da Lei do Movimento dos Quadros de Officiaes do Exercito em tempo de paz e bem assim o nº. 1 do Aviso nº. 756, de 26-12-932, sobre officiaes transferidos ou classificados, que diz: "Decorridos trinta dias depois de publicada, em boletim do corpo, repartição ou estabelecimento, a alteração que implique em deslocamento de um official, para qualquer destino, os seus vencimentos só poderão ser processados no corpo, repartição ou estabelecimento onde fôr servir."

A repressão do "grillo"

— VI —

ALHOS E BUGALHOS

(DE UM OBSERVADOR AGRARIO)

S. PAULO — Nada melhor para realçar o singular contraste entre duas phases de nossa vida publica do que o confronto da lei de terras do governo Washington Luis com o famoso decreto da interventoria João Alberto versando identica materia. Aquella lei fôra elaborada á luz da critica, em pleno regime constitucional, e vinha autorizada por toda a experiencia republicana, velha de trinta e um annos, no tracto das terras devolutas e do problema de colonizal-as. Esse decreto, porém, surgia logo ao cair da noite dictatorial, emergindo do cháos revolucionario á pressão do prurido reformista; e aninhava, sob a fórma de variadas commissões, polpudos interesses particulares, com que seriam beneficiados os "salvadores", que o inspiraram e seriam os mesmos aos quaes caberia pol-o em pratica.

E' inutil nos increparem de saudosismo. Os factos ahi estão. Diante delles, manda a verdade proclamar que da lei Washington Luis, liberal ao ponto de offerecer, de graça, terras de criação e de cultura a quem as quizesse explorar, nenhum damno adveiu; ao passo que os males oriundos do decreto João Alberto vão se avolumando, cada dia, sendo ainda muito cedo para medir-lhes toda a catastrophica extensão.

Os alvenéis que tomaram por empreitada o malsinado decreto, confundiram alhos e bugalhos, metteram, de cambulhada, num mesmo sacco, terras devolutas e terras do dominio de particulares, "grillos" e immoveis ruraes e urbanos, sitios e fazendas, como si a revolução de 30 tivesse reduzido a tabua raza o instituto da propriedade. E' que elles tinham em mente a miragem, que só poderia occorrer a imaginações visionarias, sem qualquer contacto com a realidade, miragem segundo a qual iriam abarrotar as arcas do thesouro estadual com fabulosas sommas a serem arrancadas de uma multidão de pequenos e grandes proprietarios ruraes e até urbanos, abrangendo regiões inteiras que haviam de cair na rêde de arrasto da nova lei de terras. Os pequenos proprietarios teriam que pagar de novo a terra; quanto aos grandes, pagando novamente o preço da tabella official, ser-lhes-ia permittido ficarem com o duplo da area cultivada ou bemfeitorizada, e perderiam tudo o mais. "Excusez du peu". E porque é, naturalmente, nas zonas novas, onde as propriedades ruraes apresentam maiores reservas de terras incultas e onde predominam as grandes propriedades com lavoura em formação, bem se póde imaginar a riqueza de que o Estado iria se apoderar, sob a forma de terras valorizadas pelo trabalho e pelo capital da população rural das zonas attingidas.

Os improvisados legisladores ter-nos-iam poupado essa manifestação de incultura, e ainda mais, as suas consequencias tão profundamente anarchisadoras da economia agraria, si attentassem um pouco na capital differença entre os "grillos" de hoje e os "grillos" do passado. Muitas vezes acontece com um titulo de dominio o mesmo que com muito titulo de nobreza; ambos podem ter um principio excuso, mas se apresentam, na actualidade, com esse mal de origem perfeitamente depurado pelo tempo. Ha muita casa de brazão dourado que teve como fundador um desbragado pilhante de outros tempos, e ha muito titulo de dominio de legitimidade hoje incontestavel que, remontando ás suas fontes, vae se topar com o "grillo" do caboclo.

Diante desse facto historico tão generalizado entre nós com relação ás terras, o interesse superior do Estado não pode consistir em arrogar-se o privilegio de desconhecer o effeito do usucapião ou de dilatar-lhe o prazo, de accôrdo com a orientação reaccionaria e de falho immediatismo do decreto que impingiram á incompetencia juridica e sociologica do capitão João Alberto. Ao contrario, aquelles altos interesses publicos, resumidos na conveniencia de fomentar o povoamento do solo e de estabilizar o regime da propriedade nas zonas novas, implicam a sabia orientação da lei Washington Luis, que foi apenas mais liberal que outras leis anteriores, adiantando-se ao prazo do usucapião para legitimar a situação dos occupantes de terras devolutas, fossem terceiros com justo titulo e bôa fé ou mesmo que se tratasse de méras posses primarias.

Mal poderiam imaginar os legisladores de 1921 que, dez annos depois, havia de degradar-se aquella orientação ao ponto de apparecer o Estado de São Paulo sob a craveira, que lhe emprestou a confusão revolucionaria, de mero negociante de terras, a disputar a freguezia com a colonização particular, no mercado de lotes a prestações, e, peór ainda, tentando fazer dinheiro não só com as terras devolutas mas com as terras de particulares, já valorizadas pelo trabalho e pelo capital desses mal aventurados, que se diriam victimas de uma cilada dos poderes publicos, não fosse tão patente a mudança dos homens e das idéas dentro daquelle curto periodo.

Porque si o cataclysma agrario, que é o espirito do decreto João Alberto houvesse abatido sobre S. Paulo ha mais de um decennio, teriam permanecido incultas e deshabitadas algumas de suas regiões mais florescentes. Pouca gente teria se animado a empregar ali seu dinheiro ou a sua actividade, diante da perspectiva de ver, depois, todo o seu esforço annullado pela acção perturbadora e desordenada da Directoria de Terras e Colonização.

Boletim Internacional

Annuncia-se para breve a partida do sr. Anthony Eden, Lord do Sello Privado da Inglaterra, para a capital allemã, onde sem duvida estudará com o governo de Berlim, as questões relativas aos accordos franco-britannicos e a resposta que o Reich deu, a 3 de fevereiro passado, ás propostas feitas conjuntamente pela Grã-Bretanha e a França.

Assegura-se que mais tarde o senhor Eden proseguirá a sua viagem até Moscou, para falar pessoalmente em nome do governo inglez, aos dirigentes da União Sovietica e regular as ultimas divergencias surgidas entre a Russia e as Ilhas Britannicas.

Parece assim afastada a hypothese da viagem do ministro do Foreign Office, sir John Simon, a Berlim, que fôra suspensa ha 10 dias, em virtude do estado de saude do sr. Hitler.

Liga-se na Europa a maxima importancia á visita de sir Anthony Eden, que, como se sabe, tem sido o representante da Inglaterra nas negociações relativas ao desarmamento.

Na nota de 3 de fevereiro, o governo allemão fez duas tentativas:

A primeira separar a Grã-Bretanha da França, propondo ao governo do Reino Unido um accordo aereo, de que não fariam parte os outros paizes continentaes.

E segundo, annullar os demais pontos do entendimento franco-britannico, escolhendo entre elles o unico que serve aos seus interesses.

E' de vêr que Londres não se deixou envolver por essa manobra e o primeiro gesto do governo de Sua Majestade foi o de uma nova consulta com Paris.

E' indubitavel que a viagem de sir Anthony Eden não representa um movimento isolado da Inglaterra, pois qualquer accordo feito entre Londres e Berlim, sem a comparticipação directa dos vizinhos da Allemanha, longe de constituir uma segurança da paz para a Europa, poderia ser tomado como uma provocação.

Basta acompanhar os commentarios da imprensa mundial sobre a nota germanica para se verificar a impossibilidade de que os seus objectivos politicos possam ser attingidos.

A opinião ingleza recebeu a resposta do Reich com um documento provisorio, salientando-se a parte realmente animadora da attitude allemã, que é o facto de pela primeira vez mostrar disposição de collaborar com as outras potencias, no interesse geral da Europa, depois da ascensão do hitlerismo.

Os jornaes perguntam, porém, se seria de bôa tactica começar as discussões sobre pontos, a respeito dos quaes parece mais facil realizar um entendimento, como é por exemplo o caso da convenção aerea.

Emquanto a Inglaterra e a França encaram o estabelecimento numa formula geral de segurança, a Allemanha propõe a seriação dos assumptos, fixando a parte concernente ás forças aereas, que interessam mais de perto ao Reino Unido.

A idéa de uma separação eventual da Inglaterra e da França, motivada pela proposta de Berlim, é considerada em Londres como inteiramente infantil e os observadores dos jornaes mais autorizados recusam-se mesmo a admittir que fosse essa a intenção da Wilhelmstrasse.

O governo inglez está convencido de que a sua segurança é um corollario da segurança de toda a Europa e que nesse terreno a Inglaterra não poderá jámais separar os seus interesses dos interesses da França, da Italia e das outras potencias do continente.

O sr. Hitler expressou vivo desejo de entender-se pessoalmente com sir John Simon e noticiou-se na Europa que conjuntamente com a remessa da sua resposta de 3 de fevereiro, o Reichsfuehrer havia despachado para Londres, um convite para que o ministro do Foreign Office visitasse Berlim.

A presença de sir Anthony Eden na Allemanha é um signal de que os estadistas inglezes encaram com optimismo a situação, e vêem a possibilidade de modificar o pensamento da diplomacia allemã, no sentido de interessal-a na obra de pacificação geral da Europa.

A condição da igualdade de soberania em materia de armamento, opposta pelo sr. Hitler, desde 14 de outubro de 1933, quando abandonou a Liga das Nações, não parece um obice intransponivel, depois que o Reich realizou de facto, rearmando-se, o que as potencias lhe negavam de direito.

O espirito pratico dos estadistas europeus ha de leval-os a reconhecer a realidade e fundar nella as bases de uma nova politica de segurança do continente.

O problema dos edificios publicos nos Estados Unidos

Armando de GODOY

(Para O JORNAL)

A historia da architectura, entre as suas importantes revelações, mostra e põe em evidencia a dependencia em que está a belleza dos edificios publicos, da boa orientação e da cultura artistica dos homens de governo. Quando os que têm nas mãos a direcção dos negocios do Estado, pelo que aprenderam e observaram, adquiriram um certo senso esthetico, todas as vezes lhes é dado intervirem no dominio do bello, buscam sempre amparar, estimular e dar [illegible] aos grandes artistas. Os estylos que surgiram e se desenvolveram na Europa, desde a mais remota antiguidade, nada teriam alcançado e não se teriam imposto, se não fôra a approvação e o bafejo continuo que lhes deram os homens de governo, tanto os do temporal quanto os do espiritual. As formas architectonicas de maior successo muito devem á Igreja e ao Estado.

A architectura nos Estados Unidos, durante quasi todo o seculo passado, não recebeu do Estado o auxilio e o estimulo necessarios. Com excepção de Washington, de Jefferson e poucos outros, os homens de governo norte-americanos pouco ou mesmo nada fizeram que denotasse um certo apreço pela mais technica das artes. A prova disso temos no máo gosto e na desprezivel architectura da maioria dos edificios publicos construidos no século passado e nos Estados Unidos. A situação melhorou consideravelmente após a exposição de Chicago, de 1893. Os homens que se viram á testa de tal certamen tiveram a feliz idéa de encarregar da organização do respectivo plano uma commissão de artistas e de technicos de grande valor, sob a chefia de Burnham. Como os pavilhões e edificios da exposição foram planejados de maneira a formarem conjuntos harmonicos de grande belleza, até então nunca vistos nos Estados Unidos, a impressão por elles causada aos milhões de pessoas que visitaram a referida exposição foi excellente. A architectura a partir de tal época, começou a ganhar terreno nos Estados Unidos e a merecer da parte dos homens do governo e da elite o maior apreço possivel.

E' necessario tambem referir-se que os homens de governo, os capitalistas, os commerciantes e os industriaes norte-americanos, mercê de frequentes viagens á Europa, adquiriram afinal certa cultura artistica. Tal circumstancia influiu enormemente para melhorar a situação dos architectos nos Estados Unidos, aos quaes passou a se dar uma certa liberdade de acção na organização dos projectos.

A boa architectura não ficou limitada aos predios destinados á habitação e ao commercio, abrangendo tambem as gares, as fabricas, os monumentos, as pontes, etc. Uma prova do que vimos de afirmar temos no que nos mostra a ponte de Brooklin, a qual foi construida no ultimo decennio do seculo passado. A grande obra que tornou celebre Roebling, seu principal autor, foi admiravelmente estudada sob o ponto de vista architectonico e é hoje uma das mais formosas realizações da engenharia nos Estados Unidos.

Foi só após a grande exposição de Chicago, de 1893, que os [illegible] publicos nos Estados Unidos [illegible], em geral, de um [illegible] isoladamente. Pode-se dizer que os imponentes centros civicos que hoje se observam nas mais importantes cidades norte-americanas, de que constituem admiraveis ornamentos, são uma bella consequencia da "World's Fair", de 1893. Antes, as bibliothecas, os "City-halls", os museus, os auditorios, os edificios dos correios e telegraphos, os das secretarias, eram edificados em lotes quaesquer, na maior desharmonia com os edificios vizinhos. Sob a influencia dos effeitos produzidos e da impressão causada pelos bellos conjuntos architectonicos apresentados pela exposição de Chicago, os edificios publicos passaram a ter uma situação especial no corpo das cidades e a não ser mais construidos isoladamente.

Os bellos exemplos de Athenas do tempo de Pericles, de Roma, tanto a do Imperio quanto a da Renascença, os dos maravilhosos conjuntos architectonicos que se vêem em Paris, Londres, Berlim, etc., cidades em que se observam os mais importantes edificios publicos reunidos na maior harmonia erguendo-se e desenvolvendo-se em torno de praças ou de jardins, — passaram a ser imitados nos Estados Unidos. Conta-se que Jefferson, ao conversar com "l'Enfant" sobre o plano da formosa capital dos Estados Unidos, aconselhou ao notavel architecto francez a se inspirar sempre nos exemplos de Versailles e de Roma.

São innumeras as cidades norte-americanas em que hoje se vêem grandiosos e impressionantes centros civicos. Um dos que mais me arrebataram, foi o de Los Angeles. O edificio do Correio, o da municipalidade, o do archivo, o palacio da justiça, etc., formam um grandioso conjunto architectonico, desenvolvendo-se em torno de uma enorme praça ajardinada, separadas as majestosas construcções, uma das outras, por grandes espaços arborizados. O centro civico de S. Francisco é tambem um dos que foram admiravelmente estudados, tanto sob o ponto de vista urbanistico, quanto no da sua architectura, que se inspirou nos mais bellos modelos.

Ha um outro exemplo, para o qual devo chamar a attenção: — os ultimos edificios publicos construidos em Washington.

Os referidos edificios são os dos departamentos do commercio, do trabalho, do correio geral, da Justiça, todos formando um importante e majestoso conjunto bem adaptado á cidade, em cujo corpo se destaca admiravelmente e para cuja belleza muito contribue. Além de se confiar os projectos de taes edificios a architectos de grande projecção, encarregou-se a Cas Gilbert, autor dos planos de varios edificios monumentaes construidos nos Estados Unidos, da coordenação e da harmonização daquelles projectos. Os norte-americanos, que são apressados em todos os seus emprehendimentos, estabelecem prazos longos quando se trata de obras como as de construcção de centros civicos, de remodelação de cidades, de grandes obras hydraulicas, etc.

Para a construcção dos edificios a que me venho de referir e que hoje são alvo de admiração geral, estabeleceu-se um prazo de dez annos.

No que diz respeito ao estylo dos edificios publicos, se não são rotineiros, não admittem os norte-americanos senão as formas que tiveram a consagração dos seculos. O que impressiona quando se contemplam os mais modernos edificios governamentaes que se construiram nos ultimos annos nos Estados Unidos, é o facto de se acharem, em geral, admiravelmente bem situados e na maior harmonia com o seu destino e as condições locaes.

Em face do que ensina o urbanismo com relação ás facilidades de circulação e á harmonia que devem apresentar os predios contiguos ou visinhos, é de facto absurdo que se não escolha local conveniente para os edificios publicos e se os não agrupe de maneira a se destacarem no corpo da cidade e a concorrerem para o seu embellezamento. Já se não [illegible] mais que se colloque, por [illegible], o palacio da Justiça, na esquina de um becco com uma rua estreita e um ministerio importante no cruzamento de duas ruas acanhadas.

AS IRREGULARIDADES NO ALISTAMENTO ELEITORAL

O ministro da Guerra manda apurar a denuncia

O general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., publicou no Boletim de hontem o seguinte topico:

ALISTAMENTO ELEITORAL

No officio nº. 49 de 15 de Janeiro ultimo, o Secretario da Camara dos Deputados communica haver sido approvado o requerimento em que o deputado Mozart Lago pede informações ao Ministerio da Guerra sobre o ultimo alistamento eleitoral.

O referido parlamentar, em seu discurso publicado no "Diario do Poder Legislativo", declarou que uma simples ordem do sr. ministro da Guerra para que os commandantes de unidades confrontem as relações publicadas nos boletins eleitoraes com os quadros do pessoal, será bastante para se verificar que centenas de nomes de individuos que não pertencem ao Ministerio da Guerra estão incluidos nas suas relações ex-officio.

Junto aos papeis que acompanharam o presente Aviso encontram-se quatro folhas dactylographadas, contendo os numeros dos boletins eleitoraes que publicaram as listas remettidas pelos corpos e estabelecimentos militares.

O sr. ministro manda providenciar pois para que os respectivos commandantes e directores cotejem essas listas com a relação do pessoal que lhes é subordinado, de modo a apurar-se a procedencia da irregularidade apontada, remettendo-se, posteriormente, ao seu Gabinete o resultado desse confronto.

Em Circular aos commandantes de corpos e directores de estabelecimentos constantes da relação que se acha annexa ao Aviso acima transcripto foram solicitadas providencias para o cumprimento do final do mesmo Aviso.

O combate á saúva

Interessantes observações relatadas, em entrevista a O JORNAL, pelo professor Paulo Monte

O professor Paulo Monte é um espirito cheio de curiosidade e por isso mesmo pesquizador paciente, estudioso pertinaz dos assumptos que lhe ferem a attenção, preferentemente os que interessam ao desenvolvimento do paiz.

A saúva — a terrivel praga da nossa lavoura — sua vida, e os methodos de dar-lhe combate, preoccupam-no e de ha muito começou a investigar sobre o assumpto, que já ventilou até em palestras pelo radio. Sendo um assumpto de grande importancia e actualidade, fomos ouvir-lhe a opinião autorizada.

UMA CAMPANHA BENEMERITA

— Só quem conhece a verdadeira extensão dos estragos causados pela formiga — foi-nos dizendo o professor Paulo Monte — é que póde avaliar da benemerita campanha iniciada pelo Ministerio da Agricultura, de combate á saúva, campanha que, é preciso que ninguem se illuda, será pesada e para longo tempo. Não é obra para um, mas para muitos governos.

Os nossos patricios que não saem da Avenida, acham graça e entendem exaggerada a affirmação feita numa phrase que se tornou celebre: "Ou o Brasil acaba com a formiga, ou a formiga acabará com o Brasil".

Só quem percorrer o Brasil comprehenderá os formidaveis prejuizos que, ha pouco, um deputado, na Camara, calculou, por anno, em alguns milhares de contos. Não ha exaggero na estimativa. O terrivel hymenoptero esterilisa a terra e de anno para anno augmenta o numero de formigueiros, a ponto de, se

Professor Paulo Monte

calcularmos, em média, quinze formigueiros por alqueire geometrico, o calculo ser ainda optimista, segundo as observações por mim mesmo feitas.

A ADMIRAVEL ORGANIZAÇÃO DAS FORMIGAS

— Conheço muito bem o nosso interior — prosegue o prof. Paulo Monte. Trabalhei na extincção de formigueiros, fazendo experiencias por diversos processos. Experimental "in anima vili".

Confesso que sempre tive uma particular admiração pela formiga, pelas suas qualidades primordiaes: organização de trabalho e resistencia. Para avaliar esta ultima durante dias seguidos tapei "olheiros" de formigueiros, socando bem a terra, fazendo, ás vezes, uma especie de argamassa com argilla. Observando diariamente os "olheiros", ao fim de dez dias, quando muito, elles estavam de novo desimpedidos.

Quanto á organização de serviço, ninguem ignora que é perfeita num formigueiro.

Ha as "operarias", que não possuem a funcção de reproduzir, as quaes cabe o papel de alimentar e defender o formigueiro. São essas que em minutos arrazam uma sementeira ou carregam todas as folhas de uma arvore. Os entomologistas classificam até uma classe, encarregada de funcções de policia e defendem a entrada dos formigueiros contra a invasão de inimigos. As mais importantes, são porém, "içás" ou "tanajuras", cuja existencia é relativamente longa, e os machos, cuja existencia se finda pouco depois de preenchidas as suas funcções.

"A NOTAVEL EXTENSÃO DOS FORMIGUEIROS"

— Os formigueiros são dos mais variados tamanhos. Em meio alqueire de terra, — (24.400 m2.) variaram de um metro cubico a 12 metros, tendo encontrado um com 12 metros de base por tres de altura! E Bramer refere ter encontrado um com quatro metros e meio de altura por quinze metros de base. Ora, temos em média, em cada alqueire geometrico de terra ou sejam 48.400 m2., quinze formigueiros de todos os tamanhos, que foi a média encontrada nas zonas de Minas por mim observados. Tomando uma média de cincoenta metros quadrados por formigueiro, arredondando os numeros, temos cerca de 8.400 metros quadrados inutilizados por alqueire. Fazendo o calculo para o Estado de Minas, concluiremos que os formigueiros no grande Estado central inutilizam a sexta parte da sua superficie, approximadamente, que equivale a uma superficie igual á do Paraná, ou duas vezes a do Estado do Rio. Parece historia da Carochinha, mas é a verdade, porque o momento não comporta literatura.

Numa estatistica ha annos no Districto Federal verificou-se a existencia de 800.000 formigueiros. Salvo engano, dirigiu esse serviço o notavel entomologista Azevedo Marques, uma das nossas maiores autoridades no assumpto.

COMO COMBATER A SAUVA?

— Sabido que cada "içá" corresponde a um futuro formigueiro e sabido que em 1931, numa praia da Ilha de Paquetá, em uma extensão de trezentos metros, no espaço de duas horas, tres homens reuniram um monte de formigas sauvas calculado em 450.000 individuos, dos quaes, approximadamente, trinta mil eram "içás", vemos não ser coisa facil o combate á sauva, em que devemos ter em vista, sobretudo, o lado economico, o aspecto mais importante do problema.

Nem nos devemos esquecer de que os nossos lavradores atravessam o momento mais critico de sua existencia. Em vinte e cinco annos de peregrinação pelas nossas fazendas nunca encontrei tanto desanimo. O estimulo, o conselho, as facilidades de ordem technica não bastam.

Ouvi dizer que o Governo limitar-se-á a verificar officialmente qual o melhor processo, o melhor formicida, ou a melhor machina para extinguir a formiga, e aconselhar os interessados. Se isso fôr verdade, o que não posso acreditar, o melhor será não proseguir no assumpto. Ha muita gente com sadio optimismo que argumenta com o assumpto achando que a extincção delle era mais difficil e foi conseguida. Não nos esqueçamos de como foi organizado esse serviço. Leis, posturas e regulamentos foram feitos com sentido pratico e draconianos, e não foi facil fazer que o publico comprehendesse o seu sentido e a importancia das medidas tomadas. E a resolver o assumpto houve um factor importantissimo: tudo foi feito por conta do governo, sem qualquer dispendio para o povo. Tivessem os moradores das casas que adquirir o kerozene para jogar nos ralos, o papel e colla para calafetar as caixas dagua, e o trabalho de inutilizar os vidros dos muros e jogar fóra as latas ou limpar as calhas, e até hoje teriamos o mosquito a nos incommodar nas noites calidas de verão.

A CAMPANHA DEVE SER ORIENTADA NO SENTIDO PRATICO

— Não nos enganemos com o nosso Brasil — prosegue o professor Paulo Monte. Ao povo falta tudo, desde a educação ao dinheiro. Sobram-lhe intelligencia e boa vontade, que, infelizmente, não bastam para determinados fins. Que adeanta o governo em dizer que o processo melhor é este ou aquelle? O lavrador ficará sabendo que a machina tal é boa e que o formicida qual é optimo. Onde, porém, o dinheiro para adquiril-o, se mal dá para alimentação e para vestir?

Um amigo meu comprou em São Paulo uma fazenda com 90 alqueires e, como houvesse nella muita formiga, resolveu exterminal-a, escolhendo a formicida como meio de extincção. Fez um trabalho completo, mas, com muito calculo e fiscalização, gastou 16 contos. Igual serviço numa fazenda de 300 alqueires importaria em 50 contos, pelo menos.

A obrigatoriedade deve ser a primeira condição imposta pelo governo, porque do contrario o que succederá é que alguns lavradores trabalharão para extinguir a formiga e um só que deixe de fazel-o, promoverá nova disseminação de "içás", que annullará todo o esforço dos vizinhos cuidadosos. Ninguem deve espantar-se disso. De espantar seria que todos comprehendessem o alcance da medida.

O Estado de Minas conta 65.000 propriedades agricolas e outros tantos lavradores. Deste numero talvez 15.000 poderiam receber com espontaneidade a campanha do governo. Outro tanto poderia ter muito boa vontade, mas não é com tal moeda que se adquire o material necessario. Nos demais casos, as fazendas vendidas não dariam para pagar o que se gastaria para a extincção dos formigueiros.

Por tudo isso acho excellente a idéa avançada pelo dr. José Mariano Filho quando lembrou ao Ministerio da Agricultura nomear uma commissão de chimicos para estudar um gaz barato e que seja efficiente. O processo de envenenamento do fungo, de que as formigas se alimentam, parece ser o mais razoavel. A formicida é naturalmente cara e os gazes asphyxiantes não são sempre efficientes. Mas nada de pratico se conseguirá se as medidas não forem de caracter obrigatorio e executadas com inteira fidelidade.

O fogareiro explodiu

OS BOMBEIROS NADA PRECISARAM FAZER

Na casa de habitação collectiva da rua Bella de S. João n. 30, manifestou-se, hontem, á tarde, um principio de incendio, originado da explosão de um fogareiro a alcool.

Os bombeiros do posto do Cajú', sob o commando do sargento numero 898, e o auto de manobras d'agua, da estação Central, commandado pelo capitão Victorino, estiveram no local, nada precisando fazer, pois as chammas já tinham sido extinctas pelos moradores do predio.

O facto foi do conhecimento da policia do 16º districto.

CONFERENCIAS THEOSOPHICAS

Na séde da Loja Renascença, da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro n. 72, Engenho de Dentro, realiza-se, hoje, ás 20.30 horas, uma conferencia sobre o thema: "Vida e morte", pelo dr. José Castilho Sobrinho.

A creação do serviço de Inspecção dos Institutos de Protecção a Menores

A finalidade da nova organização do Juizo de Menores

Sr. José Burle de Figueiredo, juiz de Menores

O dr. Burle de Figueiredo, na sua intensa campanha de defesa dos menores, vem de resolver a creação no Juizo de Menores, ficando ao mesmo subordinado, do serviço de Inspecção de Institutos de Protecção a Menores.

Essa nova organização tem altas finalidades, como bem se pode comprehender da portaria que transcrevemos e que a creou:

"No exercicio das attribuições que me conferem os arts. 126, parag. 3º e 131 do dec. 17.943 A, de 12 de outubro de 1927, e de conformidade com o Aviso n. 77 do ministro da Justiça e Negocios Interiores, de 21 do corrente.

Resolvo organizar pela forma estabelecida na presente Portaria o serviço de Inspecção dos Institutos de Protecção a Menores sujeitos á fiscalização do Juizo de Menores do Districto Federal.

O serviço de Inspecção dos Institutos de Protecção a Menores se destina á fiscalização de todos os estabelecimentos subordinados á jurisdicção do Juizo de Menores do Districto Federal, subvencionados ou não pelos cofres publicos e em que sejam acolhidos menores abandonados.

Funccionará sob a immediata direcção do juiz e compor-se-á do Curador de Menores, de quatro inspectores effectivos e de outras quaesquer pessoas que, convidadas pelo juiz, se prestem a collaborar no trabalho de inspecção.

O serviço de fiscalização será distribuido por portaria do Juizo, entre os inspectores de sorte que cada instituto seja visitado de dois em dois mezes, além das inspecções extraordinarias que forem determinadas pelo juiz ou deliberadas pelo proprio inspector, quando julgadas necessarias.

Assistirão os inspectores aos exames e provas finaes dos institutos de ensino do Juizo e semestralmente apresentarão ao juiz um relatorio em que deverão expor o resultado de suas observações, as condições de installações e valor educativo dos estabelecimentos propondo as modificações que julgarem convenientes ás suas organizações e funccionamento.

Os inspectores reunir-se-ão mensalmente em Conselho, sob a presidencia do juiz e assistencia do curador que o substituirá nas suas faltas, afim de relatarem verbalmente os trabalhos realizados no correr do mez, proporem providencias, receberem as suggestões e trocarem impressões sobre o desenvolvimento dos serviços que lhes estejam affectos. Independente desse relatorio, poderão os inspectores representar por escripto ao juiz, em qualquer tempo, sobre material de serviço.

O Conselho terá um secretario designado pelo presidente entre os funccionarios do Juizo de Menores e que dos trabalhos lavrará uma acta em livro especial, archivando as memorias apresentadas por escripto.

Poderão ainda fazer parte do Conselho, para collaborar nos estudos sobre assumptos de caracter geral, os regimens e systemas educativos, os directores dos estabelecimentos e quaesquer outras pessoas de reconhecida competencia em materia de assistencia, a convite do juiz de menores.

Serão especialmente objecto de attenção do Conselho:

a) o systema de fiscalização e os aperfeiçoamentos a introduzir nos seus methodos;

b) reformas dos estabelecimentos de assistencia e institutos connexos, bem como dos seus methodos educacionaes;

c) orientação geral na direcção superior dos institutos;

d) providencias tendentes a facilitar e fortalecer a acção do Juizo, especialmente pela ampliação de recursos financeiros, e de collaboração das iniciativas privadas;

e) assumptos de ordem didactica e pedagogica;

f) organização do cadastro de todos os estabelecimentos de menores abandonados e das estatisticas que se relacionem com a sua actividade;

g) organização do serviço de protecção aos egressos dos estabelecimentos do Juizo;

h) Campanha de approximação e de collaboração entre os diversos institutos de assistencia as autoridades sob cuja administração se encontrem e o ambiente social.

Como orgão technico meramente informativo e creado para auxiliar o juiz, não poderá se occupar o Conselho de casos particulares, cuja discussão fôr pelo juiz considerado inconveniente ou inopportuna.

As conclusões formuladas pelos membros do Conselho deverão constar da acta dos trabalhos, cuja publicação será feita no "Diario da Justiça" e annexas ao relatorio dos trabalhos annuaes do Juizo.

O Conselho se reunirá extraordinariamente para discutir assumptos de ordem geral, por convocação do juiz, que organizará previamente a ordem do dia da sessão, designando o dia, a hora e o local da reunião.

As sessões ordinarias mensaes do Conselho realizar-se-ão na propria séde do Juizo de Menores. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1935. — (a) José Burle de Figueiredo, juiz de Menores.

PELA SAUDE DA CREANÇA BRASILEIRA

Uma feliz iniciativa do director da Maternidade e Infancia

Estando provado que as doenças que mais concorrem para augmentar as cifras inquietantes da mortalidade infantil nas nossas estatisticas demographicas, são exactamente as que se relacionam com os erros e desvios da alimentação, a Directoria da Maternidade e Infancia iniciou o seu grande plano de propaganda e educação popular com campanha nacional pela alimentação da criança.

Essa benemerita campanha, ha pouco inaugurada com exito integral, teve larga repercussão em todo o paiz, sendo recebida com demonstrações de interesse e sympathia pelos governos municipaes de muitos Estados.

Agora mesmo, em Araxá, onde se acha em gozo de férias, o dr. Olyntho de Oliveira, director da Maternidade e Infancia, conforme communicou hontem ao ministro da Educação, conseguiu fundar, após entendimento com o prefeito, dr. Fausto Alvim, e com varias pessoas gradas da localidade, uma sociedade de senhoras com o programma expresso de diffundir e defender os bons principios da hygiene infantil e pré-natal.

Essa sociedade, subvencionada pela Prefeitura, vae dar começo ás suas actividades fundando um Consultorio para crianças e um Lactario, com um serviço de visitadoras voluntarias.

O dr. Olyntho de Oliveira pensa em fundar uma instituição identica na cidade de Uberaba, creando destarte, em varios centros populosos do interior do paiz, nucleos de irradiação de propaganda dos modernos principios de protecção á saude e á vida da criança.

O director da Maternidade e Infancia officiou ao dr. Gustavo Capanema communicando-lhe o exito dessas suas iniciativas no Estado de Minas, o que demonstra o espirito de cooperação com que a população do paiz acolheu a patriotica campanha.

Reempossada a antiga directoria da Auxilios Mutuos

Por força de um accordão da Côrte de Appellação — Arrombadas as portas e os cofres da sociedade — Um incidente com a administração da Central

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, que é uma das mais importantes associações de classe ferroviaria, vem ha muito sendo sacudida por lutas intestinas, provocadas pela falta de harmonia existente entre os associados.

A Auxilios Mutuos vinha sendo dirigida a dois annos, por uma junta governativa, em virtude da luta em que se empenharam duas fortes correntes, que disputavam a direcção daquella instituição, resultando uma dualidade de directoria.

A junta governativa que depuzéra a directoria passada eleita em pleito correcto e bastante disputado acaba de ser despojada da gerencia e de todos os bens da Associação, em virtude do mandato de posse expedido pelo juiz da 3ª Vara Civel, que se justificou no accordão da Côrte de Appellação, numero 4.782, beneficiando os ex-directores, Carlos Freire da Costa, Alfredo Enéas, Vigberto Soares Brasil, João de Araujo Dias, Eugenio Alves de Santanna e Aristoteles Cyriaco Ferreira, que tomaram posse da Auxilios Mutuos, depois que terminou a diligencia levada a effeito pelos officiaes de justiça.

Para o cumprimento da sentença foram, destacados os officiaes de justiça, Oscar Nascimento e Manoel Teixeira da Silva, que arrolaram todos os bens da Associação, para serem entregues á directoria que acaba de ser reintegrada.

A posse da actual directoria, vem de estabelecer um conflicto entre a 3ª vara civel e a 4ª.

Nos meios ferroviarios, estranha-se o facto desse mandato judiciario ter sido obtido sob tanto sigillo, e ainda mais, por ter sido executado ás 8,30 horas.

A commissão que está arrolando os bens, vendo-se o cofre arrombado

O ARROLAMENTO DOS BENS

Na manhã de hontem foi procedido o arrolamento dos bens da Associação, presentes os representantes da justiça e directores.

As portas foram arrombadas, bem como os cofres, de onde foram retirados valores e documentos de importancia, que foram arrolados.

UM INCIDENTE

No segundo andar do predio funcciona a secção de folhas da Central do Brasil, cedida á Estrada pela Associação.

O coronel Mendonça Lima, sciente da posse da nova directoria, determinou que fossem retirados e transferidos para a Central todos os moveis e haveres pertencentes á Estrada.

Quando iam dar cumprimento ás ordens recebidas, os funccionarios da Central tiveram sua acção cerceada pelos officiaes de justiça, que allegaram serem elles os responsaveis por tudo quanto saisse do predio, e que isto só seria feito, uma vez terminado o arrolamento que está sendo procedido.

Em vista do succedido, o coronel Mendonça Lima enviou uma petição ao juiz, que a indeferiu, em favor dos officiaes de justiça.

Assim, a eleição marcada para o dia 17 não mais se realizará, a menos que o acto do juiz da 3ª Vara Civel seja reconsiderado, conforme acaba de solicitar o advogado patrono da junta destituida, sr. Arthur Fernandes.

A secção de folhas do pessoal da Central do Brasil foi transferida para junto da Inspectoria de Materiaes, da antiga Intendencia da referida ferrovia.

A ÉPOCA EM QUE SE PODERA' CAÇAR

Começará a 15 de abril o periodo official

O Serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura communica-nos que o periodo de caça verificar-se-á a 15 de abril proximo futuro e que foram multados por aquella dependencia do Ministerio da Agricultura e estão sendo chamados áquelle serviço, dentro de 5 dias, afim de regularizar sua situação, as seguintes pessoas: Manoel Monteiro, Henrique Rodrigues Pacheco, Abel Haroldo de Aguiar, Reynaldo Ribeiro Lacerda, Manoel Domingos Peixoto, João Catharino de Freitas, Domingos Rodrigues Peixoto, Emilio Candido, Pedro de Oliveira, Balbino Satyro de Oliveira, Guido Nazareth, Joaquim Pereira da Silva, Mathias Martins, Manoel José Affonso, Antonio Ferreira Rios, José Alves, Arthur da Conceição, Arthur Ezequiel, Miled Jaber, Jovino Antonio Feijó, Manoel Olympio Lima, Aristides Garnier Boyd, Florencio Fortunato Alves.

O "DIARIO OFFICIAL" SOMENTE PODE SER FORNECIDO MEDIANTE PAGAMENTO DE ASSIGNATURA

Em referencia a uma solicitação do collector federal de Araruama, Estado do Rio, no sentido de que lhe fosse fornecida uma assignatura do "Diario Official", gratuitamente, o director geral da Fazenda declarou que a referida solicitação deixa de ser attendida por falta de amparo legal, visto como todas as despesas das collectorias, inclusive as de expediente, correm por conta dos respectivos collectores e escrivães.

APOSENTADORIA NOS CORREIOS

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao director regional dos Correios e Telegraphos, desta capital, o processo de aposentadoria de d. Carolina Fonseca, no cargo de agente postal da Avenida Rio Branco.

Foi solicitada a satisfação de uma exigencia.

A TAXA DE PENNA DAGUA

A partir de 25 do corrente será iniciada, na Recebedoria do Districto Federal, a cobrança da taxa de pena d'agua.

APEDIDOS

O apego do sr. M. de Paulo Filho á cadeira de deputado

O sr. Clemente Marianni, "leader" da bancada bahiana, na Camara, nos fez, hoje, as seguintes declarações:

— "Não estou aqui para trocar injurias com o deputado Paulo Filho. Ante a coragem inaudita das suas affirmações, relativas á nota official do Directorio do P. S. D. da Bahia, limitei-me, como do meu dever, ao restabelecimento da verdade, com a simples exposição dos factos, que se podem resumir no seguinte: — ao envés de autor da campanha contra o ministro da Viação, como agora pretende ter sido, o deputado Paulo Filho sempre se nos apresentou como o amigo dedicado, que tudo fazia para obstal-a, mas cujos esforços fracassavam ante a interferencia do proprietario do "Correio da Manhã", estimulado por intrigantes.

Para elle, no seu artigo de hoje, lancei mão de intrigas. Se quer, porém, patentear quem fala a verdade, autorize a publicação da carta escripta para a Bahia ao seu amigo, o advogado Luiz Soares, e em que, para me serem communicadas, dava explicação sobre o topico do "Correio", relativo á agencia do edificio "Ceará". Verá o publico se nelle não qualifica de desarrazoada e injusta a campanha do "Correio", se não fala nos seus esforços para evital-a, na acção do intrigante que agia junto ao proprietario do jornal, na sua amizade de 30 annos com o ministro da Viação. Verá, sobretudo, como se exprimia relativamente ao capitão Juracy Magalhães, que para elle é apenas, hoje, um cabotino ambicioso.

Esse "intrigante", individuou-o o deputado Paulo Filho, quando aqui cheguei e a sua situação já se tornava insustentavel, pela publicação, poucos dias antes, do topico que tanto revoltou a opinião publica, como sendo o sr. Edgard Teixeira, director-technico de não sei que secção dos Telegraphos, o qual, entrando em divergencia com o director geral, quizera forçar o desprestigio deste, "tentando atemorizar o ministro com o jornal do tio". Como o não conseguiu, armou a "cilada" do caso da U. T. B., para provocar o rompimento definitivo. E como comprovante allegou o facto de que, tendo o sr. Brandão, director dessa agencia, iniciado no "Correio", pela secção de "A Pedidos", uma série de artigos, atacando o ministro da Viação, a publicação de taes artigos foi suspensa, por ordem do proprietario do jornal, no dia em que, num delles, fez censuras ao sr. Edgard Teixeira.

Tal o seu empenho em não deixar duvidas sobre a sua inteira irresponsabilidade de facto (porque quanto á moral e juridica não a contestava, deante de sua qualidade de director do jornal), na attitude do "Correio", e mesmo o seu empenho por modifical-a que me veiu mostrar, apesar de não haver entre nós "dessas intimidades", mas, talvez por haver homologado o meu "avanço" na "leaderança", uma carta do proprietario do "Correio", escripta de Therezopolis e em que este se mostrava assustado com as noticias que lhe haviam chegado de ameaças de aggressão ao destinatario, um indicio de cuja effectivação vira no facto de não ter comparecido á Camara. Lastimava-se de, com os seus impetos, haver collocado tão bom amigo em tão delicada situação, dava-lhe a summula de uma carta que começava a escrever ao capitão Juracy, mas rasgou e, por fim, o que deixou de me causar especie, ante os protestos, o desobrigou de continuar na campanha contra o dr. Marques dos Reis.

A synthese da resposta do deputado Paulo Filho á interpellação official do Directorio do Partido, assignada pelo capitão Juracy Magalhães por delegação da totalidade dos seus componentes, esparsos aqui e em varios pontos do interior do Estado, encontra-se no seguinte telegramma, em que respondi, no dia 6 do corrente, ao que hontem transcreveu no seu artigo: "Capitão Juracy Magalhães — Bahia — Communico-vos, desempenho commissão recebida, procurei deputado Paulo Filho, quem consultei sobre primeira parte vosso telegramma, recebendo resposta intimamente desapprovava campanha diffamação contra ministro Viação, entretanto não podia fazer declaração publica, motivo porque punha nossa disposição cadeira deputado assim como supplencia futura Camara, apenas solicitando nota official publicada não autorize supposição seu apoio ou connivencia alludida campanha. Declarei-lhe então ser esta justamente segunda alternativa contida commissão fôra encarregada. Deputado Paulo Filho solicitou-me então prazo 48 horas para entendimento proprietario "Correio" sentido estudar possibilidade primeira solução. Não tendo obtido resposta até hoje procurei-o, tendo recebido solicitação telegraphar-vos pedindo aguardar sua resposta até amanhã improrogavel. Saudações cordiaes. — Clemente Mariani."

No telegramma estão, apenas, os factos cordiaes. Não poderia nelle incluir, por exemplo, a solução "justa" que elle encontrava para o caso e seria a demissão do cargo em commissão que occupa, do sr. Edgard Teixeira, unico responsavel, a seu ver, pela situação de que elle Paulo Filho, era a victima. Não poderia, no telegramma, incluir as suas "confidencias", apesar de não sermos "intimos" sobre os seus 24 annos de serviços continuos ao "Correio", com 4 mezes de férias em tão largo periodo, com ordenado minguado e espaçadas gratificações, dos quaes apenas haviam tido mais destaque um passeio á Europa, ha muitos annos, e um automovel, ha dois ou tres, tudo isso para lhe ser creada agora essa situação insustentavel, sem equivalencia com a liberdade de que gozam outros redactores do jornal, deputados como elle, além do prejuizo material a que se iria sujeitar, e que, se não soubesse da franqueza do proprietario do "Correio", interpretaria como um "bilhete azul". Não poderia no telegramma incluir varias outras verdadeiras "confidencias", sobre a autoria de determinadas notas, quem as dactylographou, as expressões a respeito com elle trocadas e onde se acham os autographos, nem sobre as condições em que a campanha não se teria iniciado e as razões pelas quaes assim o entendia. Não as inclui no telegramma, nem pretendo divulgal-as. O meu proposito não é tirar a ninguem o seu ganha-pão, mas restabelecer a verdade sobre os factos.

Não tendo obtido a resposta, apesar de procural-a, no prazo improrogavel concedido, communiquei o facto ao Directorio do P. S. D., que agiu em consequencia. O mais é do dominio publico."

(Do "C. da Noite", de hontem.)

AGRADECIMENTO

Helena Coelho, profundamente reconhecida, leva ao conhecimento do publico que, soffrendo de uma enfermidade gravissima, se acha hoje completamente curada graças a uma intervenção cirurgica, realizada com completo exito pelo dr. Clovis Corrêa.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

EDITAL

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

SECRETARIA DA AGRICULTURA TERRAS E OBRAS
DIRECTORIA DE AGUA E ESGOTOS

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 16.200 METROS DE TUBOS DE FONTE DE 50 CM. DE DIAMETRO E ACCESSORIOS

De ordem do sr. secretario, torno publico que se acha aberta, nesta Directoria, pelo prazo de sessenta dias, concurrencia publica para o fornecimento de 16.200 metros lineares de tubos de fonte de 50 cm. (20") de diametro, 10 registros de parada de 20", 36 registros de descarga de 10", 30 ventosas de 2", luvas de 20", curvas de 20" de 1|4, 1|8, 1|16, 1|32 e 1|64 de circumferencia, as peças especiaes de ligação dos registros e ventosas e o chumbo e a corda alcatroada necessarios á confecção das juntas, tudo de accordo com as condições e especificações abaixo:

PRIMEIRA — PROPOSTAS

a) — As propostas serão recebidas no escriptorio desta Directoria, á Avenida Capichaba n. 19, em enveloppes fechados e lacrados, até ás 14 horas do dia 23 de abril do corrente anno; cada enveloppe trará o nome do proponente e os dizeres "proposta para o fornecimento de tubos de fonte de 20" e accessorios;

b) — deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores, não podendo conter emendas, rasuras, entrelinhas ou outro qualquer defeito que dê causa a duvidas;

c) — deverão trazer a declaração taxativa de completa submissão ás condições e especificações do presente edital;

d) — as propostas deverão indicar a espessura dos tubos, seu peso total, comprimento util e typo de junta. Trarão desenhos detalhados dos tubos e de todos os accessorios indicados. Com o typo de junta serão indicadas as quantidades de chumbo, corda alcatroada ou outros materiaes que nella se empreguem.

SEGUNDA — DOCUMENTOS

As pessoas ou firmas que desejarem concorrer a este fornecimento deverão apresentar, em enveloppes lacrados e separados dos das propostas, sob a rubrica "documentos", os seguintes documentos;

a) — prova de estarem quites com as Fazendas federal, estadual e municipal na sua séde normal de operações;

b) — certidão de haverem cumprido o ultimo contracto celebrado com o governo do Estado, no caso de já terem sido fornecedores;

c) — attestado de que são representantes autorizados de fabricantes de canalizações;

d) — attestado de idoneidade financeira, de um estabelecimento bancario de notoria responsabilidade;

e) — caderneta de deposito na Caixa Economica Federal, mediante guia desta Directoria, da importancia de cincoenta contos de réis, em dinheiro ou apolices ao portador, federaes ou do Estado do Espirito Santo, para garantia da assignatura do contracto.

TERCEIRA — ABERTURA DOS ENVELOPPES

a) — Immediatamente após a terminação do prazo de entrega das propostas, serão abertos os enveloppes de documentos;

b) — não serão abertos os enveloppes de proposta dos concurrentes cujos documentos não satisfizerem integralmente as exigencias da condição segunda deste edital;

c) — no dia seguinte ao da abertura dos enveloppes de documentos, ás mesmas horas, serão abertos os enveloppes de propostas, cujo conteúdo será rubricado pelos interessados presentes;

d) — da entrega dos enveloppes de documentos e propostas, da abertura e exame dos documentos e da abertura das propostas serão lavradas actas no livro proprio da Directoria, as quaes serão assignadas pelos interessados presentes.

QUARTA — ACEITAÇÃO DA PROPOSTA MAIS VANTAJOSA

O governo se reserva a faculdade, dentro do prazo de quinze dias, aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, a seu exclusivo criterio, ou recusar todas, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnização.

Decorrido esse prazo, os concurrentes cujas propostas não tiverem sido aceitas poderão levantar livremente o deposito de que trata o item "e" da condição segunda deste edital.

QUINTA — ASSIGNATURA DO CONTRACTO

O concurrente cuja proposta tiver sido aceita deverá assignar o contracto dentro do prazo de dez dias da data da communicação feita para tal fim no "Diario Official" do Estado, sob pena de perder o deposito de que trata o item "e", da condição segunda deste edital. Toda e qualquer questão resultante do contracto a ser lavrado será resolvida perante o fôro desta capital, com renuncia expressa de qualquer outro por parte do contractante.

SEXTA — CAUÇÃO

Para garantia do cumprimento do contracto, o concurrente cuja proposta fôr aceita, antes de assignal-o, deverá reforçar seu deposito, de maneira a perfazer uma caução de 5 % do valor total da encommenda.

SETIMA — ESPECIFICAÇÕES

a) — A fonte, de segunda fusão, será doce e tenaz, facil de trabalhar a buril e a lima; apresentará, na fractura, um grão pardo, serrado e regular; não apresentará fendas, incrustações de areia, falhas, gottas frias e outros defeitos; e deverá satisfazer ás condições seguintes:

1 — um prisma de ensaio de m. 0,20 de comprimento e secção quadrada de m. 0,04 de lado, collocado horizontalmente sobre dois cutellos de aço espaçados de m. 016, supportará, sem se romper, o choque de um macaco de 12 kgr. caindo livremente de m. 0,40 no meio do intervallo dos pontos de apoio; o macaco se terminará por uma superficie cylindrica de m. 0,05 de raio com 90º de desenvolvimento; seu eixo será horizontal, no plano das guias.

2 — um prisma de ensaio identico ao precedente, submettido pelo apparelho Monge a um esforço de flexão, supportará sem se romper a acção de um peso de 160 kgr. agindo sobre uma alavanca a uma distancia de m. 1,50 do ponto de apoio mais proximo do peso.

3 — Uma peça de prova, tendo no meio uma secção quadrada de m. 0,25 de lado, deverá supportar sem se romper um esforço de tracção de 13,5 kgr. por m2.

A Directoria se reserva a faculdade de proceder na usina ás verificações que julgar necessarias afim de constatar se todas as condições acima são preenchidas. As despesas de mão de obra, fornecimento e ferramentas necessarios ás verificações e provas de que possam ser susceptiveis os materiaes, correrão por conta do fornecedor.

b) — Todos os tubos deverão ser corridos verticalmente com a bolsa para baixo ou centrifugados. A moldagem será conduzida de modo a evitar fendas e saliencias. As paredes internas e externas serão perfeitamente lisas, expurgadas de areia e rebarbas. Cada tubo trará em sua face externa uma marca originaria em relevo, indicando a usina em que foi fundido;

c) — nenhuma peça, tubo ou accessorio será entregue sem ter sido experimentada na usina a uma pressão de 15 atmospheras. Serão recusadas todas as peças em que, durante essa prova, se produzirem pequenos jactos de agua ou mesmo somente resudações. Um representante da Directoria estará presente a essas provas.

d) — As diversas peças de fonte, depois de desembaraçadas de todo traço e ferrugem, serão coaltarisadas a quente em todas as suas faces. A camada de coaltar deverá formar um revestimento secco e adherente.

OITAVA — CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO

a) — O material deverá ser entregue cif Victoria, sobre caes correndo por conta do Governo os impostos de importação e demais despesas alfandegarias. A primeira remessa deverá estar em Victoria dentro de sessenta dias da data da assignatura do contracto, podendo o fornecimento prolongar-se até o maximo de seis mezes, dessa data, desde que se effectue em quotas mensaes iguaes.

b) — Os tubos quebrados até um terço do comprimento serão pagos pela parte perfeita, com o desconto de um metro; além de um terço, serão considerados perdidos e não serão pagos; si a fractura fôr na bolsa, descontar-se-ão dois metros no comprimento.

c) — Recusar-se-ão rigorosamente todas as peças que, batidas levemente a martello, derem um som caracteristico, accusando camaras ou falhas, ou cujos defeitos tiverem sido occultos a mastic. Recusar-se-ão, igualmente, os tubos que não forem perfeitamente rectilineos, assim como os tubos e concordancias que não forem perfeitamente cylindricos ou cujas dimensões apresentem differenças superiores aos limites seguintes:

	a mais	a menos
Espessuras das paredes	—	3 mm.
Diametros internos dos tubos (na bolsa)	3 mm.	1,5 "
Diametros externos dos tubos (na ponta)	1,5 "	3 "
Diametros internos das curvas (na bolsa)	5 "	—

Serão tambem recusados os tubos que tiverem menos de cinco por cento do peso normal.

NONA — PREÇOS

Todos os preços serão fornecidos em moedas nacional e do paiz de origem dos tubos, reservando-se o Governo o direito de escolher a especie que lhe convier, o que será fixado no contracto de fornecimento. Os preços dos tubos serão dados por metro util e os dos accessorios por unidade. Os proponentes indicarão tambem os preços dos materiaes necessarios ás juntas.

DECIMA — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Os pagamentos serão effectuados da seguinte forma:

50 o|o contra entrega dos documentos de embarque;

40 o|o após descarga, verificação e recebimento do material;

10 o|o após experiencia de pressão na valla, que não demorará mais de seis mezes da data do recebimento.

O fornecedor providenciará sobre a entrega das parcellas faltantes, no caso de quebras do material em viagem maritima ou na experiencia de pressão na valla.

DECIMA PRIMEIRA

Mediante prévio deposito num Banco idoneo, o Estado garantirá o pagamento immediato na forma deste edital.

Victoria, 23 de fevereiro de 1935.

(a) **José Alves Braga.**
Director.

Visto:
Rodolpho Berardinelli
Director do Expediente.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1936

Reuniu-se, hontem, no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr. Oscar Bormann, a commissão encarregada de elaborar a proposta orçamentaria para o exercicio de 1936.

Nessa reunião, que teve o comparecimento de representantes de todos os Ministerios, foram examinadas varias dotações orçamentarias, visando, sobretudo, a reducção de verbas.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DOS OFFICIAES DE RESERVA

Estão sendo chamados á secretaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, afim de tratarem de assumptos que dizem respeito aos requerimentos de estagios, os aspirantes abaixo: Roberto Florentino Santoja Brea, Gastão Corrêa da Veiga Filho, Laerte Manhães de Andrade, Darcy Bahiense, Root Catramby, Milton da Gama e Silva, Gastão Vieira Bastos, Tito Guedes Martins Costa, Alarico da Camara Castro, Xavier Rudolff, Paul Arp Drolsbagen, Oscar Pinto, Murillo Wanderley, Alexandre Manes Filho e Pierre Giacomo Dante.

Juizo de Direito Privativo de Accidente no Trabalho;

EDITAL de segunda praça, com o prazo de 20 dias e abatimento de 10 % (dez por cento), para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, sito á rua Sabaúna n. 55, Estação de Ramos, penhorados a Antonio Martins pelos beneficiarios de Francisco Motta, representados por seu advogado constituido nos ditos autos, na fórma abaixo:

O doutor MIGUEL MARIA DE SERPA LOPES, juiz de direito interino privativo de Accidentes no Trabalho do Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, faz saber a quantos o presente edital de segunda praça, com o prazo de 20 (vinte) dias virem e com o abatimento de 10 % (dez por cento), ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 15 de março proximo, ás 14 horas, após a audiencia de estylo e ás portas do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da importancia de Rs. 13:500$000 (treze contos e quinhentos mil réis), liquido da deducção de 10 % (dez por cento), sobre a avaliação de 15:000$000 (quinze contos de réis), o predio e respectivo terreno, sito á rua Sabaúna n. 55, em Ramos, penhorados a Antonio Martins, na acção de accidente no trabalho que lhe movem os beneficiarios de Francisco Motta, representados por seu advogado nos ditos autos, constante do auto de avaliação, cujo teôr é o seguinte: — Predio [illegible] frente e assobradado nos fundos, sito á rua Sabaúna n. 55, Estação de Ramos, E. F. Leopoldina, de feitio chalet, bico quebrado, tendo na frente duas janellas de peitoril, sendo uma conjugada, entrada pelo lado direito por varanda coberta e cimentada, para onde dão duas portas. Construido de uma vez de tijolos, portaes de massa, coberto de telhas typo francez, medindo de largura, na frente, 6 metros e 70 centimetros, e, de comprimento, o corpo principal, 7 metros e 45 centimetros, em seguida puxado medindo de comprimento 5 metros e 30 centimetros e de largura 2 metros e 40 centimetros. Esse predio está em regular estado de conservação e divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados e cozinha com o piso cimentado, na area que existe no lado do puxado tem meia-agua, abrigando tanque, caixa d'agua e privada. O predio acima descripto está edificado no centro de terreno de morro abaixo, fechado na frente em parte por baldrame com gradil e portão de madeira e uma pequena parte em sarrafo; lados e fundos cerca de zinco, arame e madeira, terreno esse que mede de largura na frente 9 metros e 60 centimetros e de comprimento pela linha do centro 30 metros. Confronta pelo lado direito com o terreno do predio numero trinta e sete (37), pelo lado esquerdo com o terreno do predio n. cincoenta e nove (59) e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o respectivo terreno em 15:000$000 (quinze contos de réis). Manoel Luiz Cardoso Leal — Tito Dias de Moraes (avaliadores). — E quem os mesmos bens quizer arrematar, compareça no local acima indicado, no dia e hora designados acima. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente com o prazo de 20 dias e com o abatimento de 10 %, e mais exemplares de igual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 4 de fevereiro de 1935. Eu, Accacio Pereira Barreto, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, escrivão interino, o subscrevo.

MIGUEL MARIA DE SERPA LOPES.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PARA PAGAMENTO DE SELLOS ENCOMMENDADOS A' CASA DA MOEDA

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou hontem um decreto abrindo o credito da importancia de 12:800$ para occorrer ao pagamento da acquisição feita pelo Estado á Casa da Moeda de sellos adhesivos e bilhetes sellados.

A POSSE, HOJE, DA PRIMEIRA DIRECTORIA DA ESCOLA CHILE

A solemnidade será realizada na Prefeitura Municipal

Realiza-se hoje, á tarde, no gabinete do prefeito municipal, a ceremonia da posse do Conselho e da primeira directoria da Escola Chile, recentemente fundada.

Por occasião da posse, os conselheiros prestarão o seguinte compromisso: "Invocando o nome de Deus, nós, membros do primeiro Conselho Consultivo da primeira directoria da Escola Chile, promettemos cumprir estes estatutos em bem das relações amistosas entre o Brasil e o Chile que representam esta instituição. Assim Deus nos ajude".

A primeira directoria da Escola está assim constituida: padre Horacio R. de Moraes Morales, presidente; professor Haroldo Limoeiro, vice-director; dr. Helvecio de Massena, 1º secretario; Francisco Antonio, 2º secretario; Octavio Arce, 1º thesoureiro; José Martinez Lopes, 2º thesoureiro; dr. Wilson Evangelista da Silva, medico; dr. Machado de Mello, advogado; dr. Octavio Arce, dentista; dr. José de Miranda, engenheiro; Fernando Lima, constructor; sargento Antonio Medeiros professor de musica.

CONSELHO ECONOMICO

Uma suggestão ao chefe do governo

Na sessão de hontem do Conselho Economico, realizada sob a presidencia do sr. Othon Leonardos, foi lido um requerimento das Companhias Brasileiras de Phosphoros, solicitando reducção do imposto de exportação para a industria que explora.

A seguir foi approvada uma indicação do sr. Clodomiro de Vasconcellos congratulando-se com o interventor federal pela nomeação do sr. Carvalho Junior para exercer o cargo de prefeito de Petropolis.

O sr. Arlindo Pinto apresentou, depois, sendo approvada, uma suggestão ao interventor federal no sentido de ser solicitado ao sr. presidente da Republica que as duplicatas provenientes de mercadorias fabricadas nos Estados sejam emittidas e selladas na séde das industrias, a partir de 1936.

Após, foi levantada a sessão.

A FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES QUER CONSTRUIR UM EDIFICIO PARA A SUA SE'DE SOCIAL

Deu entrada, hontem, na Secretaria do Conselho Consultivo do Estado, uma petição da Federação dos Professores Publicos dirigida ao interventor Ary Parreiras, solicitando a doação de um pedaço do terreno, de propriedade do governo, situado no lado do edificio da Chefatura de Policia, afim de ser no mesmo construida a séde daquelle orgão de classe.

FACTOS POLICIAES

Machucou-se, no saltar de um bonde da Cantareira

Quando pretendia saltar de um bonde da linha Cubango-Fonseca, na travessa Desembargador Lima Castro, Almerinda Ferreira, brasileira, de 28 annos de idade, solteira e moradora na Caixa D'Agua do Fonseca, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu fractura do cotovello esquerdo e escoriações com hematoma na região frontal.

A victima foi levada para o Serviço de Prompto Soccorro, onde a medicaram convenientemente, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

UM CHAUFFEUR ENVENENADO

O tresloucado ingerira pequena dóse de acido phenico

Uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro apanhou, hontem, na rua Benjamin Constant, nas immediações do logar denominado "Ponto de cem réis", o chauffeur Oscarino Encarnação, de 32 annos, casado e morador á rua Coronel Guimarães numero 57.

Oscarino estava envenenado. Ingerira uma pequena porção de acido phenico.

Depois de convenientemente medicado, o motorista retirou-se para a sua residencia.

O tresloucado homem tentára contra a vida. Não quiz, no emtanto, explicar os motivos que o teriam levado áquelle gesto de desespero.

A policia não soube do facto.

VICTIMAS DE QUE'DAS

Victimas de quédas, foram medicadas hontem á noite, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas: Camillo Miguel Antonio, preto, de 52 annos de idade, ajudante de pedreiro, morador no logar denominado Campo do Ypiranga, com ferida contusa e escoriações na região frontal;

João Evangelista, de 46 annos, casado, empregado na Inspectoria da Limpeza Publica, residente á Travessa Andrade Pinto sem numero, com escoriações na perna direita.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM
OS JULGAMENTIS DE HONTEM

Com o dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, na presidencia, e o dr. Melchiades Picanço, na da promotoria publica, proseguiram hontem os trabalhos da primeira sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

Abertos os trabalhos, depois de verificada a presença de numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos srs. Nelson Godinho, Luiz Pereira Dias, Adson de Azevedo Lima, Luiz Silveira, Vicente Migliora, Calixto Manni Calil e Nelson de Azevedo Coutinho.

Foi chamado a julgamento o réo Eduardo Pinto Ribeiro, que responde pelo assassinio do seu collega de serviço Wolfran Faria, facto esse occorrido no interior da estação inicial da Companhia Leopoldina.

Lido o processo pelo escrevente Aurelio, foi dada a palavra ao dr. Melchiades Picanço, promotor publico, que sustentou o libello.

A seguir, occuparam a tribuna os patronos do réo, drs. Galvão Bueno e João Pinto.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer, hoje, ás 14 horas, ao gabinete do director, á Praia Vermelha, os seguintes alumnos do 2º anno medico: Haroldo da Cunha e Mello, Bolivar Pereira de Abreu e Silva, João Valverde de Miranda e Nelson da Cunha Guimarães. — 1º anno medico: Ilda Widmann Laemmert. — 3º anno medico: Evandro Magalhães de Almeida e Horacio Milliet. — 5º anno medico: João A. Kotsias, Syrthes de Lorenzo, Guimademar Liengruber, Sylvio de Moraes Carvalho, Hugo di Domenico, José Ortiz Monteiro Patto, Arnaldo Philomeno Delliveneri, Levy Arruda, João Gomes de Mattos Sobrinho, Ruy Di Blase, Fausto Pereira Lima, Oswaldo Velloso Junior, Oswaldo Croce, Paulo Alberto Baeta M. Gomes, Abelardo Sá Guedes, Luiz Levanhagen de Mello, Geraldo Cesar Fernandes, Dante Fontanesi, João Pinto de Almeida, Cid de Barros Franco, Civis Muller da Silva Pereira, Augusto da Costa Pimenta, Eduardo Floriano de Lemos Filho, Oswaldo Bandeira, Mathias Joaquim da Gama e Silva, Antonio da Cunha Salgado, Luiz Gonzaga Pereira de M. Castro, Pedro Couto Junior, Geraldo Chaves Salomon, Piragibe Figueiredo Ferreira Pinto, Hélio Ponce de Arruda e Mario Caroli.

Curso pré-medico: o candidato Pedro Mendes Ribeiro.

Escola Polytechnica

Cursos equiparados — Estão abertas, na secretaria, até o dia 20 do corrente, as listas dos cursos equiparados dos professores Ernani Cotrim, estradas — Jorge Leal Burlamaqui, resistencia — Gastão Bahiana, construcção civil — Seraphim J. Santos, chimica technologica, e José Furtado Simas, estabilidade.

Chamados á secção de expediente — Estão chamados com a maior urgencia os srs. Aguinaldo da Costa Mattos e Eurico França Furtado.

Exames de 2ª época — Realizam-se, hoje, os seguintes exames:

Mecanica — A's 10 horas — Prova oral para os alumnos Julio dos Santos Neves, Laerte do Carmo Chaves, Luiz Neiva, Osmar Reis do Cantanhedo Almeida, Paulo Alberto Rodrigues e Luiz Dutra e Silva.

Materiaes de construcção — A's 12 horas — Prova escripta, ás 16 horas; prova oral, para todos os alumnos inscriptos.

Curso de arte decorativa — Estão abertas as matriculas para os 1º, 2º e 3º annos do curso de arte decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro até o fim deste mez, na secretaria da Escola Polytechnica. As aulas deverão iniciar-se no proximo dia 2 de abril. Na secção de expediente desta escola os interessados obterão os necessarios informes.

Excursão a Ribeirão das Lages — O professor Carvalho Netto avisa que será levada a effeito, sabbado, ás 8.30 horas, a excursão a Ribeirão das Lages.

O ponto de encontro será ás 8.30 na porta da Escola Polytechnica, (porta dos fundos). Os alumnos deverão levar almoço.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Encerrado o periodo de férias dessa corporação, reiniciar-se-ão no dia 20, as sessões ordinarias, em sua séde, no edificio da Bibliotheca Nacional. Haverá, assim, quarta-feira, ás 17.30 horas, uma reunião para tratar da commemoração do 2º anniversario da Academia, que transcorre no dia 4 de abril, da eleição de sua nova directoria e de outros assumptos relevantes, devendo a ordem do dia ser publicada na vespera.

CURSO GRATUITO DE ESPERANTO

Hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 17 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, será inaugurado um novo curso gratuito da lingua auxiliar Esperanto, o qual funccionará ás sextas-feiras, das 17 ás 18 horas.

As matriculas poderão ser feitas na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Floriano numero 212, sobrado, das 14 ás 18 horas, ou na Associação dos Empregados no Commercio no dia de hoje, por occasião das inaugurações do curso.

NOVOS CURSOS DA LINGUA ALLEMÃ

Continuando no seu ideal de facilitar aos brasileiros o estudo da lingua de Goethe, a Academia Allemã abriu mais dois cursos para principiantes, na séde da Pró-Arte, Avenida Rio Branco 118-120, 5º andar, ás terças e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas, e ás quartas e sabbados, das 18 ás 19 horas.

Com um methodo de ensino de primeira ordem, conseguem os alumnos grande progresso num prazo de tempo extremamente curto, como provam os que estão estudando ha poucos mezes e que já conseguem falar correctamente.

Para mais informações, telephonar para 25-2001, das 15 ás 16 horas, ou para 22-6649.

Outro curso para principiantes foi tambem iniciado no Conservatorio do Rio de Janeiro, á rua Pinheiro Machado 54, ás segundas e quintas-feiras, das 20 ás 21 horas.

ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO

Terão inicio no dia 25 do corrente, ás 7 horas, na séde da Escola de Veterinaria do Exercito, os respectivos exames vestibulares.

Todos candidatos deverão estar presentes, munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta e da respectiva carteira de identidade.

Ficam dispensados da apresentação da carteira de identidae os candidatos que já tenham retrato nas cadernetas ou certificados de reservista, annexados aos requerimentos de inscripção aos exames.

INTERCAMBIO COMMERCIAL

A missão economica japoneza

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu da commissão de recepção á missão economica japoneza, do Ministerio das Relações Exteriores, um longo communicado a proposito da chegada, em maio proximo, da missão chefiada pelo sr. Hachisaburo Hirao, e cuja finalidade é o estudo de varios assumptos commerciaes e financeiros tendentes a augmentar o nosso intercambio com o Japão.

Adeanta o referido communicado a conveniencia de ser feita pelos exportadores interessados em negocios com o Japão, a proposta concreta do que desejam vender, especificando typos padronizados dos artigos, preços, stocks disponiveis e demais detalhes necessarios ao seu estudo.

As propostas deverão ser encaminhadas á commissão, que as entregará ao estudo da missão japoneza.

Os associados da Associação Commercial poderão remettel-as á sua instituição, para o devido encaminhamento.

Os japonezes que nos visitarão estão muito interessados em negocios de prompta realização. Tudo lhes interessa, desde que as propostas se revistam dos caracteristicos de segurança, clareza e viabilidade.

De um modo especial, as suas vistas estão voltadas para o algodão, o cacáo, o manganez, as madeiras, as fibras, cêra de carnauba, os oleos vegetaes, os adubos, as pedras preciosas e semi-preciosas.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia e 547:177$000, para mais 111:121$200, sobre igual data do anno anterior.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Vicente da Silva Gomes e Manoel Fernandes de Abreu.

Na Segunda — Alfredo Marques dos Santos, Oswaldo Feital e Roberto Pereira Barroso.

Na Terceira — José de Oliveira, Manoel Pelta e João Vieira.

Na Quarta — Sebastião de Souza, Severino Paulino da Silva, Zacharias Raymundo Gil, Benedicto Basilio da Motta e Miguel Borges.

Na Quinta — Guilherme Paraense Filho, Jayme Avelino da Costa e Carlos Ribeiro da Rocha.

Na Setima — Severino dos Reis Soares, Manoel Gomes Pinto, José Martins de Castro, Luiz Jacyntho Baptista, Abilio Gomes Motta, João Guimarães e Edgard da Rosa Ribeiro.

Na Oitava — João Granado, Luiz Gonzaga da Cruz Magalhães, Roberto Cardoso de Lima, Eduardo Janeiro, Manoel Rodrigues, Antonio Lins de Mello, João dos Santos, Jayme Gomes, Edson do Carmo e Francisco Bonerges de Araujo.

CORTE DE APPELLAÇAO

SEXTA CAMARA

Comparecendo apenas os desembargadores Armando de Alencar e Ovidio Romeiro, presidente, deixou de se realizar, hontem, a sessão da 6ª Camara de Aggravos, por falta de numero legal.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Foi convocada a sessão do Conselho de Justiça, para quinta-feira proxima, 21 do corrente, afim de julgar feitos de sua jurisdicção.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Juiz: dr. Sabola Lima.

Reivindicação — A. Carvalho Heitor, supplicante; massa fallida de Geremario Lomba, supplicada — Sellados e preparados, á conclusão.

Reivindicação — Castanha & Filhos, supplicantes; massa fallida de Geremaio Lomba, supplicada — Em prova.

TERCEIRA

Juiz: dr. Candido Lobo.

Fallencia da Empresa Viação Agro Industrial — Decretada a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 29 de maio de 1935, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeado syndico o dr. Walter Schuback.

Fallencia de José Alves Moreira — Ao liquidatario.

QUARTA

Juiz: dr. M. F. Pinheiro.

Fallencia de Pelosi Orofino & Cia. — Julgada rescindida a concordata extinctiva e declarada reaberta a fallencia. Marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos novos credores. Designada a assembléa para as 14 horas do dia 16 de maio p. v.

Fallencia de Boaventura da Rocha e Souza, responsabel pela firma Ferreira & Souza — Deferido o pedido de fls. 160, 162, nomeado liquidatario provisorio Abilio Moreira da Costa, dependendo a sua effectivação da verificação a ser feita pelo contador.

Fallencia de Manoel Fonseca da Cruz — Baixado para ser junto um officio despachado naquella data.

Fallencia de Antonio Pereira Bota — Indeferido o pedido de fls. 92.

Fallencia da Cia. de Tecidos Bom Pastor — Deferido o pedido de fls. 1110.

Fallencia de Souza Gomes — Mandada a prestação de contas de Pietro Falcone, liquidatario, ao contador.

Fallencia de João José de Araujo — Mandado dar vista ao dr. curador sobre o pedido de fls. 263.

Fallencia de Francisco Lopes — Mandado apresentar o syndico o orçamento referido no officio de fls. 36v.

Fallencia de Pereira Vaz & Cia. — Mandado dar vista ao dr. curador sobre o pedido de fls. 41.

QUINTA

Juiz: dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Fallencia de Octavio Machado Gontijo — Reconsiderando o despacho de fls. 25.

Impugnação de credito de Santos Seabra & Cia. Ltda. — Manoel Pinto — Mantida a decisão de fls. Subam os autos á superior instancia, no prazo da lei.

SEXTA

Juiz: dr. Frederico Sussekind.

Reivindicação do espolio de Arthur Vaz Osorio, na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Em prova.

Impugnações de creditos, na fallencia de Americo Lopes da Silva Bandeira — Dos seguintes: J. Velloso de Castro & Cia., Guilherme Antunes da Silveira, Arthur Simões Calçada, Antonio Augusto e José Oureiro Lopes — Mantido o despacho aggravado por seus fundamentos. Subam os autos a superior instancia.

FÔRO CRIMINAL

INJURIAS PELO RADIO

No juizo da 6ª pretoria criminal, deu entrada a queixa crime contra o sr. Guilherme Manes na qualidade de director responsavel da Radio Guanabara, apresentada pelo sr. Raul Bruce (Gramury) por injurias que lhe foram feitas pelo microphone daquella "broadcasting".

A petição de queixa assignada pelos advogados drs. Evandro Lins e Silva e Odilon Jucá, foi distribuida ao titular effectivo daquella pretoria criminal dr. Eduardo Espinola Filho que se julgou suspeito, em face do art. 63 n. 7 do Codigo do Processo Penal (ser amigo intimo do queixoso) mandando assim a petição ao seu substituto legal, o 1º supplente dr. Octavio da Silveira Salles para os devidos effeitos.

TRIBUNAL DO JURY

VAE SER JULGADO HOJE O RE'O FRANCISCO MARQUES DE ARAUJO

Está marcado para hoje perante o Tribunal do Jury, o julgamento do réo Francisco Marques de Araujo accusado de ter assassinado o naval Dair Manoel de Andrade, á porta da casa da rua Julio do Carmo 173 em 6 de fevereiro de 1934 ferindo-o no peito com um tiro de revólver.

A sua defesa está confiada ao advogado Penna e Costa.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 14 de março.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
Federaes.		
8 %, 1921|41	28.73	29.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.12	24.75
6 ½ %, 1926|57	23.25	23.50
6 ½ %, 1927|57	23.25	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.00	15.87
Paraná, 7 %, 1958	13.25	13.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.00	16.50
São Paulo, 8 %, 1921|36	25.00	25.00
São Paulo, 8 %, 1936|50	20.00	19.75
São Paulo, 7 %, 1926|56	18.25	18.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	18.00	18.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	86.00	85.50
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	18.00	18.50

Mercado — Estavel.

LONDRES, 14 de março.

	Compradores	
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	31. 0.0	31. 0.0
Funding, 5 %	92.10.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	73. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0.0	15. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0.0	19. 0.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	62.10.0	62. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	25. 0.0	25. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	31.10.0	31.10.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	91. 5.0	91. 5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %. Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A FEIRA DE PARIS

O presidente do Comitê director da Feira de Paris, a realizar-se de 18 de maio a 3 de junho proximo, dirigiu ao director do Departamento Nacional da Industria e Commercio um convite para comparecimento do Brasil a esse certamen.

A Feira de Paris é actualmente considerada como um dos mais vastos mercados e um dos maiores centros de propaganda commercial da Europa. Todos os annos, mais de dois milhões de visitantes de todas as procedencias, procuram os stands, onde milhares de expositores exhibem amostras de tudo o que se produz no mundo.

Para a proxima Feira já se acham inscriptos mais de 8.000 productores.

A INDUSTRIA DE CIMENTO

O Brasil está se emancipando da tutela estrangeira com o desenvolvimento de sua industria de cimento. Pelos estudos feitos no Departamento, verifica-se que a importação de cimento estrangeiro vem diminuindo consideravelmente, a começar de 1926, assim: a importação em 1925, era de 100 |o em 1926, de 97,5 o|o; em 1933, de 35,11 o|o; e em 1934, approximadamente, de 19 o|o, sendo de suppor que, dentro de uma decada, isto é, em 1936, postas em funccionamento as tres novas fabricas em construcção em S. Paulo, Parahyba e Rio Grande do Sul, a industria nacional da especie produzirá 450.000 toneladas, média do consumo annual do paiz.

O ministro do Trabalho acaba de receber da Companhia Nacional de Cimento Portland a communicação de que essa empresa resolveu augmentar consideravelmente a capacidade de producção de sua fabrica, situada em Guaxindiba, municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio; e que para tanto já deu inicio aos trabalhos preliminares de installação de machinas modernas, agora recebidas.

MOSTRUARIO DE PRODUCTOS BRASILEIROS PARA KOBE, NO JAPÃO

O consul do Brasil em Kobe informa ao Departamento que recebeu o mostruario que, lhe fôra enviado para propaganda dos productos brasileiros naquelle paiz e que, dados os propositos dos importadores japonezes em manter um intercambio intenso entre os dois paizes, é de esperar que o seu exito seja animador.

A FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

RECIFE, 14 (E. I.) — O director de Estatistica do Estado está organizando o mostruario de productos pernambucanos, que vae ser remettido, na primeira opportunidade, para para a Feira Internacional de Poznan.

PARNAHYBA (Piauhy), 14 (E. I) — De accordo com a recommendação do inspector regional do Trabalho, seguiram pelo vapor "Manáos", do Lloyd Brasileiro, saido, hontem, do porto de Tutoya, quatro mostruarios destinados á Feira de Poznan. Esses contingente de amostras de productos piauhyenses foi fornecido por quatro industriaes desta cidade.

São mostruarios muito bem cuidados, com certa elegancia e de bonita apresentação e que contém amostras, de todos os typos de céra de carnaúba, côco babassú', tucum, oleo de côco de babassu' e muitos outros artigos de exportação do Estado. Os industriaes que os forneceram são os srs. Marco Jacob, Narciso Machado, James Clark e Cortez.

MARANHÃO

S. LUIZ, 14 (E. I.) — Mercado de algodão: entraram nos dias 28, 1, 2, 4, 6, 7, 8 e 9, em pluma, 204.262 kilos; em caroço, 31.000 kilos: nos mesmos dias, em pluma, 227.785 kilos.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14 (E. I.) — Cotação do dia 13 para os artigos de exportação: algodão Seridó, 63$; idem sertão, 61$; idem Mattas, 58$; pelles de caprinos, kilo, 8$500; idem de lanigeros, kilo 7$500; paina de seda samahuma, kilo 1$; couros espichados, kilo 2$900; idem meio-sal, 2$500; idem salgados, 1$700; céra de carnaúba, kilo 5$; caroço de algodão, kilo réis; sementes de mamona, $300 réis.

SERGIPE

ARACAJU', 14 (E. I.) — Situação do mercado, no dia 11: stocks de assucar, 216.708 saccos; fumo em corda, 249 rolos; tecidos, 86 fardos; litro de oleo de côco, 18 tambores; couros seccos salgados, 332 couros; algodão em rama, 1.392 fardos; com as seguintes cotações: $550, kilo de assucar; 1$, fumo em corda; 4$, tecidos: $800, litro de oleo de côco; 1$700, couros seccos salgados; 2$130, algodão em rama.

Não houve exportação.

No dia 12:

Stocks: de assucar, 219.757 saccos; couros seccos salgados, 332 couros; algodão em rama, 1.658 fardos; fumo em corda, 249 rolos; tecidos, 84 fardos; litro de oleo de côco, 18 tambores; com as seguintes cotações: $550, kilo de assucar; 1$700, couros seccos salgados; 2$130, algodão em rama; 1$, fumo em corda; 4$, tecidos; $800, litro de oleo de côco.

Foram exportados: assucar, 1.418 saccos, no valor de 41:528$280.

MATTO GROSSO

CUYABA', 14 (E. I.) — Foram exportados, pelo porto de Guajará Mirim, os seguintes productos do Estado: no dia 7 do corrente, 605 hectolitros de castanha, no valor de 26:387$500; couros diversos, 841 kilos, no valor de 3:846$; no dia 8, 455 hectolitros de castanha, no valor de 20:475$; borracha, 20.047 kilos, no valor de 43:894$000.

CEARA' E PARANA'

Não soffreram alteração as cotações dos productos nas praças de Fortaleza e Curityba.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 14 de março.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Californizadas, 8 o|o	—	829$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	815$000
Diversas Emissões, nom.	827$000	826$000
Idem, idem, port.	828$000	824$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:030$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	1:003$000
Idem, idem, 1932	1:002$000	1:002$000
Obrig. ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:018$000	1:015$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	455$000	455$000
Emprestimo de 1906, port.	160$000	—
Emprestimo de 1914, port.	—	156$000
Emprestimo de 1917, port.	156$000	—
Emprestimo de 1920, port.	154$000	152$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	192$000	191$000
Decreto 1.585, 7 o|o	—	175$000
Decreto 1.550, 7 o|o	—	—
Decreto 1.632, 7 o|o	—	—
Decreto 1.933, 7 o|o	197$000	196$000
Decreto 1.948, 7 o|o	170$000	—
Decreto 1.999, 7 o|o	—	163$000
Decreto 2.093, 7 o|o	195$000	194$000
Decreto 2.097, 7 o|o	171$000	—
Decreto 2.339, 7 o|o	—	—
Decreto 3.264, 7 o|o	173$000	172$500
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 o|o	805$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—

	Vend.	Comp.
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 o|o, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 o|o	850$000	—
Gravatahy, 8 o|o	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 o|o	—	—
São Leopoldo, 8 o|o	—	—
Rio Grande, 500$, 8 o|o	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 o|o	—	—
Espirito Santo, 6 o|o	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 8 o|o	—	187$000
Idem, de 1:000$, 5 o|o, nom.	685$000	680$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	670$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	852$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	852$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	852$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	852$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	852$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	852$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	852$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	852$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	852$000	848$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	852$000	848$000
Obrig. Minas, 9 o|o	1:024$000	1:023$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 o|o	460$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 o|o, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 o|o, decreto 2.316	945$000	930$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 14 de março.

	Vendas effectuadas ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	10.75	10.12
American & Foreign Power Co., Inc.	2.12	2.00
American Smelting & Refining Co.	33.37	32.50
American Telephone & Telegraph Co.	102.75	105.25
American Tobacco Company	77.00	77.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.00	4.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	39.75	39.00
Atlantic Refining Co.	22.12	21.50
Baldwin Locomotive Works	1.50	1.50
Bethlehem Steel Corporation	24.37	23.75
Burroughs Adding Machine Co.	14.00	14.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	8.25
Canadian Pacific Co.	9.62	9.50
Caterpillar Tractor Co.	38.00	38.00
Chrysler Corporation	33.00	31.37
Consolidated Gas Co.	16.37	16.00
Corn Products Refining Co.	64.00	63.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.00	88.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	117.75
Electric Bond & Share Co.	3.75	3.62
General Electric Company	21.50	21.00
General Foods Corporation	33.75	33.00
General Motors Company	27.37	26.87
Gillette Safety Razor Co.	12.75	12.50
Goodrich (B. F.) Co.	7.87	7.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	16.00	15.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	60.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	152.00
International Cement Corp.	23.50	23.87
International Harvester Co.	35.75	35.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.75	23.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	5.87	5.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.00	21.75
National Cash Register Co. (The)	13.87	14.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	13.00	12.25
Norfolk & Western Railway	159.00	158.00
Radio Corporation of America	4.25	4.25
Standard Brands Inc.	15.25	15.00
Standard Oil Co. of California	28.50	28.37
Standard Oil Co. of New Jersey	36.50	35.50
Studebaker Corporation	2.75	—
Texas Company	17.25	16.50
United States Rubber Co.	10.00	9.25
United States Steel Corp.	29.37	29.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp)	11.87	11.[illegible]
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	34.25	33.62
Woolworth (F. W.) & Co.	53.00	53.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	20.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	255.00	258.00
National City Bank, N. Y.	19.00	19.00
Royal Bank of Canadá	158.00	159.00

LONDRES, 14 de março.

	Compradores Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.87	8.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 3	6.16. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 1½	1.16. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 1|2 o|o, Term. Deb., 1938	69. 0. 0	69. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.10½	2.17. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 0	0. 7. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	66. 0. 0	65. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 o|o Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1927|47	107. 0. 0	106.15. 0
Consols, 2 1|2 o|o	87. 7. 6	86.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de março.

	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	386$500	386$000
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	—	48$500
Banco do Commercio	187$000	—
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	—	140$000
Idem, idem, nom.	—	130$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	80$000
Continental	—	—
Argos	2:800$000	2:600$000
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 o|o)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:800$000	1:400$000
Companhias de Tecidos:		
America FFabril	—	200$000
Alliança	—	800$000
Brasil Industrial	—	460$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	72$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	190$000	—
Nova America	250$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	—	205$000
Petropolitana	160$000	140$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	50$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	117$500	117$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	233$000	230$000
Idem, idem, port.	232$500	230$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	35$000	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
Cotton Gavea	—	—
Docas de Santos	190$000	139$000
Docas da Bahia	50$000	20$000
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	221$000
Brahma	1:035$000	1:020$000
Manufactora Fluminense	212$000	211$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:025$000
"Jornal do Brasil"	—	200$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado apathico, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	5.17
Para maio	5.25	5.21
Para julho	N|cot.	5.31
Para setembro	5.44	5.41

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.20	5.17
Para maio	5.26	5.21
Para julho	5.34	5.31
Para setembro	5.43	5.41

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado apenas apathico, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.51	8.53
Para maio	8.40	8.42
Para julho	8.18	8.19
Para setembro	8.07	8.07

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 a 6 e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.53	8.53
Para maio	8.43	8.42
Para julho	8.20	8.19
Para setembro	8.13	8.07

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|4 ponto para o Rio e Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8 1|4
N. 7	7 1|4	7 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	9 1|4	9 1|2
N. 7	8 1|2	8 3|4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 14 de março.

Mercado calmo, com alta parcial de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	113 1|4	113
Para maio	113	113
Para julho	113 3|4	113 3|4
Para setembro	115 1|4	115 1|4

	Saccas
Vendas	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1|2 a 3|4 franco parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	112	113
Para maio	112 1|2	113
Para julho	113 1|4	113 3|4
Para setembro	114 3|4	115 3|4

	Saccas
Total das vendas	4.000
No dia anterior	7.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de março.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	40	40
Typo 7, Rio, prompto para embarque	32.6	32.6

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 14 de março.

Mercado apenas estavel, com alta parcial de 1|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	29	29
Para maio	29 1|4	29 1|4
Para julho	29 3|4	29 3|4
Para setembro	30 1|2	30 1|4

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 1|2 a 3|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	29	29
Para maio	29 1|2	29 1|4
Para julho	30	29 3|4
Para setembro	30 1|2	30 1|4

	Saccas
Vendas	—

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 14 de março.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	18$275	18$275
Para abril	18$350	18$350
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$875	17$875
Para julho	17$775	17$775
Para agosto	17$875	17$875
Para setembro	17$775	17$775
Para outubro	17$675	17$675
Para novembro	17$675	17$675

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

SANTOS, 14 de março.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	18$275	18$275
Para abril	18$350	18$350
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$875	17$875
Para julho	17$775	17$775
Para agosto	17$875	17$875
Para setembro	17$800	17$775
Para outubro	17$700	17$675
Para novembro	17$700	17$675

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$100
No dia anterior	17$100
Em igual data de 1934	19$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	41.901
No dia anterior	41.914
Em igual data de 1934	45.118
Embarques:	
No dia de hoje	60.777
No dia anterior	42.077
Em igual data de 1934	66.071
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.570.584
No dia anterior	1.586.440
Em igual data de 1934	2.077.549
Sahidas	
Para a Europa	21.705
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	—
Total	21.505

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 14 de março.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em São Paulo, pela Sorocabana etc.:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	31.000
Totaes:	
No dia de hoje	45.000
No dia anterior	55.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 14 de março.

O mercado de café a termo contracto A, typo 7|8, abriu firme e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	11$600	N|cot.
Para abril	11$600	N|cot.
Para maio	11$600	N|cot.
Para junho	11$600	N|cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

VICTORIA, 14 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou estavel.

	Compr.	Vend.
Para março	11$600	N|cot.
Para abril	11$600	N|cot.
Para maio	11$600	N|cot.
Para junho	11$600	N|cot.

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de março.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado ao preço de 11$300.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 14:

	Saccas
Entradas	3.875
Saidas	6.365
Existencia	160.103

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIA

LIVERPOOL, 14 de março.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No termo americano, alta de 8 a 9 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.46	6.40
Maceió "Fair"	6.46	6.40
São Paulo "Fair"	6.61	6.55
American Fully Midling	6.69	6.63
TERMO		
American Futures:		
Para maio	6.46	6.38
Para agosto	6.40	6.32
Para outubro	6.22	6.13
Para janeiro	6.18	6.03

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de março.

O mercado de algodão a termo pouco movimentado, devido noticias telegraphicas de Nova York.

Os operadores Straddle vendem.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.40	6.38
Para agosto	6.35	6.32
Para outubro	6.17	6.13
Para janeiro	6.13	6.09

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de março.

O mercado de algodão a termo funccionou frouxo, porém recuperou novamente boa posição.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de de 23 a 25 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	11.45	11.25
American Futures:		
Para maio	11.25	11.03
Para julho	11.32	11.07
Para janeiro	11.00	10.75
Para outubro	11.00	10.75
Para janeiro	11.10	10.85

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	11.34	11.26
Para julho	11.39	11.32
Para outubro	12.09	11.00
Para janeiro	12.18	11.10

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 14 de março.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Comp.	Vend
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	60$600	N|cot.
Para maio	56$000	N|cot.
Para junho	55$500	N|cot.
Para julho	55$000	N|cot.
Para agosto	55$000	N|cot.

	Saccas
Vendas	1.000

(Continua na 13ª pag.)

O motorista reagiu a tiros

O ASSALTO DA MADRUGADA DE HONTEM EM LARANJEIRAS

Os tres assaltantes na delegacia do 4.º districto

A madrugada de hontem, no bairro de Laranjeiras, foi agitada por um assalto a um motorista, levado a effeito por cinco individuos, havendo forte tiroteio.

OS PASSAGEIROS

O motorista Domingos Affonso, do automovel de praça numero 15.951, estaciona na rua Haddock-Lobo, esquina de Paulo de Frontin.

Hontem, cerca de 1 hora da manhã, cinco individuos de apparencia duvidosa, tomaram seu carro e mandaram tocar para Laranjeiras, passando pelo Rio Comprido.

O motorista não quiz fazer aquelle itinerario, pois á noite a estrada é deserta e propria á pratica de qualquer crime. Rumou assim para o Flamengo, entrando em seguida no largo do Machado e dahi na rua das Laranjeiras.

Ao chegar o carro na rua Alice, em frente ao numero 4, séde do Alliança Club, o motorista recebeu ordem para parar.

Um dos passageiros, já de revólver em punho, exigiu então, de Domingos Affonso, a féria do dia. Os assaltantes, porém, não obtiveram o resultado que esperavam. Domingos não se intimidou e, sacando de seu revólver, manteve com os larapios forte tiroteio.

Os moradores do bairro foram despertados com os estampidos e alguns sairam em soccorro do motorista.

O guarda-civil numero 870 e outros policiaes surgiram pouco depois e, depois de perseguirem os assaltantes, conseguiram prender tres delles: Antonio de Oliveira, com 30 annos de idade, mecanico, sem residencia certa; Antonio Ambrosi, sapateiro, morador á rua Guapy numero 16, e Ary Abel da Silva, sem profissão e sem residencia certa. Os outros dois desappareceram.

FERIDOS PELOS LARAPIOS

Ernesto Machado Pereira, zelador do Alliança Club, que com outros populares auxiliou a policia a capturar os assaltantes, foi baleado na perna esquerda, tendo recebido os soccorros da Assistencia.

Os presos foram levados para a delegacia do 6º districto e autuados em flagrante.

O punhal encontrado junto á uma casa da rua Alice

PERSEGUINDO OS LARAPIOS

O sr. José Lourenço, decorador do Alliança Club, deu os seguintes detalhes á reportagem, falando sobre os acontecimentos das Laranjeiras:

— Approximadamente, á uma hora da manhã, o baile que se realizava no meu club foi interrompido por um tiroteio na rua. Eu e mais dois amigos, Manoel Moreira Duarte e Ernesto Machado, conhecido por "Fogareiro", descemos para ver de que se tratava.

Dois individuos, de revolver em punho, ameaçavam o motorista, e com a nossa chegada fugiram no carro n. 15.951. Tomamos o carro n. 8.803 e perseguimos os assaltantes, prendendo um delles na rua Alice. O outro entrou na residencia do sr. Mario Hasselmann e escondeu-se num tanque. Os moradores desta casa, despertados com ruidos estranhos, foram ao local, mas o larapio conseguiu fugir, deixando um palitot, uma gravata, um chapéo e uma colher de pedreiro.

UM PUNHAL

Proximo ao gradil da casa n. 140 da rua Alice foi encontrado pelo sr. Floriano Silva um punhal que se suppõe, pertencia a um dos assaltantes.

Além dessa arma, foi apprehendida uma pistola, e uma granada de mão. Os outros objectos se encontrava no carro n. 571, e é uma granada já deflagrada.

FALA UM DOS PRESOS

Ao ser autoado em flagrante, Antonio de Oliveira, o principal personagem do assalto, declarou que viera de S. Paulo para o Rio, pois ali nada fazia com a sua profissão de machinista. Nesta capital, onde se encontra ha cerca de dois mezes nada conseguiu, chegando mesmo a passar fome. Tomou a resolução de levar a effeito um assalto, e passando pela Avenida Paulo de Frontin, viu seus dois companheiros, que não conhecia, e convidou-os para um passeio de automovel.

Ao chegar á rua Alice amedrontou o chauffeur e aconteceu o que se sabe.

A sua intenção era ficar com o carro e com elle conseguir coisa melhor. E' o unico responsavel por tudo.

José Lourenço, que prendeu um dos assaltantes e ficou ferido

REMOVIDO PARA A DETENÇÃO

Antonio de Oliveira, em cujo poder foi apprehendida a pistola, foi removido para a Casa de Detenção e os seus dois companheiros, por serem de menor idade, vão ser enviados para o Juizo de Menores.

ABERTURA DOS CURSOS UNIVERSITARIOS

A solemnidade de terça-feira, no Instituto Nacional de Musica

Realiza-se, na proxima terça-feira, 19, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a abertura dos cursos da Universidade do Rio de Janeiro.

A solemnidade terá a presença das altas autoridades, professores, estudantes e pessoas do nosso mundo cultural, cabendo a abertura da sessão ao reitor professor Leitão da Cunha.

A aula inaugural do anno universitario será dada pelo professor Hermes Lima, cathedratico da Faculdade de Direito, falando, em nome do corpo discente, o doutorando de medicina Aurelio Ferreira Guimarães.

A entrada será franca.

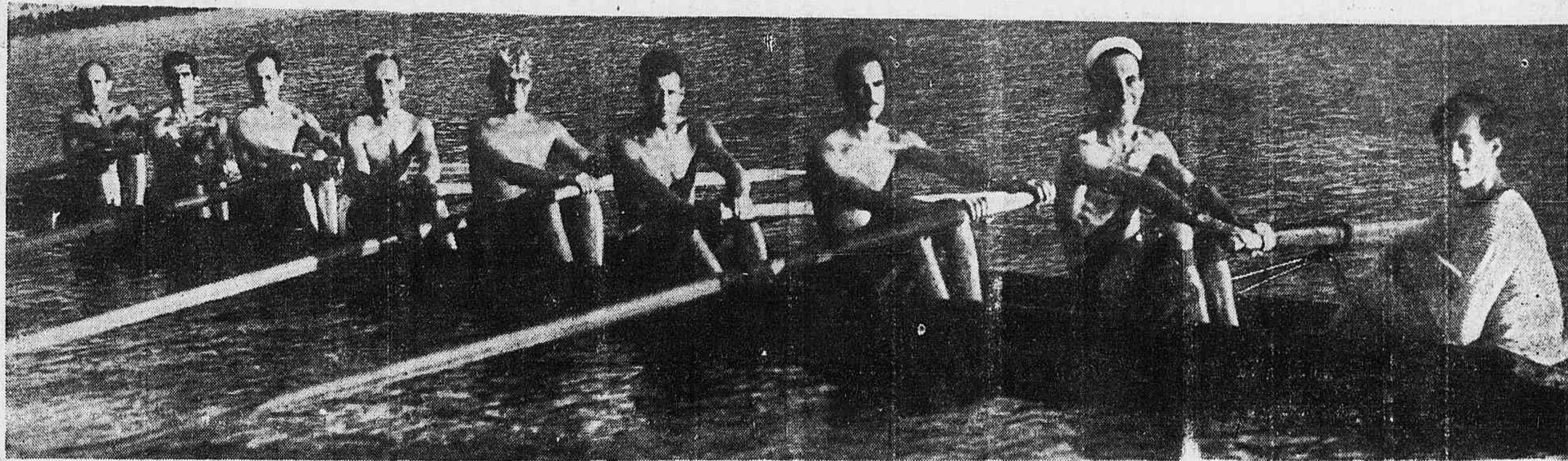
POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 87 passagens, na importancia de 5:573$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 17 passagens, na importancia de 1:231$000; M. da Marinha 15, no valor de 1:732$700; M. da Justiça 9, na quantia de 454$700; M. da Agricultura 3, por 265$200; M. da Educação 2, na somma de 196$500; e M. do Trabalho 38, num total de 1:892$600.

SYNDICATO DOS DESPACHANTES FERROVIARIOS

Em sua séde provisoria á rua Maia Lacerda, 56 (Estacio), reuniu-se hoje, ás 18 horas em sessão ordinaria a directoria do Syndicato dos Despachantes Ferroviarios.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Nas regatas internacionaes do Tigre -- A representação do Flamengo

Na gravura acima, vemos Halpern, Morcego, Barão, Norueguez, Strin gforth, Gellerns, Affonso Celso, campeão e o patrão Gerd Stottemberg, os integrantes da guarnição que o Flamengo enviará em 31 do corrente á Republica Argentina, afim de participar das tradicionaes regatas internacionaes do Tigre

O inicio das actividades dos Estudantes de S. Paulo

Pedrosa participou do treino

Pedrosa, que será o guardião do Estudantes de S. Paulo

S. PAULO, 14 — (A. Meridional) — Foi hontem realizado mais um magnifico exercicio do quadro dos Estudantes de S. Paulo. Conseguindo desta vez um successo extraordinario, pois o conjunto vae cada vez mais entrando em fórma. A nota do dia, porém, foi apparecimento de Pedrosa, que, conforme temos noticiado, formará no novo gremio. Apesar de se encontrar fóra de fórma, Pedrosa impressionou bem.

Hoje ou amanhã, deverá ser decidida a questão do campo para os Estudantes, devendo ser escolhido um optimo local onde será installada a séde para a pratica de sports.

O novo director technico de basketball do C. R. Boqueirão do Passeio

Em substituição ao director que se demittiu, a directoria do C. R. Boqueirão do Passeio designou para a direcção technica de basketball do club o sr. Waldemar Areno, ficando, entretanto, a organização dos quadros entregue ao sr. Aladino Astuto.

Hoje, á noite, haverá um rigoroso treino dos quadros, para o qual a direcção technica pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players.

A fundação de novo club

Por um grupo de rapazes apreciadores dos sports, acaba de ser fundado um novo club que recebeu a denominação de Innocentes F. C.

A estréa da equipe da nova agremiação será breve.

O jogo Brasil x Madureira talvez não se realize

Tendo a directoria do S. C. Brasil recebido um convite do Santos F. C. para a realização de um jogo amistoso, domingo, em sua praça de sports, na cidade praiana, é muito possivel que o jogo marcado para o mesmo dia entre o gremio da Praia Vermelha e o Madureira A. C. seja transferido para uma outra data.

Dois novos elementos no Santos F. C.

O Santos F. C., o gremio alvi-negro da Villa Belmiro, está tratando de fortalecer o seu conjunto com a inclusão de dois bons elementos: Marteletti e Neves, os quaes, ao que se affirma, receberão luvas de quatro contos de réis, cada um, por occasião da assignatura do contracto.

O player Sacy, que tambem será contractado, receberá luvas de dois contos de réis.

A participação do Brasil nas Olympiadas de 1936

Basta que se vejam as agencias que o referido comité fez installar em todos os paizes que se representarão na maior festa sportiva do anno, para que se saiba o quanto está fazendo o governo da Allemanha de hoje para maior gloria do grande paiz europeu.

Aqui no Rio, assim como em S. Paulo, já se acham installadas as duas agencias que deverão trabalhar em conjunto com a Federação para estudar detalhadamente um plano de acção, para que a representação brasileira comece a se preparar desde já. O que é, aliás, justo. Estava marcado para a tarde de ante-hontem, o primeiro encontro do representante do Departamento de Turismo de Berlim e delegado official do Comité Olympico Allemão com o sr. Luiz Aranha. Um imprevisto qualquer, porém, fez com que tal encontro não se verificasse. E ficou, assim, adiado para hoje, ás 12 horas. Nesse encontro, ambos assentarão um plano preliminar de acção para a formação da equipe nacional.

O basketball em São Paulo

A DISPUTA DO TITULO DE CAMPEAO DO ESTADO SERA' INICIADA AMANHÃ

A Federação Paulista de Bola ao Cesto fará iniciar, amanhã, em Santos, a disputa do titulo de campeão do Estado.

Participarão do certamen o Palestar, campeão da capital, e o Saldanha da Gama, de Santos; A. E. Commercio, de Jundiahy, e C. Campineiro de Regatas e Natação, campeões do interior.

A tabella está assim organizada:

1º jogo — Amanhã, em Santos — C. R. Saldanha da Gama x Associação Empregados Commercio, de Jundiahy.

2º jogo — Dia 23, em Campinas — Vencedor do 1º jogo x C. Campineiro de Regatas e Natação.

3º jogo — Dia 30, em São Paulo — Vencedor do 2º jogo x Palestra Italia.

Torneio Interno da A. A. Portugueza

Será reiniciado, domingo, o torneio interno de football da A. A. Portugueza, com a realização dos dois jogos seguintes:

Jornal do Brasil x Veteranos

Combinado Palacio x Combinado Salazar.

O novo presidente do Juvenil Palestrino A. C.

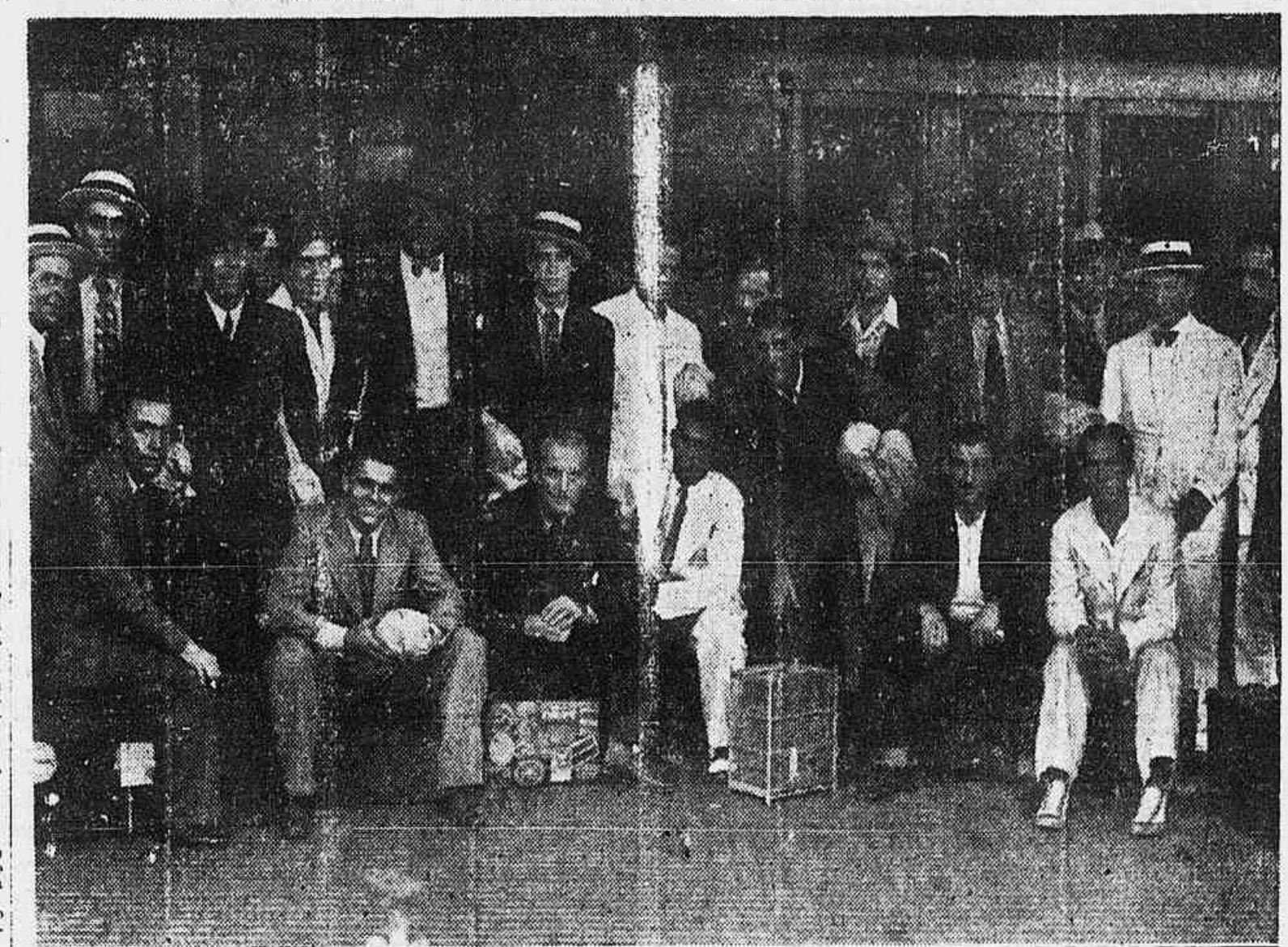
Pelos socios do Juvenil Palestrino A. C., futuroso gremio da praça 11 de Junho, acaba de ser eleito para presidente do club o sr. José da Gama.

Essa eleição foi recebida com geral sympathia, pois o sr. José da Gama já foi director sportivo e thesoureiro do gremio, cargos que occupou com grande destaque.

Fundada a Associação Macahense de Basketball

Segundo officio que recebemos em Macahé, adeantado centro sportivo fluminense, acaba de ser fundada a Associação Macahense de Basketball entidade que dirigirá a pratica do elegante sport entre os jovens macahenses.

Retornou a delegação rubro-negra

Ouvindo os players — Como os rubro-negros justificam o seu fracasso

A delegação rubro-negra, após o desembarque, posa para O JORNAL

A delegação sportiva do Flamengo, que excursionou á capital mineira, regressou hontem, pela manhã, sendo recebida por diversos socios e directores do club, inclusive o presidente José Bastos Padilha.

Um representante d'O JORNAL compareceu á "gare" afim de levar as boas vindas e saber as impressões dos rubro-negros sobre a temporada que o publico mineiro assistiu emocionado.

CARLOS ALVES ACHA QUE O ATHLETICO TEVE SORTE

— Só encontro uma explicação para o espectacular placard do jogo Flamengo x Athletico: a sorte dos montanhezes — iniciou C. Alves.

O quadro do Athletico, que é bom, jogou com uma felicidade quasi incrivel. Descuidára-se um pouco e uma investida que não parecia constituir perigo para o nosso reducto, era, inesperadamente, pela boa chance dos mineiros, transformada em goal.

Consola-me saber que nem sempre o Flamengo terá pela frente um adversario tão protegido".

BARBOSA QUEIXA-SE DO ARBITRO

— O juiz do nosso jogo com o Athletico prejudicou-nos muito — disse Barbosa ao nosso companheiro.

Com o team desfalcado, com alguns players doentes e indispostos, com um máo juiz e com um adversario com tanta sorte, o melhor quadro do mundo será derrotado pelo score de 4 x 0.

A prova de tudo isso é que, com o America, que possue uma equipe tão boa como a do Athletico, mas que não foi tão protegida pela sorte, o placard nos foi favoravel — terminou o "pivot" rubro-negro.

O campeonato mineiro de 1935

O Torneio Initium será realizado domingo

O campeonato mineiro de profissionaes, que promette ter um 1935 um transcurso altamente interessante, dado a bôa forma dos quadros que delle participarão, será iniciado domingo proximo, no campo do Athletico, com a realização do tornei initium.

OS JOGOS DO TORNEIO

Está assim organizada a tabella dos jogos do torneio de abertura da temporada mineira e 1935:

1ª prova — Athletico x Siderurgica — Juiz José Avelino.

2ª prova — Palestra x Retiro — Juiz, Dunorte André.

3ª prova — America x Villa — Juiz, Pedro Rizzo.

4ª prova — vencedor da 1 x vencedor da 2.

5ª prova — vencedor da 3ª x vencedor da 4ª.

Os juizes para os demais jogos serão escalados em campo.

Alfredo, atacante do Villa Nova

J. Havellange não disputará os campeonatos da F. B. de Natação

Jean Havellange, o valoroso nadador tricolor que tantos triumphos tem dado ao seu club, acha-se enfermo desde ha dias, atacado de grippe, o que o obrigará a retirar-se de nossas piscinas, por algum tempo.

Por isso não poderá tomar parte no torneio que se realizará nos dias 29 e 31, onde iria competir com Villar na prova de 400 metros.

A ausencia de Havellange vem enfraquecer ainda mais a representação carioca no campeonato promovido pela F. B. N.

Preparativos para os campeonatos nacionaes de remo

A' Confederação Brasileira de Desportos o C. R. São Christovão solicitou inscripções para um out-rigger a dois, nas eliminatorias de remo, a serem realizadas em 24 do corrente, na Lagôa Rodrigo de Freitas, para escolha da representação carioca nos campeonatos nacionaes de remo.

O Unidos F. C. quer jogar

Os juvenis do Unidos F. C. avisam, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceitam convites para jogos amistosos e festivaes, primeiros e segundos quadros, devendo a correspondencia ser enviada para a rua Itapiru' n. 30.

A reunião dansante de amanhã no São Christovão A. C.

Reiniciando suas actividades, o Departamento Feminino do S. Christovão Athletico Club fará realizar, amanhã, em homenagem ao quadro social daquelle gremio, uma reunião dansante que terá inicio ás 22 horas e prolongar-se-á até ás 2 horas.

Essa festividade, para a qual não faltarão attractivos, promette exceder em brilhantismo a todas as demais até então realizadas, dadas as actividades que se vêm notando por parte das componentes do departamento que a promove, e será realizada mesmo em caso de máo tempo.

As dansas serão impulsionadas por um jazz que, pela primeira vez se exhibirá nas festividades sanchristovenses, a qual constituirá um dos factores principaes á garantia de uma reunião animadissima.

Os associados terão ingresso mediante apresentação do titulo de quitação referente a março corrente e poderão fazer-se acompanhar de quantas damas desejar, não havendo, entretanto, convites.

Pelo Departamento Feminino é solicitada, por nosso intermedio, a presença de todas as componentes do mesmo.

O novo guardião do O. N. Dopolavoro

O Opera Nazionale Dopolavoro Palestra Italia, que vae concorrer ao torneio aberto da Liga Carioca, está tratando da organização de uma forte equipe, afim de que a sua figura, no certamen, seja a mais destacada possivel.

Entre os diversos elementos que deverão integrar a equipe palestrina, encontra-se o excellente guardião Aldair, que fazia parte do Fluminense de Friburgo.

Para o Campeonato Brasileiro de Natação

ELIMINATORIA REGIONAL

Para a escolha de sua representação no proximo Campeonato Brasileiro de Natação, a FeFderação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar, nos dias 20 e 21 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara, eliminatorias de seus amadores.

No primeiro dia serão realizadas as provas para homens: 100 metros, livre; 200 metros de peito; 200 metros de costas; 400 metros, livre; moças: 200 metros, de peito, e 100 metros, livre.

No segundo dia, as provas serão: homens: 200 metros, livre; 100 metros, de costas; 100 metros, de peito; 1.500 metros, livre; moças: 100 metros, de costas, e 400 metros, livre.

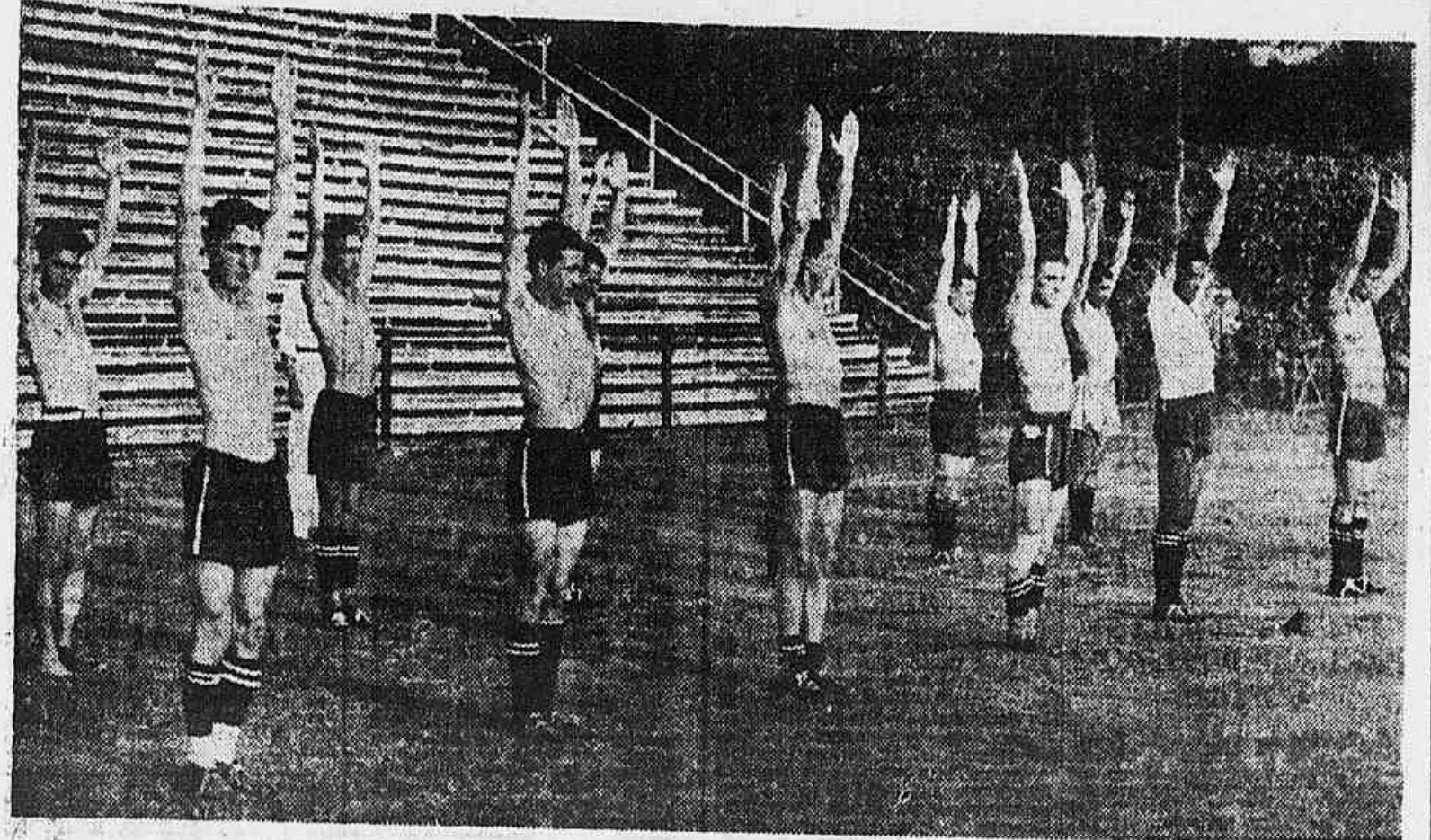
As inscripções para estas eliminatorias serão encarradas amanhã, ás 17 horas, na séde, á rua de Santa Luzia, 216, sobrado.

O «tubarão de Quillá»

Pedro Candiota, o formidavel nadador de Rosario de Santa Fé, Argentina, que levantou o campeonato mundial de permanencia na agua, com 87 horas e 21 minutos, percorrendo 376 kilometros. Foi, por isso cognominado o "Tubarão de Quillá"

«O JORNAL» NOS SPORTS

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Gaúchos e mineiros jogam domingo no campo do Botafogo — Um treino dos sulinos

Os players gauchos em exercicio individual

A C. B. D. fará proseguir, domingo vindouro, o Campeonato Brasileiro de Football que está promovendo. Em nossa capital se encontrarão, em prova eliminatoria, na tarde de depois de amanhã, domingo, as equipes representativas das entidades do Rio Grande do Sul e Juiz de Fóra, filiadas á dirigente presidida pelo sr. Luiz Aranha.

Muito embora não represente a força maxima, a expressão legitima do football mineiro, o seleccionado organizado pela A. M. E. espera fazer boa figura, pelo menos no match com os gauchos, cujo valor, ao que nos parece, se iguala aos juizdeforanos. Naquelle, como neste quadro, se incluem players novos, de futuro, que ainda não possuem, entretanto, requisitos e qualidades apreciaveis, misturando-se com outros, veteranos, que já não podem mais aprender em materia de "soccer".

Todavia, não se póde fazer um julgamento definitivo neste momento, mesmo porque o valor exacto e real dos dois scratches ainda não póde ser definitivamente apreciado, o que será feito opportunamente.

No dia 24, tambem nesta capital, bahianos e fluminenses farão o embate que indicará os adversarios dos cariocas para o choque de 31.

JOGOS JA' REALIZADOS

Os jogos já realizados em disputa do Campeonato Brasileiro offereceram os seguintes resultados:

Amazonas x Pará, venceu o Pará; Piauhy x Ceará venceu o Ceará; Rio Grande do Norte x Alagôas, venceu Alagôas; Sergipe x Bahia, venceu a Bahia; Pará x Maranhão, venceu o Pará; Alagôas x Pernambuco, venceu Pernambuco; Pará x Pernambuco, venceu Pernambuco; Bahia x Pernambuco, venceu a Bahia.

OS QUE FALTAM SER EFFECTUADOS

Para finalizar o certamen faltam os seguintes jogos:

Gauchos x Mineiros, domingo proximo, no campo do Botafogo.

Bahianos x Fluminenses, dia 24, nesta capital.

Paulistas x vencedor do jogo gauchos x Mineiros, no dia 31, na Paulicéa.

Cariocas x vencedor do jogo Bahianos x Fluminenses, no dia 31, nesta capital.

Os vencedores dos jogos do dia 31 disputarão a final em "melhor de tres" partidas.

O ENCONTRO DE DOMINGO

Para o proximo domingo, a tabella da C. B. D. marca a realização do encontro entre as selecções gaucha e mineira.

O prelio será ferido no campo do Botafogo e indicará qual o adversario para os paulistas no jogo marcado para 31 do corrente, na Paulicéa.

A rapaziada gaucha chegou pelo "Itapagé" e está esperançosa de fazer boa figura.

Os mineiros, representados pela entidade de Juiz de Fóra, chegarão hoje, pela manhã.

Esse encontro parece ter transcurso empolgante, dado o valor das equipes contendoras.

O SCRATCH MINEIRO QUE ENFRENTARA' OS GAUCHOS

O Estado de Minas Geraes será representado no certamen maximo pelo "scratch" organizado pela Liga de Juiz de Fóra, que é o seguinte: Balin (do Tupinambás); Barlosi (do Tupy); Rezende (do Sport); Jair (do Tombense), de Tombos, Zona da Matta, e Magalhães (do Tupy); Paulinho (do Sport); Nino (do Tupinambás); Lage (do Tupy F. C.); Lessa (do Tupinambás), e Julio (do Tupy).

O SELECCIONADO GAUCHO TREINOU

No campo do Botafogo, o seleccionado gaucho realizou um ligeiro ensaio individual e de conjunto, preparando-se para o prelio de domingo com o "scratch" de Juiz de Fóra. Os rapazes do Sul se apresentaram com a ausencia apenas de Cardeal, que está doente. Todos os demais componentes da delegação sportiva dos pampas pisaram o gramado dispostos ao exercicio que lhes permittisse reajustar a forma physica de technica, necessaria para a execução de uma boa "performance" contra os seus adversarios.

O TREINO INDIVIDUAL

Preliminarmente, sob as ordens do tenente Oscar Parrot, technico da embaixada, os quatorze players gauchos se alinharam para o treino. Estes players eram: Negrito — Dario — Sardinha — Russo — Tupan — Penha — Levy — Berto — Porotro — Lacy — Scala — Blá — Souza e Luiz Luz.

Os elementos do football dos pampas fizeram alguns numeros de gymnastica e corrida.

O ENSAIO DE CONJUNTO

Depois, sob as ordens do sr. Arlindo Noba, director de sports do Botafogo, ensaiou o quadro gaucho que jogará domingo com um combinado formado pelos reservas e alguns elementos do alvi-negro.

Luiz de Carvalho, o conhecido player gaucho que ha muito tempo se encontra entre nós, actuando no team de amadores do Vasco, tomou parte no treino e domingo commandará o "onze" representativo de sua terra.

O treino durou apenas meia hora e foi bastante movimentado, não servindo, porém, para se fazer um julgamento do valor real do team dos pampas.

Vimos alguns elementos fracos, entre outros que demonstraram boas qualidades technicas.

No final verificou-se o triumpho do seleccionado gaucho pelo score de 3 a 1.

Os quadros formaram assim constituidos:

Gauchos — Penha, Dario e Luiz Luz; Levy, Porotro e Sardinha; Lacito, Tupan, Luiz de Carvalho, Souza e Scala.

Combinado — Alberto, Benê e Berto; Bobeto (Faria), Russo e Canalli; Bolão, Arthur, Toto, Negrito e Bla.

Marcaram os tentos Luiz de Carvalho, Lacito e Porotro, do "scratch" gaucho, e Negrito, do combinado.

O treinador para o Botafogo

FLORIANO AFFASTADO DAS COGITAÇÕES

A necessidade de entregar o seu quadro a um technico profissional,

Floriano, o "marechal das victorias", que continuará no Athletico

levou o Botafogo F. C. a pensar em contractar os serviços de Floriano Peixoto Correa, o "Marechal" actual treinador do Athletico Mineiro.

As demarches entretanto não chegaram a bom termo, tanto assim que a vinda de Floriano para o alvi-negro já pode ser considerada fóra de cogitações.

Ao que se sabe entretanto o club da rua General Severiano continua interessado em obter o concurso de um treinador pois o desejo de Amaurillo Ferreira é de continuar apenas como director de football. Depois Floriano, todavia não ha ainda nenhum nome nas cogitações do alvi-negro.

AUTOMOBILISMO

JULIO DE MORAES TENTARA' BATER O RECORD SUL-AMERICANO DE VELOCIDADE

Todos os automobilistas do paiz estão scientes da obra realizada em prol do auto-sport no Brasil pelo decano dos corredores cariocas, sr. Julio de Moraes. O enthusiasmo, os sacrificios de todo genero, para uma maior expansão do automobilismo nacional, vão muito além de uma idade juvenil, excellente estado physico e ambição desportiva num futuro promissor.

Julio de Moraes, o sportman sem mácula, relembrava saudoso aquelle feito de 1933, no qual havia obtido para o Brasil as honras do record sul-americano de velocidade, quando, com pesar, veiu a scientificar-se de que era contestada a sua maior victoria desportiva por uma simples questão regulamentar.

Solicitado que foi pela Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil para tentar novamente, com o seu carro "Fiat de Moraes", a façanha de 1933, rejeitou, por considerar-se afastado definitivamente das actividades automobilisticas nacionaes, e somente acceitou o convite da Commissão, quando esta lhe declarou, que somente elle, com a sua "Fiat de Moraes", estava apto, dentro do territorio nacional, de alcançar, para o Brasil, a maxima gloria do automobilismo — o record de velocidade sul-americano.

Para maior gloria sportiva automobilistica do Brasil é que Julio de Moraes quebrou a palavra dada á imprensa, em 1934, de retirar-se definitivamente das actividades do auto-sport nacional.

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA O "KILOMETRO LANÇADO", NA SECRETARIA DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Pelos pedidos de informações que, no Automovel Club, têm sido recebidos, quanto ás taxas e dispositivos regulamentares do "kilometro lançado" brasileiro, a realizar-se, no proximo dia 31 do corrente, faz esperar que a concurrencia de volantes seja numerosa, e as provas de velocidade alcancem o brilhantismo que este modismo do auto-sport merece dos mais adeantados paizes da Europa.

A disputa do Grande Premio Internacional Automobilistico

TEVE INICIO NA CAPITAL PORTENHA O GRANDE CERTAMEN

BUENOS AIRES, 14 (R.) — Iniciou-se hontem á meia noite a

Andrés A. Fernandez, que conduz o auto de menor cylindragem dentre os que concorrem ao certamen

disputa do Grande Premio Internacional Automobilistico.

Enorme multidão assistiu á partida dos carros inscriptos na importante competição sportiva, que arrancaram debaixo de calorosas acclamações.

Os concurrentes são em numero de 55.

Os dirigentes do Innocentes F. C.

Para dirigir os destinos do Innocentes F. C., agremiação recem-fundada, foi eleita a seguinte junta governativa: presidente, Arnaldo Sá; secretario, José Guersola Moraes; thesoureiro, Carlos Tavares da Silva; director de football, Oswaldo Celestino; commissão fiscal: Antonio Maia e Orlando Tampone.

Club que muda de denominação

Na ultima assembléa geral realizada na séde do Infantil S. C. Segredo ficou deliberada a mudança da denominação do club para Juvenil União de Anchieta.

Outrosim, a directoria do Juvenil avisa por nosso intermedio aos clubs co-irmãos que acceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada para a Estrada do Engenho Novo 145, Anchieta.

A assembléa do Del Castillo F. C.

Está marcada para hoje, ás 20.30 horas, uma assembléa geral na séde do Del Castillo F. C., para tratar de importantes assumptos.

Melhorou um record

PARIS, 14 (Havas) — O correspondente de "L'Auto" em Nova York assignala que o nadador Higgins melhorou o seu proprio "record" sobre 100 metros "á la brasse", com o tempo de 1 minuto, 10 segundos e 8|10.

A "performance" anterior era de 1 minuto, 11 segundos e 8|10.

ESTRELLA DA NATAÇÃO ARGENTINA

Elsa Bonatto, destacada "estrella" da natação argentina, em aguas abertas, que se classificou em quinto logar na recente travessia do porto buenairense, competindo com 34 homens

NO MUNDO DAS REDEAS

"MEETING" DE AMANHÃ, EM S. PAULO

O Jockey Club de S. Paulo realizará amanhã, uma sabbatina, com o seguinte programma:

1.° pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1 — 1	Galmita	50
2 — 2	Zorilla	53
3 (3	Golden	56
(4	Logioloce	50
4 (5	Vencedor	56
(6	Mariola	56

2.° pareo — ANIMAÇÃO — 1.450 metros — 3.000$ e 600$000.

		Kilos
1 (1	Abayubá	55
("	Anna May	51
2 — 2	Celma	51
3 — 3	Leandon	53
4 (4	La Malaguena	53
(5	D. Pancho	53

3.° pareo — CONSOLAÇÃO — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Kilos
1 (1	Anchusa	53
("	Gawand	53
2 (2	Jacobina	57
(3	Tezar	55
3 (4	E' Paulista	53
(5	Neurologi	49
4 (6	Saxonia	53
(7	Trigo	53
(8	Quimgombó	55

4.° pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1 — 1	Zizi	54
2 (2	Erinia	54
(3	Hertz	56
3 (4	Invejoso	52
(5	Galaor	56
4 (6	Chimay	50
(7	F'Fagulha	55

5.° pareo — Extra — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1 — 1	Confesion	54
2 — 2	Helvetia	52
3 (3	Xaquema	51
(4	Martini	56
4 (5	Jaguaryahiva	53
(6	São Sapé	55

6.° pareo — PROGREDIOR — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1 — 1	Nó Cego	56
2 — 2	Santonina	50
3 (3	Arga	54
(4	Mandachuva	56
4 (5	Quebranto	56
(6	Juiz	52

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

LE'PIDO E BEEF CHEGARAM DE S. PAULO

Conforme antecipamos, chegaram, hontem, procedentes de S. Paulo, onde, no domingo, intervieram no Hippodromo da Moóca, o nacional Lépido e o inglez Beef, de propriedade do sr. Luiz Alves deCastro.

Beef chegou em boa condições, mas Lépido, tendo ficado indocil no carro que o conduziu á Gavea, soffreu muitas escoriações, algumas das quaes quasi que o inutilizaram para corridas.

Por este motivo, o filho de Aymestry e Albatre II, que, como Beef, ingressou nas cocheiras de Alcides Miranda, tardará a fazer seu reapparecimento.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Na secretaria da commissão de corridas, a partir de hoje, deverão ser requeridas as matriculas para proprietarios, tratadores, jockeys e cavallariços, bem como pagas as taxas relativas ao primeiro semestre de todos os animaes existentes na Villa Hippica ou que forem inscriptos para correr.

Exceptuados os cavallariços, cujas matriculas são requeridas pelos respectivos tratadores, é exigida a presença dos demais candidatos no acto de requererem as respectivas matriculas, devendo os tratadores e jockeys entregar na secretaria um retrato na medida dos que se usam nas carteiras profissionaes.

Sem a matricula deste anno é prohibida a qualquer profissional a entrada no Hippodromo, a partir de 1° de abril proximo, bem como aos proprietarios a inscripção de seus animaes na corrida do dia 7.

A secretaria funcciona á disposição dos interessados todos os dias uteis (excepto aos sabbados) das 13 ás 16 horas.

O. ULLOA VAE A S. PAULO

Para S. Paulo, onde intervirá nos "meetings" de amanhã e depois, deverá embarcar, hoje, á noite, o bridão chileno O. Ulloa, jockey official do sr. Linneu de Paula Machado.

COLITA VOLTOU

Do haras "Mon Désir", em Lorena, onde ha mezes se encontrava em tratamento, chegou, ante-hontem, completamente curada, a egua argentina Colita, de propriedade do dr. Peixoto de Castro.

A filha de Tropero ingressou nas cocheiras do velho treinador Americo de Azevedo.

Os campeões cariocas de basketball em 1934

O Flamengo, o Villa Isabel e o Santa Heloisa foram os vencedores dos torneios da L. C. B.

A equipe de basketball do C. R. Flamengo, que vencendo o campeonato de 1934, conquistou o titulo de tri-campeã da cidade

Damos a seguir a relação completa dos basketballers que conquistaram o titulo de campeões nos certamens organizados pela Liga Carioca de Basketball:

Pelo C. R. Flamengo — Sagraram-se campeões da cidade pela equipe rubro-negra os seguintes players: Augusto Luiz de Amorim Junior, Carmino de Pella, Haroldo Lobo, Luiz Henrique Pareto, Manuel Pereira, Pedro Martinez e Waldemar Gonçalves.

Pelo Villa Izabel — Conquistaram o titulo de campeões da segunda divisão, integrando o conjunto do Villa Izabel F. C. os seguintes amadores: Adolpho Ribeiro Marques Junior, Caio Wanderley Curio, Camillo Mendes da Costa, Jorge Fred, José Pamplona Machado Filho, Octaviano Fernandes de Souza Cherem, Olympio Vaz d aSilva Pimentel, Oswaldo Oliveira Rocha, Roberto Hoffmann e Vantuil Pinto.

Pelo Santa Heloisa F. C. — Foram proclamados campeões do torneio de perdedores os seguintes players do Santa Heloisa F. C.: Alvaro Freitas Coelho da Rosa, Arthur Gonçalves Trilho, Ary de Miranda Neves, Jayme da Costa Lucas, Jayme Rodrigues, José Alberto José da Costa Lucas e Wladimir Montenegro Duarte.

Os concursos aquaticos do São Christovão

As eliminatorias dos principiantes para esse grande certamen do proximo domingo

O concurso aquatico que o veterano C. R. S. Christovão promove no proximo domingo á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, sob os auspicios da F. A. R. J., promette alcançar o maior exito, dado o enorme interesse que vem despertando nas nossas rodas nauticas.

As provas destinadas á classe de nadadores principiantes são as que reuniram maior numero de inscripções, o que forçou a Federação Aquatica a realizar no sabbado, ás 17,30, no mesmo local, provas eliminatorias.

No pareo de 100 metros nado livre, estão inscriptos 19 nadadores effectivos e 6 reservas, o que comprova plenamente o que acima dissemos.

São as seguintes as eliminatorias que serão disputadas amanhã, á tarde:

Principiantes — 100 metros, nado livre.

Principiantes — 100 metros, nado de peito.

Principiantes — 400 metros, nado livre.

Abaixo damos os nadadores que concorrerão a essas provas:

1° pareo — ás 15.30 — Homens, principiantes — 100 metros, nado livre.

Sport Club Fluminense — Jorge Tavares de Oliveira e Isar Mello. Reserva — Antonio Serrão.

C. R. Guanabara — Werther Leite Ribeiro, Vinicius Wagner e Harlet Felix da Cunha. Reserva — Oscar Gomes.

C. R. Vasco da Gama — Sebastião Rufino dos Santos, Carlos Freire Pacheco e Jorge Ferreira. Reserva — Lauro Sodré.

C. R. Icarahy — Flavio P. Figueiredo, Italo Monico e Cassio Pereira da Cunha. Reserva — Wilson Rodrigues.

C. R. Boqueirão do Passeio—Neopolo de Andrade, Renato Baptista Filho e Noedg de Andrade Muniz. Reserva — Manoel Morella.

C. R. S. Christovão — Aristarcho Saliture e Floriano Dourado. Reserva — Edmundo Souza.

C. Natação e Regatas — Curt Nagelschimidt, Carlos Pavão e Americo Perez Dominguez.

6° pareo — ás 15,55 — Principiantes — 100 metros — nado de peito. Premios — Medalhas de prata e bronze.

S. C. Fluminense — Eduardo Mattos e Gilberto Gomes. Reserva — Alberto P. Nascimento.

C. R. Guanabara — Helio Alfredo de Andrade, Miguel Lang e Harold Francis Gepp. Reserva — Guy Leite Ribeiro.

C. R. Vasco da Gama — Guynemeyer Brasil Otero, Albino Bastos Chaves e Mario Nunes. Reserva — Alfredo Figueiredo Silva.

C. R. Icarahy — Helio Genofre, José Teixeira de Freitas e Sylvio Santos Martins.

C. R. Boqueirão do Passeio — João Eugenio Evangelista, Virgilio Pires de Sá e Raulino Goulart. Reserva — Edgard Geisler.

19° pareo — ás 17,05 — Principiantes — 400 metros — nado livre. Premios — Medalhas de prata e bronze.

S. C. Fluminense — Jorge Tavares de Oliveira, Isar Mello e José Silva Pinto.

C. R. Guanabara — Vinicius Wagner, Harlet Felix da Cunha e Carlos Osorio de Almeida. Reserva — Werther Leite Ribeiro.

C. R. Vasco da Gama — Sebastião Rufino dos Santos e Arlindo Felippe da Costa. Reserva — Angelo Paulo dos Santos.

C. R. Icarahy — Flavio P. Figueiredo, Gastão Cardoso e Pedro Woherle.

C. R. Boqueirão do Passeio — Joaquim Gomes, Carlos Eugenio Flores e Armando von Borel Negreiros. Reserva — Pedro Castro Montes.

C. Natação e Regatas — Curt Nagelschmidt e Carlos Perez Dominguez.

O pareo restante da classe de principiantes, justamente designado pelo club da Quinta do Caju', como pareo de Honra, reuniu as seguintes inscripções:

11° pareo — ás 16,20 — Principiantes — 100 metros — nado de costas — Honra — Premios — Medalhas de vermeil e bronze.

C. R. Guanabara — Marcello Battendieri e Lourenço Trisciuzzi.

C. R. Vasco da Gama — João Antonio de Oliveira, Alfredo Figueiredo Silva e Olympio Carrasco. Reserva — Amaro Miranda da Cunha.

C. R. Icarahy — Diogo Paes Leme e Mario Roberto B. de Carvalho.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Eugenio Flores e Ramiro Martins Pereira. Reserva — Renato Baptista Filho.

C. R. S. Christovão — Janzen Nascimento Cruz.

C. Natação e Regatas — Leão Quaratin.

JUIZES ESCALADOS PARA O CONCURSO

A F. A. R. J. designou os juizes abaixo para o grande concurso aquatico que o C. R. S. Christovão promoverá no domingo, na piscina do C. R. Guanabara:

Arbitro — Mauricio Beckken.

Juizes de saida — Irineu Ramos Gomes, Roberto Pinto da Luz e Robert Karl Schnelwess.

Juizes de chegada e chronometristas — Domingos Sá Reis, Riston Bitter, Moacyr Mallemont Rebello, Adelino Baptista Lopes, Romeu Peçanha da Silva e João Pedro Thomaz Pereira.

Juizes de raia — Antonio Arlindo Laviola, Roberto Pessoa e Carlos Nunes.

Annunciador — Murillo de Carvalho.

A temporada internacional de basketball

OS JOGOS DO SPORTING EM SÃO PAULO

O conjunto de basketball do Sporting Club Uruguay, que tão bella figura fez nesta capital, estreará hoje em S. Paulo onde realizará 4 partidas.

O primeiro adversario do Sporting será o Corinthians. A seguir caberá á Athletica jogar com o quinteto uruguayo sendo esse prelio effectuado no domingo á noite.

A terceira partida está marcada para a proxima terça-feira, sendo o Palestra o club designado para competir com o Sporting.

O embate de despedida dos uruguayos ficará a cargo do seleccionado paulista devendo o jogo realizar-se na quinta-feira, dia 21.

Como vemos o publico paulista assistirá a quatro interessantes partidas sendo de esperar, dado a grande classe dos basketballers paulistas que os uruguayos não deixem a capital bandeirante invictos como aconteceu nesta capital.

Campeonato Carioca de Water-Polo

FORAM ADIADOS OS JOGOS DE DOMINGO

Afim de ser immediatamente iniciado o preparo do quadro de water-polo, que vae disputar o certamen nacional, foram adiados os encontros do Campeonato Carioca de Water-Polo, marcados para domingo, á tarde, na piscina do Guanabara.

Modificações na representação do Fluminense

WALTER NÃO TEVE RENOVAÇÃO DO CONTRACTO

O Fluminense pretende modificar por completo a sua equipe de profissionaes.

As performances do gremio tricolor nos dois ultimos campeonatos não satisfizeram aos directores.

Dahi a resolução de adquirir no-

Walter, o ponta direita n.° 1 da cidade

vos valores que venham melhorar a situação do quadro.

Ante-hontem a cidade foi surprehendida com a noticia de que o Fluminense não renovara o contracto do ponta Walter.

O jovem player considerado como um dos melhores pontas da cidade e fez parte do seleccionado que tão boa figura fez no Uruguay.

Além deste elemento outros tambem não terão os seus contractos renovados, ficando em condições de ingressarem em novos gremios.

NOTAS MUNDANAS

TRADIÇÕES JAPONEZAS

Antes de deixar Kobe, Raul Boff mandou-me informações e photographias curiosissimas sobre a festa das "tayu's".

E' que Kobe celebrou pela primeira vez, ultimamente, sob o patrocinio do jornal "Yushin Nippo", o grande desfile das "tayu's", a exemplo do que se faz todos os annos nos dois famigerados quarteirões alegres — o "Quion", de Kyoto, e o "Yoshiwara", de Toquio.

Cerca de 20 mil pessoas se comprimiam na "Sakura-i-machi" (Avenida das Cerejeiras), para ver as rainhas das mulheres alegres de Kobe vestidas no estylo tradicional do velho Japão medieval.

Nessa procissão profana, teve destaque particular a "tayu" do nome Yoshino da casa Matsura, vestida de um finissimo "frissado" de seda. A formosa "tayu" Yoskurako desfilou acompanhada de pagens, amas, pessoas do "machiai". Cada "tayu" era precedida de duas crianças ("Kamuros") tambem vestidas de estylo.

A' frente seguia um carro com uma montanha de criancinhas, puxado por dezenas de mulheres jovens "jarês".

Nesse desfile as "tayu's" têm um andar especial, lentissimo, profundamente hieratico.

A cabelleira da "tayu" tem 47 enfeites. Para pentear-se (oh! a vaidade das mulheres japonezas!) ella passa a noite no cabelleireiro. No dia seguinte poderá estar linda; mas estará sobretudo exhausta.

* * *

A estatistica mostra a grandeza e importancia dessas coisas no Japão. O bairro de Fukuhara de Kobe tem 90 estabelecimentos do luxo.

As ultimas construcções são de cimento armado, ultra-modernas: têm 22.000 mulheres (1.670 "Shogi", 570 "gifus", 386 "yatonas" e 1.663 "geigi".

Ha em Kobe cerca de 800 "gueichasiquo": são artistas dansarinas e cantoras.

Em cafés alegres ha cerca de 5.500 "girls". Em dezembro de 1932, havia um total de 12.445 pessoas, incluindo casas de chá, cafés alegres e casas typicamente japonezas!

Isso demonstra a importancia que tem no Japão a vida galante. O Japonez ama a alegria e gosta de sorrir livremente ao lado das lindas mulheres...

* * *

Toda essa erudição nipponica, meus amigos, devo-a a Raul Boff. Mandou-me a respeito copiosa documentação: photographias, notas, estatisticas.

Tive uma inveja delle... Deve ser bella e grave, na sua imponencia decorativa, essa festa alegre do ritual galante do Japão.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

André Malraux, premio Goncourt de 1933, acaba de fazer um film. Isto é, amando as viagens, elle levou para a capital da rainha de Sabá um operador e uma machina. E lá fixou o que viu.

Resultado: voltou p'ra Europa com copiosa documentação cinematographica. O film é um documentario importante. Mas é inferior aos romances de Malraux.

* * *

A elegancia automobilistica em Paris é qualquer coisa de excepcionalmente importante.

No ultimo concurso de elegancia do Bois de Boulogne, por exemplo, o primeiro Grande Premio de Honra (viaturas de 10 a 15 HP), coube á condessa de Bartillac, com "toilette" de Jeanne Lanvin, que apresentou seu lindissimo "roadster" 601 "Peugeot". A dona e o auto fizeram um successo enorme.

Tambem tiveram premios a condessa de Choiseul, madame Madeleine Renaud, madame Jacqueline d'Fichtal, mlle. Dolly Davis, mlle. Lino Viala, mlle. de Saint-Paulet.

Todas ellas tiveram suas "toilettes" feitas por Lanvin e Lelong de accôrdo com as carrosserias dos seus automoveis.

O concurso foi assim uma parada de luxo e bom gosto.

. Tenente Mauro Balousser e srta. Vera Coelho da Silva no dia do seu casamento — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

Anniversarios

Completa hoje mais um anniversario natalicio a interessante menina Regina, filhinha do casal Mauricio-Floripes Rudge e applicada alumna do Collegio Sion.

— Completa annos hoje a senhorita Emilia Caripuna de Góes, da sociedade paraense e noiva do nosso collega de imprensa Campbell Junior.

Contracto de nupcias

Acaba de contractar casamento, nesta capital, com a senhorita Ruth, filha do industrial sr. Miguel de Lima e senhora Maria do Carmo Lima, o commissario Wenceslão da Silva Brandão, da nossa Marinha.

— O sr. Octavio Dantas Barbosa dos Santos, superintendente da Educação de Saude e Hygiene Escolar, contractou casamento com a senhorita Nair Pires Ferreira, filha do finado coronel Fileto Pires Ferreira, e directora da Escola Cossio Barcellos.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Manoel da Silva Ferreira, do commercio desta praça, filho do saudoso commerciante Manoel Augusto da Silva Ferreira e da senhora Laura da Silva Ferreira, com a professora senhorita Mercedes Gomes de Mattos, filha do sr. Theodoro Gomes de Mattos e de sua esposa, senhora Laura Fonseca Mattos.

Serão paranymphos, no acto civil, por parte da noiva, os seus paes, e por parte do noivo, o dr. Miguel Coimbra e sua esposa, senhora Alice Barradas Coimbra.

No religioso, serão padrinhos por parte da noiva o sr. Israel Ferreira e sua esposa, senhora Maria Ferreira, e por parte do noivo, a viuva Villas Boas e o sr. Waldemar Pinto Villas Boas.

Será celebrante o rev. padre Assis Memoria.

Após o casamento, os nubentes seguirão para Petropolis.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Hernani Leal, filho da senhora Candida Leal, com a senhorita Nadir Fernandes de Oliveira, filha da viuva Emilia Pinheiro de Oliveira e sobrinha do contador do nosso commercio e antigo negociante capitão Joaquim Hopke Duarte Pinto.

Foram paranymphos no acto civil o jornalista senhor Azurem Furtado e esposa. Esse acto teve logar na 5.ª Pretoria Civel, ás 13 horas.

— Realizou-se hontem o enlace nupcial da senhorita Agahyl Lima Machado Cabral, filha do Pedro Affonso Tinoco Cabral e senhora Celina Machado Cabral, com o sr. Mousinho Oliveira Almeida, do nosso commercio bancario, e filho do sr. Alfredo Lourenço de Almeida e de sua esposa, senhora Maria Oliveira Almeida.

O acto civil effectuou-se na 2.ª Pretoria Civel e o religioso ás 17 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Arthur Teixeira Dias, funccionario do Banco do Brasil, e de sua esposa, senhora Maria de Lourdes N. Dias, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Lucia Maria.

Festas

O Fluminense Football Club vae offerecer aos seus associados uma elegante "soirée" dansante, amanhã, ás 23 horas, organizada pelo seu Departamento Social.

As dansas serão animadas por excellente orchestra.

— No proximo domingo, a direcção social do Club de Regatas do Flamengo reiniciará a série dos jantares-dansantes.

— Reiniciando as suas actividades sociaes depois do Carnaval, o Club de Regatas Botafogo offerecerá, domingo, das 21 ás 24 horas, na Secção Terrestre do Leme, uma festa dansante aos seus associados e suas familias.

— Nos proximos dias 16 e 17 o Lord Club reabrirá seus salões afim de realizar dois bailes que, por certo, alcançarão os successos costumeiros.

Associações

A Caritas Social, associação fundada pela senhora Léa Azeredo da Silveira e continuada pela Associação das Senhoras Brasileiras, continua a realizar o seu programma de assistencia á mocidade feminina.

Inicia hoje um curso gratuito de costura, corte e chapéos para moças empregadas e operarias. Funccionarão os cursos ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 15 ás 16.30 horas, á rua Marquez de Abrantes, 18.

Homenagens

Os amigos, collegas e admiradores do dr. Porto da Silveira vão prestar-lhe no proximo dia 22, no Salão de Inverno do Automovel Club do Brasil, uma homenagem em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de juiz do Tribunal Maritimo.

Hospedes e Viajantes

A bordo do "Jamaique", partiu para o Havre o sr. Raul Ruy Barbosa Airosa, consul adjunto do Brasil naquella cidade.

— Em avião da Condor segue hoje para Buenos Aires o sr. Dario Gargiulo Zavala, director do Laboratorio "Untisal".

Missas

Na matriz da Candelaria, será rezada hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór, missa de trigesimo dia por alma do saudoso ministro Ronald de Carvalho.

O RIO HOSPEDA UM GRAPHOLOGO E CHIROLOGO PATRICIO

Esteve na redacção d'"O Jornal" o dr. Sant'Anna, que dirigirá a secção de graphologia de um vespertino carioca

Recebemos, hontem, a visita do dr. Sant'Anna, conhecido graphologo e chirologo patricio, recentemente chegado de Bello Horizonte, onde se destacou como conhecedor daquellas sciencias e firmou largo prestigio na sociedade mineira, pelas suas respostas aguardadas com anciedade e sempre recebidas com visivel satisfacção e precisão por parte dos consulentes.

Em ligeira palestra que mantivemos com nosso visitante, teve o dr. Sant'Anna, que ora se hospeda no Magnifico Hotel, á rua do Riachuelo n. 124, a opportunidade de referir-se a pontos interessantes da graphologia e da chiromancia.

— "Em todos os tempos, a graphologia e a chiromancia têm sido cultivadas, mercê da sofreguidão com que todo o ser humano deseja conhecer seus proprios sentimentos, desvendados ou plasmados por outrem, o o campo de investigação, vasto e devassavel, que se abre aos estudiosos desses assumptos, tornase de palpitante actualidade."

Interrompemos:

— "A letra — disse-nos o dr. Sant'Anna — espelha o caracter e os sentimentos do individuo. Ha particularidades nossas que nós proprios desconhecemos, e, não fosse a graphologia, ficariamos ignorando. Uma particularidade minima, e ella encontra vereda para estabelecer conclusões de monta."

Mais uma interrogação:

— "Assim, tambem, as mãos — accrescentou — As mãos, já o dissera Balzac — gravam tudo o que somos. Leio as mãos, e, lendo-as, quantas vezes previno consulentes meus de successos e insuccessos que lhes estão reservados!"

CONSULTAS

O dr. Sant'Anna, que dirigirá, doravante, a Secção de Graphologia do "Diario da Noite", responderá ás consultas pessoaes ou postaes, obedecendo ás seguintes condições:

I — Escrever em papel branco, sem pauta, 30 palavras no minimo, com letra habitual e legivel. II — Data do nascimento. III — Estado civil. IV — Nome ou pseudonymo bem legivel.

As cartas-consultas devem ser dirigidas em sobrecartas fechadas para o endereço: Dr. Sant'Anna (Secção de Graphologia do "Diario da Noite") Magnifico Hotel, rua do Riachuelo n. 124.

As consultas vehiculadas pelas columnas do "Diario da Noite" serão referentes ao caracter e sentimentos dos consulentes, e, pessoalmente, o dr. Sant'Anna discorrerá sobre o destino de cada um.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para S. Paulo pelo 2º nocturno os srs. capitão tenente Paulo Martins Meira, Jorge Adalme, Luiz Argeto, dr. Adhemar Pessoa, dr. V. Goed, José Spina, engenheiro Egydio Almeida, Ferraz e Campos, L. Duque, Wolney Sydow, Domingos Salum, dr. Vicente Betieri, Antonio de Rezende Filho, dr. Luiz Rocha, Oswaldo G. Avanz, tenente Octavio Mendes de Oliveira, Augusto de Castro, João José da Costa Vaz, Antonio Fuschini, Vicente Chagas, José R. Midões, Guimarães Braga, José Francisco Araujo, dr. Cyro Neves, Antonio F. Ramos, dr. Ignacio Lel, dr. Oscar Guimarães e tenente Clelio Souza Carvalho.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs. Jovino Soares, Ibsen Ramenzone, dr. Nestor de Góes, Jorge Wallbach e senhora, dr. Henrique Drummond Villares, tenente Solano de Almeida, dr. Isaac Elbas, M. T. Pinto, Alvaro Pinto, dr. Luiz Simões Lopes e senhora, dr. Joaquim Sampaio Vidal, Oswaldo Assumpção, Luiz Pereira, Sylvio Granville, Manoel G. Lascano, e Roy Carling.

Pelo trem Nº 5 seguiram os srs. João Henrique Raeder, dr. Newton Belleza, dr. Herminio Barbalho Uchôa, tenente Milton Menezes Moura e senhora, Ignacio Costa Leite, João Baptista da Rocha, Francelizio Firmo de Oliveira, dr. Uchôa Cavalcante, Ralph Westin e actor Vicente Celestino e senhora.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram hontem para Piracicaba o sr. Manoel Antonio Vargas, filho do presidente da Republica.

Pelo trem Nº 5 seguiu hontem para S. Paulo a delegação de water polo da Liga de Sports da Marinha.

O TREM SS-25 NÃO CONDUZIRA' MAIS CARROS DE BAGAGEM

A partir de hontem, o trem SS 25 não mais conduzirá carro para bagagem, sendo esse serviço feito pelo trem SS 21, segundo circular expedida para aviso publico, na Central do Brasil.

TRANSFERIDO DA 1ª PARA A 2ª DIVISÃO DA CENTRAL

O director da Central do Brasil, transferiu da 1.ª para a 2.ª Divisão, os seguintes empregados: Herondino Pereira Pinto, escrevente; Joaquim Barbosa, trabalhador; e Lotelho Rodrigues de Brito, assistente de Laboratorio.

A ABERTURA DO CASINO ATLANTICO

Chegaram, pelo "American Legion", "girls", bailarinos e cantores nova-yorkinos

Pelo "American Legion", que amanheceu nas aguas da Guanabara, chegou a esta capital todo um numeroso e seleccionado grupo de attracções novayorkinas, que se destinam a abrilhantar a proxima abertura do Casino Balneario Atlantico, o nosso mais moderno e sumptuoso centro de diversões.

Detentores, recentemente, de estrondoso exito nos mais famosos e aristocraticos "music-halls" de Nova York, os artistas que ora a nossa cidade acolhe se destacaram pelos imprevistos de originalidade e graça e seducção pessoal, particularmente as "Jack Pomeroy Girls", authenticas e perturbadoras "girls" e que, ultimamente, foram a mais ruidosa novidade da vida nocturna da grande cidade dos americanos.

Além das "Pomeroy Girls", sobre as quaes já tivemos opportunidade de falar, desembarcaram tambem os artistas "Gillete and Shirley", um par de notavel successo e todo o irresistivel das creações mais modernas que o americano tem lançado para sua alegria e emoção, e Lucille Broden, a loura mais linda, mais capeca e estontante que já deslumbrou a Broadway.

Todos estes artistas, ademais os melhores conjuntos musicaes da cidade, abrilhantarão e emprestarão ao "grill-room" do Atlantico aspectos verdadeiramente ineditos em sua proxima e esperada abertura.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA LIGA DO COMMERCIO

Communicam-nos da secretaria da Liga do Commercio:

"Reune-se hoje, sexta-feira, dia 15, o Conselho Deliberativo da Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

Para essa reunião, que será presidida pelo dr. Mucio Continentino, é encarecida a presença de todos os directores, pois nella serão tratados assumptos de palpitante actualidade para a classe commercial."

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente do Natal, entrou o "Anhangá", pilotado pelo commandante Mertens.

Viajaram: do Natal, o sr. Luiz Camara Cascudo; do Recife: os srs. Josué de Castro e Attilio Corrêa Lima; do Belmonte: o sr. Euclydes Marinho Azevedo.

— Destinando-se a Buenos Aires, deixou, hontem, esta capital o "Curupira", sob o commando do piloto Schuster.

Seguiram: para Santos, o sr. Theobald Liebrecht; para Florianopolis, os srs. Max Keller, Marthita Mattheis, Tiberio Aboim, Oswaldo Osiris Storino e Luiz Esnagnoli; para Montevidéo, o sr. Willi Koehn; para Buenos Aires, os srs. George Dawson Nicholson, Luiz Seel e Dario Geronimo Gargiulo Zavala.

— Para Porto Alegre deixou, hontem, esta capital, o "Anhangá", sob o commando do sr. Erler.

Seguiram: para Santos, os srs. Affonso Cruz, Gabriel Cruz, Rudolf Billian e Iracema Billian; para Porto Alegre, os srs. Mario Hermann, Etelvina Hermann, Hugo Hack, Adalia di Donato, Bruno di Donato e Oswaldo Nunes Santos.

A prisão de perigoso desordeiro

Autuado em flagrante na delegacia do 6.º districto

"Pernambuco" cercado pelos guardas-municipaes no 6.º districto

O individuo conhecido por "Pernambuco" é desordeiro contumaz, e de vez em quando está ás voltas com a policia.

Ante-hontem, estava elle no café situado á esquina da rua dos Invalidos com a Praça da Republica promovendo disturbio e fingindo-se alcoolizado.

O guarda de policia municipal numero 178, Octavio Fructuoso de Britto, que estava no mesmo café deu voz de prisão a "Pernambuco".

Este reagiu e o policial precisou da intervenção de outros collegas, os guardas ns. 310, Nelson Dias Medonho, e o n. 48, Antonio Marques, que depois de muito esforço dominaram o desordeiro.

Levado para a delegacia do 6º districto, foi o desordeiro autuado em flagrante pelo delegado Alberto Tornaghi.

O preso, em consequencia da luta, ficou bastante contundido.

Radio = Jornal

"LIOLÁ"

Giuseppe Mulé, autor da opera "Liolá", que será irradiada hoje do Theatro San Carlo, de Napoles

Informámos, hontem, aos leitores de O JORNAL, a existencia de programmas de ensaio para o Brasil, ou melhor, para a America do Sul, transmittidos pela estação de ondas curtas (31,25 m. — 9.600 ks.) Roma 2 RO, ás 23.45 horas do Rio de Janeiro.

Adeantámos que do programma de hoje faz parte a opera do maestro Giuseppe Mulé, "Liolá", cantada no theatro San Carlo, de Napoles.

"Liolá" é tirada da comedia com o mesmo titulo, de Pirandello, e será dirigida pelo proprio Mulé, tendo como interpretes Giulio Cirino, Amelia Conte, Nadia Kowaceva, Ferranto, Fanny Anitua, Linda Barra Castelletti e Dolores Ottavi.

O "libret" assim se resume: Liolá é o homem forte, sem escrupulos, cruel, malicioso e amado por todas as mulheres. Nenhuma lhe resiste. Elle sabe gozar a vida, não é porém máo, pois os tres filhos que teve de tres amantes não os abandona mas os confia á sua velha mãe.

"Tio Simeon" é, ao contrario, sua antithese. Velho, avarento, maltrata sua joven e bella esposa Mita, acabando por namorar Tuzza, que já tinha amado apaixonadamente Liolá, trazendo em si o fruto deste amor. O velho Simeon deixa pensar que o filho de Tuzza é tambem seu. Todo o entrecho, depois, está baseado sobre os amores de Liolá, passando-se a comedia na Sicilia, na época moderna.

Mulé soube colher com felicidade o espirito do principal personagem.

As canções e musicas caracteristicamente sicilianas jogam ahi um papel importante.

JOTA

A RADIO GUANABARA ESTA' SENDO PROCESSADA POR GRAMURY

Ao juiz dr. Eduardo Espinola Filho, da 6.ª Pretoria Criminal, foi distribuida a queixa-crime offerecida pelo sr. Raul Bruce (Gramury) contra o sr. Guilherme Manes, presidente da Radio Guanabara, por injurias áquelle feitas pelo microphone da PRC-8.

O juiz Espinola Filho, jurando suspeição por ser amigo intimo de Gramury, director da Radio Miscellanea, mandou a petição, que está assignada pelos advogados drs. Evandro Lins e Silva e Odilon Jucá, ao primeiro supplente da 6.ª Pretoria Criminal, dr. Octavio da Silveira Salles, para os effeitos de direito.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas, aula de gymnastica; 8 ás 10, radio-jornal, discos e "Indicador Radio Urbano"; 12 ás 16, discos; 16.15, quarto de hora do "Momento literario nacional"; 16.30, "A voz da belleza"; 17.30, discos; 18.45, quarto de hora de C. B. R.; 19 horas, discos; 19.30, programma nacional 20 horas, baixo João Athos e orchestra; 20.30, Olga Praguer Coelho em canções; 21 horas, programma variado; 21.15, Dirce Baptista, Fernando Castro Barbosa, Jayme Brito, conjunto de Luperce Miranda e orchestra em musica popular; 22 ás 23.30, "A voz do Brasil".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 — Das 14 ás 16 — Das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo. Das 19 ás 19,30 — Programma: A Noticia Portugueza. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 — Indicador commercial — Jornal matutino "Guanabara" — Discos. Das 11 ás 13 horas — Discos. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar. Ornamentações — Trechos de obras de bons autores. — Receitas da arte culinaria — Respostas ás cartas. Das 17 ás 18.45 — Vós Rioplatense — Musica typica. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos — Varias noticias — Notas sociaes — Boletim meteorologico. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional, em lingua nacional. Das 20 ás 20,20 — Programma Nacional em linguas estrangeiras. Dois discos de musica seleccionada brasileira. Das 20,20 ás 21 — Discos. Varias noticias. Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Transmissão de um programma de studio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19 e 30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios. Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. "Quarto de hora" do Ministerio da Agricultura. — Supplemento Musical: I — Lizt — Sonata em si menor, II — Mendelssohn — Trio em ré menor.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18,45 — Gravações. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19.30 ás 20 Programma Nacional.

Programma de studio — Das 20 ás 23 horas, com os seguintes artistas: Lia Martins, Elizabeth Schrader, Nair França, Jayme Vogeler, Roberto Galeno, Moacyr Bueno Rocha e outros.

Orchestras — Grande Orchestra Philips sob a direcção do prof. Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips, Grupo da Serenata.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA 9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 horas — Discos. Das 19.15 ás 19.30 horas — A Voz do Commercio sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA 9. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas Chiquinha Jacobina, João Petra de Barros, Jazz-band Academico de Pernambuco, Carlos Coblen x Juan Daniels. As orchestras: de Dansas de Napoleão Tavares, Regional Brasileira de Salão, do maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. Actuará como speaker Renato Macedo. A's 21 horas — Chronica (A Proposito). A's 21.15 horas — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 22 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA 9 em collaboração com a PRB 9 Radio Record de São Paulo. Das 23 ás 24 horas — Discos e Gazeta da PRA 9. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10.30 horas — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. A's 11.30 horas — Boletim informativo. A's 13 horas — Musica seleccionada. A's 18 horas — Radio Apperitivo. A's 19 horas — Programma que a todos interessa. A's 19.30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Nair Castro Leal — canções. A's 20.15 horas — Orchestra Columbia — foxes. A's 20.30 horas — Carlos Galhardo — orchestra. A's 20.45 horas — Regional — Pixinguinha e seu conjunto.

Rêde Verde-Amarella

A's 21 horas — PRB 6 — São Paulo — Programma Nemo. A's 21.15 horas — PRB 6 — São Paulo — Programma da Independencia da Hungria. A's 21.30 horas — PRD 2 — Orchestra Columbia. A's 21.45 horas — Nair Castro Leal — Canto.

A's 22 horas — Radiolettes — Dedé — Justo — Arêas e Zé Povo. A's 22.15 horas — B. B. Teixeira — Francisco Mignone. A's 22.30 horas — Orchestra de salão. A's 22.45 horas — Bob Lazy and Dick Lewis. A's 23 horas — Boa-noite... até amanhã.

MISSAS

ISAURA RICHARD SARDINHA

(30º DIA)

José da Cruz Sardinha, seus filhos Lucia e Cesar, e demais parentes, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar, amanhã, sabbado, dia do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de São José, por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, antecipando os mais sinceros agradecimentos a todos os que comparecerem.

AVELINA LEAL ALVES

(7º DIA)

Sua familia communica ás pessoas amigas que manda celebrar missa de 7º dia, em intenção de sua alma, hoje ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Parto.

MAJOR MARIANO GOMES DA SILVA CHAVES

(7º DIA)

A viuva do MAJOR MARIANO G. DA SILVA CHAVES e demais parentes mandam rezar, hoje, ás 10 horas, na igreja de N. S. das Dôres, missa de 7º dia de seu fallecimento.

MARIA AURELIA DE LIMA BELLAS

(7º DIA)

Antonio Bellas e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia de MARIA AURELIA DE LIMA BELLAS, a ser celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja Matriz do Engenho Novo.

MINISTRO RONALD DE CARVALHO

(30º DIA)

Sua viuva e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do seu passamento, que se realizará hoje, na igreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas.

ERMELINDA PEREIRA PAULO

(30º DIA)

Seus paes, irmãos e demais parentes, fazem convite ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que, em suffragio da alma de ERMELINDA PEREIRA PAULO, mandam rezar, hoje, ás 9 horas, na Matriz de Sant'Anna.

EMILIO DA COSTA

(30º DIA)

Antonio Francisco da Costa e Americo Monteiro da Costa communicam aos amigos de seu saudoso filho e irmão EMILIO DA COSTA, que a missa de 30º dia, em intenção á sua alma, será rezada, amanhã, ás 7 horas, na Matriz do S.S. Sacramento.

HONORINA ANTUNES AZEVEDO FRANCO

(6º MEZ)

Sua familia faz realizar, hoje, ás 9 horas na Matriz de Bangú a missa do 6º mez de seu fallecimento. Para este acto de caridade e piedade convida todas as pessoas amigas.

DR. ALFREDO EUGENIO VIEIRA D'ALMEIDA

(7º DIA)

Lucilia de Barros Vieira d'Almeida, Francisco Vieira d'Almeida e senhora, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de fallecimento do DR. ALFREDO E. VIEIRA D'ALMEIDA, que mandam celebrar, hoje, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"ESPIONAGEM"

A Russia vivendo a sua hora mais grave. Entre a guerra mundial e a guerra civil um povo que saia victorioso da luta mais tremenda da sua historia e que parecia ainda não acreditar os grilhões estavam partidos e as portas abertas para a liberdade! Insegurança por toda parte, de armas inda na mão contra a Allemanha e deante de um terrivel dilemma! Cessar a guerra e arriscar-se a ver perdida

Kay Francis e Leslie Howard, em "Espionagem"

a Revolução. Ou, continuar na luta e ver desvirtuada a finalidade primordial do seu acto de rebeldia! Em redor desse cháos, no seu nucleo de chammas abrazadoras, uma mulher usando sua belleza para a salvação de sua patria e que, deante do homem a quem devia arrancar o coração, deshonrando com a morte aviltante, sente-se impotente e anceia apenas obter os seus labios e o seu amor! E essa mulher: Kay Francis! E esse homem: Leslie Howard! Assim é "Espionagem" (British Agent), o drama calcado na verdade mais ousada e que une um suavissimo romance de amor á mais brutal realidade da tragedia! "Espionagem", o film que Michael Curtiz dirigiu debruçado sobre documentos secretos do Foreign Office, ouvindo ainda, tremendos segredos, balbuciados por labios de homens e mulheres, que inda tremiam recordando o inferno de que puderam livrar-se! "Espionagem", reune pela primeira vez Kay Francis, a Leslie Howard.

DOIS CORAÇÕES AO COMPASSO DE VALSA

No enredo deste cartaz do "Programma Alliança" vemos como uma linda garota de Vienna serviu de inspiração ao compositor musical de "Dois corações ao compasso de valsa", titulo da opereta mais recente de dois impagaveis libretistas

Walter Jannsen e Grell Theimer, protagonistas de "Dois corações ao compasso de valsa"

Hedi (Gretl Theimer), visitando o maestro Toni Hofer (Walter Jansen), em caracter de aventura romanesca, é tão impressionante com a sua seducção de mulher perfeita, que o musicista, de repente, fica inspirado e compõe facilmente a celebre valsa que daria titulo á citada peça theatral. Mas, sem ser presentida, Hedi retira-se na pontinha dos pés e regressa, como viera, de trenó, para sua residencia.

E' este um dos momentos mais interessantes e delicados que a realização de Geza von Bolvary nos offerece, ao som de magnifica partitura musical de Robert Stolz, numa historia amorosa que vae encantar o coração de moços e velhos.

"Miss Bá, um romance de poetas"

Não ha a menor duvida: será a 15 de abril, impreterivelmente, a estréa de "Miss Bá, um romance de poetas", conforme annunciam a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas. Os "fans" de Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton podem preparar-se para esse "great night", a primeira da Metro este anno

"UMA GRANDE ESPECTATIVA" — DA OBRA DE DICKENS

Dickens, o famoso poeta, o mais celebre autor classico da lingua ingleza, teve as suas obras traduzidas para todas as linguas do mundo, tanta belleza encerram. E o cinema não poderia deixar de tomal-as a si. A Universal se encarregou da versão cinematographica de "Uma grande espectativa", e o fará com todas as honras, visto como se trata, talvez, da obra mais celebre do famoso compositor. Nella trabalham Jane Wyatt, no principal papel feminino, sendo que a parte principal masculina foi entregue a Charles Hull, actor de theatro, celebre na Inglaterra e nos Estados Unidos, e que na tela se revelou como um formidavel creador de caracterizações. O heroe da narrativa, o "Pip", está representado pelo pequeno e talentoso artista George Breakstone, e quando já adulto, por Philip Holmes. Trata-se de um film de extraordinaria importancia, que mereceu calorosas recommendações de parte das maiores autoridades escolares e ecclesiasticas, e tambem de organizações artisticas e literarias dos Estados Unidos e da Inglaterra.

FREDRIC MARCH, O FELIZARDO!

Positivamente, Fredric March anda em maré de sorte. Sua carreira rumo ao estrellato fez-se em pouco mais de dois annos, e já agora o vemos assumindo responsabilidades do genero de Cellini, e desta ainda maior que Rouben Mamoulian agora lhe confiou: a de "viver" o "leading" de Anna Sten em "Vivamos outra vez", que a United annuncia para 1º de abril. Felizardo, esse Fredric March!

"FELICIDADE PERDIDA"

"Felicidade Perdida" é um typo de film que, uma vez visto, logo passa a ser commentado. Pelas situações que apresenta, pelos personagens que vão apparecendo, e pelos acontecimentos que se desenrolam, o "fan" não poderá deixar de commental-o. E' que ha de haver uma grande divergencia de opiniões sobre o que seria feito, e o que se diria em situações semelhantes, na vida real. Por exemplo, ha de se commentar isto: — Tem um chefe de familia razão e direito quando vae a outra parte procurar o carinho e a consideração que lhe faltam no lar, por parte da esposa e dos filhos? Ou isto: se a senhora se apaixonasse por um homem casado, deixaria que

Binnie Barnes, em "Felicidade perdida"

elle soubesse, ou fugiria á felicidade? E outras perguntas surgirão: Póde um homem encontrar romance após os 40 annos? Tem razão uma esposa e mãe em negligenciar o marido para dar toda a sua devoção aos filhos?

Estas e outras respostas lhe dará este film da Universal — "Felicidade Perdida".

O TRABALHO DE HARRY BAUR EM "NOITES MOSCOVITAS"

O nosso publico já conhece Harry Baur. Pelo menos através o film — "Ave de Rapina". E ali elle se nos revelou o interprete magnifico, dono de um gesto seguro, possuidor de uma mascara admiravel.

Elle fez tambem o papel de Jean Valjean, em um novo film decalcado da obra immortal de Victor Hugo, e a critica franceza dil-o inegualavel. Pois nós o teremos tambem em um outro film, em que tambem vamos ter motivos para admiral-o em todo talento, empregado na interpretação do papel desse Brioukow, personalidade creada por Pierre Benoit em seu romance inedito "Noites Moscovitas".

"Moujik" enriquecido com a guerra, e ainda no periodo da epopéa sangrenta se valendo de seu dinheiro para possuir uma mulher que ama a outro — tem nelle o interprete maravilhoso.

"Noites Moscovitas" dá-nos a seu lado Annabella, Spinelly, Pierre Richard Willm. Dá-nos tambem bellas paysagens russas, e interiores moscovitas dos tempos ainda de esplendor e fausto; dá-nos tambem a musica slava, executada por authentico conjunto tzigano. Por tudo isso é um film encantador que servirá para primeira apresentação do Programma M. J. C.

JACK OAKIE E MARY BRIAN NAMORADOS DE VERDADE?

Sim, de verdade. Chegaram mesmo a ser noivos, e o noivado durou bastante tempo, com grande admiração dos amigos que os reconheciam dotados de caracteres absolutamente differentes. Um dia houve qualquer coisa entre os dois e veiu a ser pu-

Jade Dake e Mary Brian, em "Mocidade e musica"

blico que o lindo par que appareceu em "Mocidade e musica" não daria aos seus sentimentos a consagração do altar. O que então se disse, foi simplesmente que Mary reconhecera não ter por Jack verdadeiro amor. Apesar de tudo, ficaram bons amigos, e ainda hoje muitas vezes são vistos juntos em Hollywood, em festas, bailes e theatros.

Jack não hesita, mesmo agora, em confessar aos seus intimos que Mary Brian lhe inspira ainda uma grande affeição, mas a linha actrizinha mantem-se reservada sobre o assumpto. Antes que esfriassem as relações os dois tomaram em 1930 no "Leão Social" parte activa e eil-os de novo reunidos em "Mocidade e musica". Neste film, Jack duas vezes abraça Mary e a cobre de beijos. Conta a chronica que, por occasião da filmagem dessa scena, Oakie não poude conter uma exclamação.

— Oh, Mary, que delicioso supplicio!

Em "Mocidade e musica", além de Oakie e Mary, veremos Lanny Ross, o delicioso "crooner" e um esplendido grupo de artistas, — Helen Mack, Joe Penner, George Barbier, etc.

A POBRE CEGA LUIZA, EM "AS DUAS ORPHÃS"

Essa figura, cheia de doçura nas faces e de trevas nos olhos physicos, essa desgraçada Luiza, que tão humanamente é desempenhada pela "vedette" franceza Rosine Deréan, era o fruto de amores prohibidos de uma condessa. Sua mãe, talvez obrigada pelos preconceitos da familia, abandonara a pobre criancinha, numa aldeia longinqua ou nalgum outro ponto de provincia, e só a torna a ver depois que a céguinha, em plena juventude, volta ao seio materno, quasi extenuada ante os cruciantes soffrimentos physicos e moraes por que passara. O estudo desse destino é, certamente, um dos aspectos mais interessantes e valiosos desta producção Pathé-Natan, porque deixa ver a que doloroso calvario ficam expostos os desgraçados que, vindo ao mundo, não são considerados filhos legaes, mas, antes, parias da sociedade. "As duas orphãs", no emtanto, tem outros pontos delicados e sentimentaes, que falam aos corações nobres e que vão, sem duvida, empolgar o Rio inteiro.

O PAPEL DE NANCY CARROLL EM "FOLIAS TRANSATLANTICAS" FOI NAMORADO POR MUITAS...

... mas só ella o ganhou; Nancy Carroll confessou que desde quando conheceu o argumento de "Folias Transatlanticas", e ainda mais quando soube que o seu lado deviam trabalhar Gene Raymond e Jack Benny — nome de grande evidencia no broadcasting norte-americano — decidiu obter o todo o transe esse papel, e não foram poucos os obstaculos que teve de vencer, aggravados pelo facto de serem muitas as candidatas de merito, ao mesmo papel, mas o essencial é que ella o conquistou. Um grande elenco, torjado de celebridades da tela, do theatro e do radio, toma parte nes-

Mitzi Green, em "Folias transatlanticas"

se film. Gene Raymond caracteriza uma especie de moderno Raffles, que perde a cabeça ao conhecer Nancy. Mitzi Green, que agora é uma mulherzinha feita e bonitona, tem papel de destaque, além de Frank Parker, Jean Sargent e as "Boswell Sisters", que cantam melodiosas canções, acompanhadas de Jimmy Grier e sua famosa orchestra. Sidney Howard, o comico inglez, foi especialmente a Hollywood para fazer esse papel. O film conta ainda com um esplendido conjunto de bailarinas, resultando assim "Folias Transatlanticas", que a Reliance produziu e a United Artists vae exhibir, um espectaculo diversificado, uma attracção "up to date", uma associação de diversões que fará a delicia dos "fans", da primeira á ultima scena. Do programma faz parte Camondongo Mickey em "O Cão Brincalhão", de Walt Disney, uma aventura altamente comica e não menos divertida.

"O ULTIMO ASSALTO"

Os papás e mamãs gostam que seus filhos se divirtam. Sabem que gostam de cinema e procuram escolher programmas para elles. Pois o cinema Gloria dá todos os domingos matinées infantis que começam ás 10 horas. E os papás e mamãs hão de querer tambem que seu filho, ou filhinha, ganhe uma bicycleta. Pois então levem-n'os á matinée do proximo domingo, visto como ali terá tudo isso. E no programma com o inicio de uma nova série da Universal — "O sertão desapparecido" — com Clyde Beatty, e mais um film do Far West com Randolph Scott em "O ultimo assalto". E, para festejar o inicio da nova série, serão presenteados com uma bicycleta e um velocipede dos de duas rodas, um menino e uma menina.

"DAMA POR VONTADE"

May Robson é uma das grandes caracteristicas da tela. A sua cara, de uma mobilidade extrema, exprime todas as nuances dos sentimentos em mutações continuas e quasi instantaneas.

Da colera passa á bondade, da indifferença ao arrebatamento, pela simples contracção dos musculos faciaes e pelo brilho vivo ou amortecido do olhar. E o gesto é perfeitamente dispensavel, porque todos sentem, em sua physionomia, o tumultuar ou o apaziguar das paixões. E' uma grande artista.

Por isso, o seu trabalho em "Dama por Vontade", merece ser visto e sentido pelos verdadeiros apreciadores da arte cinematographica.

"Dama por vontade" apresentado pela Columbia, tem por "cast" além da figura maxima de May Robson, tambem Carole Lombard, numa creação magnifica.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Desejavel" — Jean Muir e George Brent.

ALHAMBRA — "A Severa" — Dina Thereza e Antonio Lopes.

REX — "Magoas de criança" — Jackie Cooper e Thomas Meighan.

ODEON — "Felicidade pela frente" — Josephine Hutchinson e Dick Powell.

IMPERIO — "Meu coração te chama" — Martha Eggerth e Jan Kiepura.

GLORIA — "Mandarim de Londres" — Anna May Wong e George Raft.

PATHÉ-PALACIO — "Casamento sem condições..." — Mae Clark e Chester Morris.

BROADWAY — "No mundo dos sabidos" — Fay Wray e Cesar Romero.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Allô... Allô... Brasil!".

AMERICANO — "A ilha do Thesouro".

APOLLO — "Symphonia do amor" e "Mysterio das perolas".

ATLANTICO — "Senhoritas de uniforme".

AVENIDA — "Allô... Allô... Brasil".

BRASIL — "Cinco minutos de amor" e "Seducção do ouro".

CENTENARIO — "Acorrentada" e "Fatalidade".

ELDORADO — "Allô... Allô... Brasil!" e "O rei dos cavallos selvagens".

EXCELSIOR — "Castigada" e "Pioneiros do Texas".

FLUMINENSE — "Uma canção para você".

GUANABARA — "Primavera de amor".

HELIOS — "Mascarada".

IDEAL — "Rosas vienenses" e "O que todos sabem".

IPANEMA — "Meu coração te chama", desenho e "Jornal Paramount".

IRIS — "Folias de estudantes" e "Sêde de justiça".

MARACANÃ — "Crime sem paixão".

MEM DE SA' — "Mascarada" e "Que sorte!".

De um marido comprado por trezentas libras não se pode exigir muito...

Porque até aos 26 annos não lhe apparecera um pretendente, ella deixou que os irmãos lhe comprassem um marido, que se vendera por trezentas libras. Está claro que o marido não a amava e ella viu que não poderia exigir muita cousa por trezentas libras. Foi pacto, por isso, mas tanto fez pelo esposo, que adorava, trabalhou tanto pelo seu nome, ajudou-o de tal modo na vida politica, que elle não poude deixar de verificar, que tinha a mais admiravel das esposas. E' admiravel de subtileza o romance que Helen Hayes e Brian Aherne vivem em "O valor dos mulheres" (What every woman knows), e de cujo elenco tambem fazem parte Madge Evans e David Torrence

THEATRO E MUSICA

A ABERTURA DO ATLANTICO

Lucile Broden, uma interessante figura dos "music-halls" novayorkinos está no Rio

Pelo "American Legion" chegará esta manhã, ao Rio, todo um numeroso conjunto de attracções novayorkinas especialmente contracta-

Lucile Brodev

das para realce da abertura, dentro de breves dias, do Casino Balneario Atlantico, o moderno centro de diversões da praia de Copacabana.

Dentre os artistas destaca-se a bailarina e cantora Lucile Broden, que recentemente obteve expressivos exitos nos mais aristocraticos "night-clubs" da metropole norte-americana.

Ademais, o mesmo transatlantico trouxe as "Jack Jomeroy Girls" e o duo "Gillete and Shirkey", ambos tambem bastante festejados e que contribuirão decerto para o melhor brilho das noites do Atlantico.

REVELANDO AO PUBLICO OS SEGREDOS DE UM STUDIO DE RADIO

O espectaculo de quinta-feira proxima no Carlos Gomes

No espectaculo que a "Gazeta de Noticias" fará realizar na proxima quinta-feira, ás 20,45, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, haverá a apresentação de um programma extraordinario, que justifica plenamente o titulo da festa: a noite maxima do radio no theatro.

O programma será dividido em 3 partes, nellas collaborando mais de cem artistas e musicos.

Na primeira parte será feita a apresentação de uma irradiação, sendo revelado ao publico todos os segredos de um studio de "broadcasting". Será a transmissão do programma do Radio Club do Brasil feita no palco do Carlos Gomes, dando ao publico opportunidade de conhecer como é feita na realidade uma irradiação.

A segunda parte será destinada para a entrega dos premios aos vencedores do concurso da "Gazeta de Noticias", sendo a mesa presidida pelo dr. Lourival Fontes e composta de representantes da Confederação Brasileira de Radio, Casa dos Artistas, Sociedade de Autores, Associação Brasileira de Imprensa, além da direcção da "Gazeta".

A terceira parte será preenchida com artistas de todas as estações de radio desta capital e ainda artistas de todos os elencos theatraes que se encontram presentemente entre nós, num espectaculo que será a confraternização dos artistas do radio e do theatro.

O espectaculo será completo e, devido á grande procura de bilhetes que tem havido, já foi iniciada a venda de localidades, na bilheteria do Carlos Gomes.

Todo o espectaculo será irradiado pela PRA-3.

ADIADA PARA AMANHÃ A ESTRÉA DA CASA DE CABOCLO COM ANTONIA MARZULLO

Adiada que foi para amanhã a estréa da Casa de Caboclo, vae o Duque apresentar os seus espectaculos no Phenix, de maneira a não apresentarem qualquer senão.

Isso foi resolvido pela direcção, para que a ornamentação e adaptação pelo scenographo Jayme Silva podesse apresentar um trabalho como já está acostumado a mostrar.

Outra novidade é a estréa da actriz Antonia Marzullo, do elenco do Theatro Escola, gentilmente cedida por Renato Vianna, seu director, afim de satisfazer a um pedido de Duque, e que apenas trabalhará na primeira peça. E' uma homenagem que o illustre comediographo e director da Escola Dramatica presta ao animador e realizador da Casa de Caboclo, o querido Duque.

OS PRINCIPAES QUADROS DE "EVA QUERIDA", A NOVA REVISTA DO RECREIO

Estão marcadas para terça-feira, definitivamente, no Recreio, as primeiras representações da esperada revista "Eva querida", original de Freire Junior e Miguel Santos. Nessa peça estreiam os bailarinos mexicanos e Decio Stuart, que dansará com a actriz Eva Todor dois lindos "ballets". Os autores de "Eva querida" escreveram para a sua nova peça, entre outros, os seguintes quadros: "As grandes amorosas da literatura", onde apparecerão as figuras historicas da "Moreninha", de Macedo; "Iracema", de José de Alencar; Marqueza de Santos e a "Escrava Isaura" — "Adão Tourista" — "Banquete do prefeito" — "Quarta feira de cinzas" e outros.

O DESAPPARECIMENTO DE UMA FIGURA QUERIDA NOS MEIOS ARTISTICOS

Falleceu ha dias nesta cidade, a sra. Maria Lleopart Mestres. Redigida, assim laconicamente, talvez a noticia passasse despercebida em nosso meio de artistas. Mas, se ao nome da morta, juntarmos o de sua irmã, a bailarina hespanhola Chrysanthême, todos os artistas della se recordarão.

Eram duas irmãs, uma, Crysanthême, a artista bailarina hespanhola, que toda gente conhece, que todo o Rio applaudiu em todos os seus theatros, outra, a Maria, a irmã mais velha, a conselheira a que servia pelo brilho da Crysanthême, que só pensava nella, que só ao lado della tinha prazer e comprehendia a vida.

Sempre viajaram juntas, conheceram o mundo, sem nunca se separar, até que a morte levou Maria, deixando só, entre nós, desolada, inconsolavel pela perda irreparavel, a irmã mais moça, a Carmen-

Maria Lleopart Mestres

cita, a Crysanthême, que tantas vezes arrebatou as platéas com os seus bailados, a sua graça, o seu enthusiasmo pela arte.

Muitos annos viveram entre nós as duas irmãs, que têm a sua mãe velhinha, na Hespanha. O anno passado fizeram uma visita á velhinha e para cá voltaram, ha seis mezes.

Todos os artistas que conhecem Crysanthême, conheceram a sua irmã desapparecida, e sabem do seu grande coração, da sua bondade, do desvelo com que acompanhou a irmã em sua carreira artistica.

E' a estes que esta nota se dirige. A missa de Maria de Mestres, a irmã querida de Chrysanthême, será rezada amanhã, sabbado, ás nove horas, na igreja de São Francisco de Paula.

"ESTA NOITE OU NUNCA" NOS VAE MOSTRAR DULCINA NUM DESEMPENHO NOTAVEL!...

A peça com que a Companhia Dulcina-Odilon vae reiniciar as suas actividades no Rival Theatro, já no proximo dia 28, é um original americano traduzido por Oduvaldo Vianna, e que constituiu um dos mais authenticos successos do cinema, no desempenho impeccavel de Gloria Swanson e do galã Melvyn Douglas.

Na peça theatral, que vamos conhecer agora, o enredo ganha em vivacidade e a sua dialogação encanta.

Dulcina, vivendo esse papel difficil e complexo, produz um desempenho inexcedivel, com aquelle seu desembaraço, arrebatando-nos, pela maneira como conduz o papel original e espinhoso.

Tem, assim, a nossa grande 'estrella" uma feliz opportunidade para nos revelar, em toda a sua extensão, a sua arte. Odilon de Azevedo, por sua vez, tem em "Esta noite ou nunca" uma interpretação impressionante, e Aristoteles Penna, no professor de musica, se apresenta irresistivel.

Sem duvida alguma, "Esta noite ou nunca" marcará o primeiro grande triumpho de Dulcina, na temporada deste anno.

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Zaira Cavalcanti, Eva Todor, e Italia Ferreira). A's 20 e 22 horas.

A REPARAÇÃO DE VAGONS DA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, mandou restituir á Companhia de Sorocabana de Material Ferroviario, a caução, de garantia com que concorreu para a reparação de vagons da Estrada, visto não ter a mesma logrado a preferencia na proposta apresentada.

O impressionante desastre de Ricardo de Albuquerque

O apparecimento do motorista — A autopsia e enterramento das victimas e o inquerito

Em abundantes detalhes noticiámos, na edição de hontem, o desastre occorrido nas proximidades da estação Ricardo de Albuquerque, onde perderam a vida oito passageiros de um auto-omnibus, e cerca de 27 pessoas sairam gravemente feridas.

Divulgámos todos os motivos originadores do tragico accidente e, agora, surgem as versões mais desencontradas sobre a responsabilidade, apontando, uns, a empresa proprietaria do auto-omnibus n. 9.703, e, outros, a Inspectoria de Concessões, cuja negligencia para com a pessima conservação do vehiculo concorreu para o lamentavel desastre.

O APPARECIMENTO DO MOTORISTA TRIBUTINO

O motorista Tributino Alves de Souza, brasileiro, de 36 annos de idade, casado e morador á rua Coelho da Rocha n. 10, no Estado do Rio, como já noticiámos, era quem dirigia o auto-omnibus sinistrado e fugiu após o desastre, bastante contundido.

Seu desapparecimento do local do acontecimento verificou-se de maneira inconcebivel. Atordoado e sangrando, Tributino em meio á balburdia, dos gritos de soccorro das victimas, conseguiu tomar um taxi com destino á Casa de Saude Francisco Guimarães, onde recebeu os primeiros curativos, sendo ali internado.

TRIBUTINO FALA A' REPORTAGEM D'"O JORNAL"

Logo que tivemos seguras informações do paradeiro do motorista, dirigimo-nos para aquelle estabelecimento hospitalar, encontrando-o.

Resolvemos então interpellal-o sobre os momentos que passou deante da morte.

Conseguimos ouvir com difficuldade as declarações de Tributino, pois falou baixo, dado o seu estado de fraqueza pelos ferimentos recebidos.

CULPANDO O GUARDA-CANCELLA

Ao iniciar seu relato, Tributino disse-nos:

— "O desastre deu-se porque o guarda-cancella de Ricardo de Albuquerque abriu o signal para eu passar e, quando já me approximava do centro do leito, fechou-o inesperadamente".

OS MOMENTOS CRITICOS

Proseguindo Tributino faz um pequeno esforço e diz: — Comprehendi desde logo a gravidade da situação, bem como a responsabilidade que me pesava sobre os hombros. Attonito, procurei freiar o auto-omnibus, o que não consegui.

Foi então que se verificou o choque. O carro foi colhido em cheio pelo M. P. 2 e atirado a distancia.

Só ouvi naquelle instante gritos confusos de pavor — Consciente de minhas responsabilidades e da gravidade da situação, não abandonei o meu posto como foi noticiado, tanto que soffri violento choque e fui atirado á distancia, com graves ferimentos.

Mesmo assim, arrastei-me, logo que recuperei os sentidos, cerca de 500 metros, procurando fugir ás lamentações que me cortavam o coração. Ali fui apanhado e trazido para aqui.

E conclue:

— Fiz tudo que pude para evitar o desastre, mas foi impossivel, dada a rapidez da marcha que trazia o nocturno paulista.

OS FERIMENTOS DE TRIBUTINO

O motorista apresenta um extenso ferimento na cabeça e contusões em ambas as pernas.

O ferimento da cabeça abrange a fronte e foi produzido pelo parabrisa do carro, que se partiu, sendo por ahi que elle foi atirado fóra do vehiculo.

NO NECROTERIO

Desde hontem pela manhã que o necroterio do Instituto Medico Legal, apresentava intenso movimento dado a affluencia de pessoas das familias das victimas que ali iam tratar dos funeraes dos mesmos. Cerca de 11 horas, os funccionarios daquelle estabelecimento já haviam desembaraçado alguns cadáveres para o saimento dos enterros.

AS AUTOPSIAS DE OITO CADAVERES

Os medicos legistas procederam as competentes autopsias e constataram as "causa-mortis" de oito cadaveres, revelando o seguinte: Werneck Carlos, esmagamento do pescoço — decapitação; Antonia Perdono: esmagamento do thorax; Marianna Matheus Corrêa: fractura comminutiva de costellas e ossos illiacos com hemorrhagia interna; Rozendo Gonçalves: contusão profunda do thorax e bacia com multiplas fracturas; Augusto Bellarmino Ribeiro: esmagamento do craneo com destruição parcial do encephalo; Sebastião Mendes: esmagamento do craneo com destruição do encephalo; Antonio Pereira de Mello: fractura comminutiva da bacia com ruptura da arteria illiaca e perna direita; e Odaléa Vieira: esmagamento do thorax e da bacia.

OS FUNERAES DAS VICTIMAS

Hontem, após as autopsias, realizaram-se os funeraes das seguintes victimas: Sebastião Mendes e Odaléa Vieira, que foram sepultados no cemiterio de Ricardo de Albuquerque. O enterro de Sebastião foi custeado pelo seu pae, o operario Sabino Mendes, e o de Odaléa por seu irmão, sr. Elydio Teixeira. Werneck Teixeira Carlos, para o cemiterio de Ricardo de Albuquerque, custeado pelo sr. Carlos Corrêa da Silva; Antonia Perdomo, para o cemiterio de São Francisco Xavier, custeado pela Cia. Deodoro Industrial; Augusto Ribeiro, para o cemiterio de Ricardo de Albuquerque, custeado pelo sr. Domingos Antonio Ribeiro, irmão do morto.

A's 12 horas, verificou-se o saimento funebre das seguintes victimas: Marianna Mathias Corrêa, para o cemiterio de Ricardo de Albuquerque, custeado pelo seu irmão Ascendino Corrêa de Vasconcellos; Rosendo Gonçalves, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, custeado pelo seu genro, sr. José Etelvino Paes, e Antonio Pereira de Mello, para o mesmo cemiterio, a expensas do seu irmão Joaquim Martins da Silva.

QUERIAM DEPREDAR OS AUTO-OMNIBUS DA VIAÇÃO AURORA

A população suburbana, indignada com a Viação Aurora, pelo facto dessa empresa pôr a serviço das linhas de transportes vehiculos imprestaveis — como o auto-omnibus espatifado pelo N. P. 2 — hontem, pela manhã, num movimento de exaltação, resolveu depredar os vehiculos daquella empresa, o que conseguiram em parte, não sendo total o intento, graças á intervenção da policia.

GARANTIDOS PELA POLICIA

Aquella empresa, só com o auxilio das autoridades policiaes, conseguiu restabelecer parcialmente os serviços, sendo que só tres vehiculos circularam.

Houve mesmo desistencia por parte dos motoristas, por considerarem os mesmos que os vehiculos não offereciam segurança.

O ESTADO DOS FERIDOS

No Hospital do Prompto Soccorro e na Santa Casa da Misericordia se acham recolhidos cerca de vinte e tres feridos, sendo seus respectivos estados tendentes a melhoras.

São elles os seguintes:

Ruth Machado, solteira, de 24 annos, operaria, residente á rua Prado Lima numero 24, fractura do craneo; Lauro Bezerra, brasileiro, pardo, 16 annos, operario, solteiro e residente á rua 20, numero 342, Ricardo de Albuquerque, ferimento na perna direita e contusões generalizadas; Juvelina Vieira, parda, de 16 annos, solteira, brasileira e operaria, rua Lobo numero 2, mesma estação, fractura da base do craneo; Arthur de Carvalho, preto, de 30 annos, solteiro, pedreiro e morador á rua Luiz Reis numero 232, ferimento no frontal e no braço direito, retirou-se; Marianna Mathias, preta, de 22 annos, solteira, brasileira e moradora á rua Marechal Fontoura s|n., em Ricardo de Albuquerque, fractura do craneo; Danillo Pereira de Mello, de 10 annos, solteiro e operario, branco, residente á rua Borges Freitas numero 72, fractura exposta do occipital; José Soares da Silva, de 40 annos, branco, brasileiro e operario da Central do Brasil, morador á rua Coronel Sampaio 35, Anchieta, fractura exposta dos braços; Florinedes Ramos, preta, solteira, brasileira, operaria, rua Beberibe numero 22 ferimento no braço direito, retirou-se; João Cardoso, pardo, de 27 annos, solteiro, brasileiro e motorista do Ministerio da Guerra, morador á rua Araz s|n., Ricardo de Albuquerque, fractura da base do craneo; Olympio Garcia de Souza, de 25 annos, solteiro, operario, rua Arary numero 25, na mesma estação, ferimento no frontal; Juvenal Pinheiro, 27 annos, casado, brasileiro, branco, pintor, rua Lobo numero 2, ferimento no frontal e nos pés; Manoel Rodrigues Lopes, pardo, 21 annos, solteiro, brasileiro, operario, rua Alcobaça numero 118, fractura da base do craneo e escoriações generalizadas.

O INQUERITO NA POLICIA

A' tarde de hontem, no cartorio da delegacia do 25º districto, foram ouvidos os guardas-cancellas Apollinario da Silva e Arthur Pereira Chaves, que, segundo declarações de testemunhas, são responsaveis, em parte, pelo desastre.

As autoridades policiaes daquella jurisdicção continuam em diligencias para a elucidação completa da culpa no accidente de ante-hontem.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Gdynia	VALPARAISO	17	—	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	18	—	....
Amsterdam	ZAALAND	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	18	18	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires
Triestre	BELVEDERE	20	20	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	21	21	Buenos Aires
Anvers	LONDONIER	—	22	Buenos Aires
Havre	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
....	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Hamburgo	ALRICH	—	—	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	15	15	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	15	—	....
Nova York	SOUTHERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	OCEANIA	20	20	Triestre
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
....	ALT. ALEXANDRINO	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	P. GIOVANNA	23	23	Genova
Buenos Aires	MACEDONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	REGINA	—	23	Durban
Buenos Aires	P. GIOVANNA	24	24	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	24	24	Southampton
Buenos Aires	LIMA	—	25	Gdynia
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	26	26	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	27	27	Hamburgo
....	WATERLAND	28	28	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Genova
....	RAUL SOARES	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	31	31	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ELI	17	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU	21	21	Japão
Buenos Aires	DEL NORTE	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	28	28	Nova York
....	JABOATÃO	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
....	OLINDA	—	16	Porto Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna
....	JUPITER	—	16	S. Francisco
....	ITAHITE'	—	17	Porto Alegre
....	TUTOYA	—	17	S. Francisco
....	COMT. CASTILHO	—	20	Antonina
....	CAMPINAS	—	20	Porto Alegre
....	COMT. RIPPER	—	20	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	20	S. Francisco
....	ITAQUATIA	—	21	Porto Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
....	PIRAHY	—	25	Iguape
....	CUBATÃO	—	26	Porto Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARAQUARA	19	—	....
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	....
....	CELESTE	—	15	Maceió
....	ITAPUCA	—	15	Recife
....	TAMBAHU'	—	16	S. Matheus
....	SERRA BRANCA	—	16	S. Fidelis
....	SANTAREM	—	17	Manáos
....	ITABERA'	—	19	Cabedello
....	ALICE	—	20	Caravellas
....	ITANAGE'	—	20	Belém
....	TIETE'	—	20	Maceió
....	ARARAQUARA	—	21	Recife
....	TAQUY	—	22	Parnahyba
....	POCONE'	—	22	Belém
....	CAMPEIRO	—	25	Macáo
....	COMT. CASTILHO	—	30	Pará
....	ITATINGA	—	31	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CONDOR	—	15	Natal
Natal	CONDOR	15	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	Miami
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará
Europa	AIR FRANCE	18	18	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	19	19	Europa
Miami	PANAIR	19	20	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	22	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	22	23	Miami

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luis, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor americano "Delmundo" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Monte Sarmiento" — Exportação.

Pateos internos 6 e 7 — Chatas nacionaes "B. R. 352" — Descarga de carvão.

Armazem interno 8 — Chata nacional, com carga do "Eli" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "Nagara" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Chata nacional, com carga do "Tietê" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Delambre" — Importação.

Pateos internos 10 e 12 — Chatas nacionaes, com carga do "Ellezer" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Cáes novo—Vapor grego "Taxiarchis" — Descarga de carvão.

Colhido por um auto-transporte

O menino Amaury, de 6 annos de idade, filho de Edmar Simões, hontem á tarde, quando brincava em frente á sua residencia, á rua Anna Nery n. 446, foi atropelado por um auto-transporte, soffrendo em consequencia contusões e escoriações no thorax.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista causador do desastre logrou evadir-se. A policia local registrou o facto.

O auto-caminhão capotou

DOIS HOMENS FERIDOS

O auto-caminhão n. 4.533, da Companhia Usinas Nacionaes, dirigido pelo motorista Francisco Ribeiro dos Santos, morador á praça Delta n. 9, ao passar hontem á tarde pela rua Peçanha da Silva, perdeu a direcção, capotando em seguida.

Ficaram ligeiramente feridos, em consequencia do desastre, Manoel Mauricio dos Santos, operario, morador á travessa Bôa Vista n. 55, em São João de Merity, e João Baptista Domiciliano, de 25 annos de idade, casado e residente á rua Quintino n. 100, em São Christovão.

O chauffeur fugiu e a policia do 19º districto registrou a occorrencia.

PUBLICAÇÕES

"O Malho" — O numero do "O Malho" correspondente a esta semana, acaba de circular, trazendo interessantes collaborações de Benjamin Costallat, Luiz Peixoto, Odilon Negrão, Berilo Neves, Lauro Malheiros, José Cesar Borba, Ada Macaggi, Nair Soares, Yantock, De Mattos Pinto.

São contos, poesias, reportagens, constituindo um conjunto de leitura agradabilissima e proveitosa.

"O Tico-Tico" — Está excellente o numero do "O Tico-Tico" desta semana. Gato Felix, Camondongo Mickey, Zé Macaco e Faustina, Azeitona, Carrapicho, Jujuba, e Lamparina, Kaximbown, Tinoco, Caçador de Féras, Chiquinho e Benjamin. Todos esses heróes da petizada vivem aventuras sensacionaes e engraçadas.

"A MARINHA CIVIL" — Entrará em circulação, brevemente, o antigo jornal de assumptos technicos referentes á Marinha Mercante, intitulado "A Marinha Civil", que, devido aos acontecimentos de 1932, teve sua publicação suspensa. Este semanario, que, na sua nova phase, será dirigido pelo sr. Americo Medeiros e secretariado pelo nosso companheiro de imprensa Mauro Barcellos, tratará dos problemas mais relevantes do commercio, da industria e da navegação brasileiros.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — major Dino.

Official de dia ao quartel-general — capitão Palmeira.

Medico de dia — capitão dr. Cartaxo.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista do dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — aspirante Lima do 1º; 2º tenente Agenor do 6º; 2º tenente J. Azevedo do 6º e aspirante Landim do Regimento de Cavallaria.

Motocyclista de dia — soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º batalhão de infantaria.

Guarda da Moeda — aspirante P. Silva do 2º batalhão de infantaria.

Guarda do Thesouro — aspirante Marques do 3º batalhão de infantaria.

Guarda da Correcção — aspirante Paulo do 4º batalhão de infantaria.

Ronda especial — Pedro do 1º; Victor do 2º; Cunha e Constantino do 3º; Ibernom do 4º; França e Amabilio do 5º; Prado do 6º; Carneiro do Regimento de Cavallaria.

Ronda de empregados — sargentos Calazans do 2º; Octacilio do S. S.; Madureira da I. G. e Athayde do Regimento de Cavallaria.

Auxiliar do official de dia ao quartel-general — sargento Theodorico da Cont.

Musica de promptidão — a do 1º batalhão de infantaria.

Piquete ao quartel-general — 1 corneteiro do 5º batalhão de infantaria.

Ordens á A. P. — soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia e promptidão nos corpos:

No 1º batalhão de infantaria — 1º tenente Principe e 2º tenente Bola.

No 2º batalhão de infantaria — 1º tenente Annibal e 2º tenente Ananias.

No 3º batalhão de infantaria — capitão Portocarrero e 2º tenente Alfredo.

No 4º batalhão de infantaria — 1º tenente Herminio e aspirante Preline.

No 5º batalhão de infantaria — 1º tenente Euclydes e aspirante Garcia.

No 6º batalhão de infantaria — capitão Chignall e aspirante Lauro.

No Regimento de Cavallaria — 1º tenente Mattos e aspirante Oscar.

No C. S. Auxiliares — 1º tenente Moraes.

Pratico de dia — civil Emmanuel.

Acção Catholica

INSTRUCÇÕES PARA AS FAMILIAS CATHOLICAS

Jejuns e abstinencias que continuam obrigatorias no Brasil:

1º — Dias de jejum e abstinencias de carne — Quarta-feira de Cinzas — Todas as sextas-feiras da Quaresma.

2º — Dias de jejum sem abstinencia — Todas as quartas-feiras da Quaresma — Quinta-feira Santa.

Sexta-feira das Temporas do Advento. (Costuma ser a sexta-feira depois da terceira dominga do Advento. Em 1935 é o dia 22 de dezembro).

3º — Dias de abstinencia de carne, sem jejum — Vigilia de Pentecostes (da festa do Espirito Santo). No anno 1935, esta vigilia cae no dia 3 de junho. Vigilia da Assumpção de Nossa Senhora ao céo (14 de agosto). Vigilia da festa de Todos os Santos (31 de outubro). Vigilia da festa do Natal de Nosso Senhor Jesus Christo (24 de dezembro).

EXPLICAÇÕES UTEIS

Para governo dos fieis em geral, accrescentamos aqui as seguintes notas explicativas, que poderão prestar relevante serviço a todos, pelo facto de irem reunidas nestas folhas avulsas, que se podem espalhar para toda parte e distribuir entre o povo, principalmente á porta das igrejas de todas as parochias.

1º — O uso deste indulto vale para todos os fieis em geral, sem que haja obrigação de o pedir.

2º — Está abolida a lei que prohibia o uso de ovos e lacticinios em certos dias do anno, principalmente na Quaresma.

3º — Está igualmente abrogada a lei que antigamente prohibia misturar carne e peixe na mesma refeição nos dias de jejum sem abstinencia.

4º — Nos dias de jejum sem abstinencia os que jejuam podem usar carne só no jantar. Os que não jejuam com legitima excusa ou licença, ou por estarem isentos do jejum, poderão usal-a quantas vezes quizerem.

5º — Nos dias de jejum com abstinencia, estão obrigados a guardar a abstinencia de carne ainda os que estiverem legitimamente excusados, dispensados ou isentos de jejum, como são os menores de 21 annos e maiores de 60 (veja adeante, numero 10).

6º — Nos dias de jejum permitte-se o uso de ovos e lacticinios na consoada. Mais adeante explicaremos o que é consoada e parva.

7º — Está supprimida a lei do jejum das sextas-feiras e dos sabbados do Advento, permanecendo o jejum sem abstinencia na sexta-feira de Temporas do Advento.

8º — A lei da abstinencia de carne prohibe tão somente carne e caldo de carne nos dias de preceito; permitte, porém, quaesquer condimentos, inclusive a gordura dos animaes.

9º — Nos domingos de todo o anno, nos dias santos de guarda fóra da Quaresma, e nas vigilias antecipadas, cessa a obrigação do jejum e da abstinencia.

10º — Póde-se permutar livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

11º — A obrigação da abstinencia de carne começa na idade de 7 annos completos e vae até o fim da vida.

A obrigação de jejuar começa aos 21 annos completos e termina aos 60 começados, para ambos os sexos.

12º — Conforme o que no citado indulto determina expressamente o santo padre, os exmos. e revmos. arcebispos e bispos mandam aos revmos. parochos que recommendem aos seus parochianos compensar, com fervorosas orações e principalmente com a recitação do rosario, as attenuações e mitigações do jejum e da abstinencia.

13º — Os revmos. parochos e outros sacerdotes nada podem exigir nem receber por occasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo indulto, o santo padre exhorta todos os fieis que o puderem, a concorrer com esmolas voluntarias para o culto divino, educação christã da juventude, obras de beneficencia e missões. Para isto manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as igrejas.

14º — Em obediencia ao santo padre, essas collectas se farão em todas as igrejas, matrizes, capellas e oratorios, nos quatro dias seguintes: 1º — Na dominga da Septuagesima para as obras diocesanas; 2º — Na 1ª dominga da Quaresma; 3º — Na dominga que precede as Temporas de setembro; 4º — Na 1ª dominga do Advento.

MATRIZ DE PETROPOLIS

Programma dos sermões prégados pelo padre João Gualberto:

Março:

8 — A educação sacramentaria, o psychologismo e moralismo.

12 — O baptismo. Um sangue, que é tumulo de morte. Uma agua que é berço de vida.

15 — A sciencia dos symbolos e ritos do baptismo.

19 — A confirmação. O caracter militar do christão, ou a funcção social do soldado.

26 — Lithurgia do sacrificio e da communhão.

29 — A penitencia. Vida nova e austera.

Abril:

2 — A extrema uncção. A alegria e a esperança deante da morte.

5 — A ordem. O ministro Christo.

9 — O sacerdote leigo e a Acção Catholica.

12 — O matrimonio. Grandeza e decadencia da Familia.

NOVA MATRIZ DE S. LOURENÇO

Será lançada, em 17 de março, a pedra fundamental da nova matriz de São Lourenço.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA MARÇO

Jejum e abstinencia: na quarta-feira de cinzas e nas sextas-feiras da Quaresma.

Jejum sem abstinencia: nas outras quartas-feiras da Quaresma.

Novenas: 10, começa a de São José; 15, a de São Gabriel; 16, a da Annunciação.

Trezena em honra de S. Antonio: começa no dia 19 de março.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA IGREJA DE SANTO AFFONSO

Jubileu do anno santo

Para fazerem o Jubileu do Anno Santo, no dia 17 do corrente, são convidados todos os socios não só da Liga Catholica J. M. J. da Igreja de Santo Affonso, como tambem das demais Ligas Catholicas desta Capital, e bem assim do Apostolado da Oração da Igreja de Santo Affonso e outras associações.

O ponto de reunião será, ás 16,30 na Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, onde se fará a 1.ª visita, seguindo depois para a Igreja de S. Sebastião á rua Haddock Lobo, para a 2.ª visita, e em seguida para a Matriz de São Francisco Xavier, para a 3.ª visita, sendo o encerramento na Igreja de Santo Affonso.

N. B. — Para que todas as pessoas possam ganhar as indulgencias do Jubileu, é necessario fazer uma communhão na mesma intenção.

Todos devem revestir-se de suas insignias e bem assim levar uma véla que será accesa quando o Revmo. padre João Baptista determinar.

Atropelada por um auto-omnibus

Hontem á tarde, no largo do Octaviano, um auto-omnibus da Viação São Jorge, cujo numero a policia ignora, atropelou a viuva Sylvia de Carvalho, de 36 annos de dade, moradora á rua Tatuy n. 28, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

A victima soffreu um ferimento na cabeça e, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a residencia.

Atropelado por um automovel, na estrada Rio-Petropolis

Hontem pela manhã, na estrada Rio-Petropolis, foi atropelado por um automovel o menor Francisco, de 10 annos de idade, filho de Catharino Nascimento, morador á rua 42 em Cordovil.

O menor soffreu, em consequencia, fractura da perna direita e recebeu os curativos no Posto de Assistencia da Penha, sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

A arma disparou casualmente

Em sua residencia, á rua Soares de Almeida n. 15, esta manhã, quando examinada um revólver de sua propriedade, foi victima de um accidente o operario Gilberto Martins, de 20 annos de idade.

A arma, caindo ao sólo, detonou, indo o projectil attingir a perna direita de Gilberto, que foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

COM VISTAS A' PREFEITURA MUNICIPAL

O estado lastimavel em que se acha a rua Conde de Leopoldina

Os habitantes da rua Conde de Leopoldina, em S. Christovão, sollicitam, por nosso intermedio, uma urgente providencia da Prefeitura Municipal para o seguinte caso, que passamos a expor:

Ha mezes, a rua Conde de Leopoldina não tem recebido, sequer, uma limpeza dos empregados da Municipalidade. O capim está enorme. Da altura quasi de um homem. Ainda por cima, jogam lixo. Ha até cobras, etc.

Adeantaram-nos mais que, ha tempos, prometteram calçal-a com parallelepipedos, e até agora não se verificou este tão desejado melhoramento.

Ora, São Christovão é um bairro bastante populoso, e não se comprehende, pois, esse desprezo pelo bem-estar de milhares de pessoas que pagam regularmente, todos os annos, os impostos de suas casas á Prefeitura. E', portanto, de justiça que se leve em conta tal reclamação.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE FEVEREIRO DE 1935

Saldo do mez de janeiro de 1935		903:833$540
RECEITA		
Inscripções	80$000	
Mensalidades	14:424$000	
Multas	186$000	
Taxas e Emolumentos	10$000	
Juros do Capital	528$000	15:228$000
		919:061$540
DESPESA		
De[illegible] de Manutenção	1:438$000	
Cor[illegible]	240$000	1:678$000
Saldo para o mez de março de 1935		917:383$540
		919:061$540
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Em Apolices Federaes	726:086$800	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	65:286$320	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	510$420	917:383$540
445 — Peculios pagos até 28 de Fevereiro de 1935		2.107:663$540

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.446

Inscripção .... 20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade.

Contadoria, 28 de Fevereiro de 1935 — Sylvio da Cunha Motta, Contador — Luis Gomes Fernandes, 2º thesoureiro.

AS FOLHAS DO PESSOAL DA INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Communicam-nos do gabinete do presidente do Tribunal de Contas:

"Carece de fundamento a noticia vehiculada por esse matutino de que as folhas do pessoal contractado da Inspectoria de Aguas e Esgotos, referentes ao mez de janeiro ultimo, estejam **até agora** no Tribunal de Contas.

As referidas folhas deram entrada no Tribunal somente no dia 12 do corrente, foram registradas em sessão do dia 13 e hontem, 14, remettidas ao Thesouro Nacional para os effeitos do pagamento.

Verifica-se assim que todo o expediente foi feito no Tribunal de Contas em menos de 48 horas."

REUNE-SE HOJE O CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

Sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, director geral da Directoria de Turismo, reune-se hoje, ás 10.30, no Palacio das Festas, o Conselho Consultivo de Turismo.

INSCRIPTOS PARA SEREM APROVEITADOS NA CENTRAL

Estão inscriptos, afim de serem aproveitados nas vagas da Central do Brasil, os seguintes candidatos: Durval Pacheco da Silva, Manuel de Oliveira Barbedo, Wenceslau da Silva, José Monteiro Ribeiro, Sebastião de Mello eRgo, Augusto de Mello Rego, e Paulino Antonio da Silveira.

O fogareiro explodiu

Em sua moradia, á rua Maria José n. 48, á tardinha de hontem, quando preparava o jantar, foi victima de um grave accidente a nacional Christodolina da Silva, de 26 annos de idade e casada.

O fogareiro de kerozene que manejava explodiu, queimando-a gravemente.

A victima recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos generalizadas e foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O DESASTRE DA ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE

Uma campainha electrica para a cancella fatidica

Moradores da estação de Ricardo de Albuquerque, onde mais uma vez e com as tragicas consequencias que encheram de luto a varias familias, pedem, por intermedio d'O JORNAL, ao director da Central do Brasil, a providencia seguinte, que viria pôr termo aos continuos desastres e accidentes que occorrem na fatidica passagem de nivel.

E' a collocação de uma campainha electrica que avisasse o guarda cancella da approximação de qualquer trem, avisando, como seria, pela estação de Ricardo de Albuquerque.

A providencia é facil, economica e de rapida installação o signal de alarme, aliás já adoptado em muitas passagens do leito daquella Estrada.

O coronel Mendonça Lima evitaria, com essa suggestão apresentada, grandes dispendios com a mudança da cancella para outro local, conforme vem sendo pleiteada por alguns moradores daquelle suburbio.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 48, sendo um primeiro andar, proprio para casa bancaria ou escriptorio commercial.

ALUGA-SE um amplo quarto de frente, em casa de pequena familia portugueza. Casa muito limpa e com telephone; na Avenida Mem de Sá n. 301, 2º andar.

ALUGA-SE esplendida sala, a pessoa de tratamento e com optima pensão; á rua Senador Dantas n. 79.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE uma sala e um quarto ricamente mobiliado e outra sala sem mobilia com todo conforto, perto do banho de mar, com relativa liberdade; á rua das Marrecas n. 48, sobr. Tel. 22-8919. Lapa.

ALUGA-SE casa com ou sem mobilia, com quatro quartos, salão de jantar, cozinha, banheiro, area, tanque, etc.; á familia sem crianças e de toda seriedade; largo do Machado; á rua do Cattete n. 282, sobrado.

FLAMENGO

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia um optimo quarto e uma esplendida sala; pedem-se referencias; á rua Almirante Tamandaré 23.

FLAMENGO — Alugam-se á rua Senador Vergueiro n. 87, uma sala e um quarto, em bello palacete e com pensão, a casaes que dêm referencias; telephone 25-4891.

RUA PAYSANDU' — Alugam-se sala grande de frente, a casal ou a moços de respeito e tambem um quarto pequeno, proximo ao mar; telephone 25-0134.

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa na rua Sorocaba, 150, a casa III, com tres quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque; 400$000; tel.: 26-4136.

ALUGA-SE o predio da rua 19 de Fevereiro 96; as chaves estão no n. 98; onde se informa.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, tanque, chuveiro, bastante agua, fogão a gaz; á rua Alice n. 125; chaves e informações no n. 123.

QUARTO bem mobiliado, com ou sem pensão, aluga-se; á travessa Euricles de Mattos 24; tel.: 25-0034.

SALA — Aluga-se com tres janellas, em centro de jardim, em casa de familia portugueza, com optima comida; á rua Paysandu' 161, telephone 25-3058.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE por 700$, casa confortavel; á rua Leopoldo Miguez 161. Informações no local ou pelo telephone 27-5790.

ALUGAM-SE no posto 2 — Rua Copacabana n. 5, sala e quarto, juntos ou separados, em casa de pequena familia estrangeira, a cavalheiro de tratamento; unico inquilino.

ALUGA-SE proximo ao Posto 6, espaçosa sala de frente e quarto, casa de familia, bella vista para o mar, exigem-se referencias; informações telephone 27-3428.

CASA — Aluga-se confortavel, á rua Siqueira Campos n. 113, casa 6, com duas salas, tres quartos, e demais dependencias, por 525$000 mensaes; proximo á praia de Copacabana.

COPACABANA

Aluga-se o predio de dois pavimentos á avenida Atlantica, 1.018; posto seis. Trata-se á rua da Quitanda, 187-1.º. Telephone 23-3016.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE casa com duas salas, tres quartos, por 370$000; á rua Visconde de Pirajá 578, casa 3. Informações pelo telephone 23-4829.

ALUGA-SE o apartamento da rua Barão da Torre 313, Ipanema, com todo conforto moderno; as chaves no apartamento n. 3, por favor, e trata-se á rua do Ouvidor n. 96.

IPANEMA — Casa com 3 quartos e 3 salas, aluga-se á rua Montenegro n. 64. Tratar á rua Sorocaba 182; telephone 26-3399.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em Santa Thereza; á rua Miguel de Paiva n. 181, casa com todo o conforto, bondes Carioca; telephone 23-0101.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE apartamento de dois quartos, para dois cavalheiros, com entrada independente, em bungalow de distincta familia hespanhola; á Avenida Paulo de Frontin 579.

ALUGA-SE um quarto, a casal ou a moços solteiros; á rua Sampaio Vianna n. 19, casa 7.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a esplendida casa da rua S. Luiz Gonzaga 485, por 400$000 mensaes; as chaves estão na rua Anna Nery 36, onde se trata.

TIJUCA

ALUGAM-SE grandes salas de frente, grandes e arejados quartos e sala, e quarto junto, a casaes sem filhos; á rua Conde de Bomfim ns. 199 e 801.

ALUGA-SE optimo quarto com duas janellas, em casa de familia de tratamento, unico inquilino; rua Delgado de Carvalho n. 45, Tijuca. Telephone 28-2005.

DIVERSOS

GRIPPERINA

E' infallivel nos resfriados

Formula S. C. SEABRA & C.

RUA URUGUAYANA, 142 — RIO

Vidro .... 2$000

ILHA de Paquetá, aluga-se, 250$, casa, rua Covanca, 35, mobiliada, 4 quartos, enorme chacara; chaves no local.

40$000 — Moça diplomada lecciona tachygraphia e portuguez, 3 vezes por semana, das 6 ás 9 horas da noite; tel. 27-0786.

RADIOS — Vendedores—Precisa-se de dois bons vendedores de radio Philco. Rua Archias Cordeiro 348.

SOCIO — Com pouco capital, para tendinha e quitanda. Rua Maquiné 6, Grajahu'.

VENDE-SE

Optima casa, tintas e oleos, bom negocio. Unica na praça de Petropolis. Tratar: R. Paulo Barbosa, 26, Petropolis.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo, 2$500 a 6$; rapoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de março.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para março	69$000	70$500
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	56$100	N/cot.
Para junho	55$600	N/cot.
Para julho	55$100	N/cot.
Para agosto	55$100	N/cot.
		Kilos
Vendas		—
No dia anterior		1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Compr. Vend. Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	62$000	62$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	185.400
No dia anterior	183.400
Existencia:	
No dia de hoje	15.200
No dia anterior	14.100
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Outros portos da Europa	—
Total	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de março.

Mercado estavel, com baixa de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	2.02	2.04
Para maio	2.07	2.09
Para junho	2.12	2.14
Para dezembro	2.17	2.19

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado estavel e inalterado, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	2.02	2.02
Para maio	2.07	2.07
Para julho	2.12	2.12
Para setembro	2.17	2.17

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de março.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje F.	Ant
Para março	4.6	4.6 1/2
Para maio	4.7	4.6 3/4
Para agosto	4.8 3/4	4.8 1/2
Para setembro	4.9	4.8 3/4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

ABERTURA

S. PAULO, 14 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 14 de março.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	49$000	49$500
Mascavo	40$000	40$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	7.700
Anterior	29.800
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.914.800
Anterior	3.907.100
Existencia:	
No dia de hoje	2.271.700
Anterior	2.269.900
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	3.000
Para o norte do Brasil	3.000
Total	6.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.74	4.74
Para julho	4.87	4.84
Para setembro	4.91	4.96
Para dezembro	5.11	5.11
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 13 de março.

O mercado regulou estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para março	6.23	6.16
Para abril	6.26	6.21
Para maio	634	6.27
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.45	6.40

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 14 de março.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	20.35	20.24
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	57.00	56.90
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	34.75	34.50
Genova, s/Paris, por 100 Frs., L.	78.75	78.68
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, esca.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp), por £, esca.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.74.50	4.74.37
S/Genova, á vista, por £, L.	56.75	56.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	34.62	34.50
S/Paris, á vista, por £, F.	71.62	71.50
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	11.74	11.73
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	6.97	6.97
S/Berna, á vista, por £, F.	14.58	14.57
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.27	20.24

LONDRES, 14 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.76.00	4.74.37
S/Genova, á vista, por £, L.	57.00	56.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	34.75	34.50
S/Paris, á vista, por £, F.	72.00	71.50
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	11.80	11.73
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.01	6.97
S/Berna, á vista, por £, F.	14.65	14.57
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.35	20.54

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de março.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.74.50	4.74.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.25	6.64.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.35.50	8.36.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.75	13.76
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.14	68.20
S/Berna, tel., por F. c.	32.64	32.69
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.47	23.59
S/Berlim, tel., por M. c.	40.50	40.57

NOVA YORK, 14 de março.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.76.37	4.74.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.63.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.31.50	8.35.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.70	13.75
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.88	68.14
S/Berna, tel., por F. c.	32.47	32.64
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.37	23.47
S/Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.50

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.12	15.08
S/Londres, á vista, por £, F.	71.00	71.54
S/Italia, á vista, por 100 L., F.	126.00	126.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de março.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.92	16.92
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 14 de março.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.92	16.92
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 14 de março.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	40 1/4	40 7/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	41	41 3/16

MONTEVIDEO, 14 de março.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	40 1/4	40 7/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	41	41 3/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de março.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 54$650 e o dollar a 11$440.

(LIVRE)

A's 10.37 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 75$000 e o dollar a 15$770.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 13 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje.	F. Ant.
Para maio	93.62	93.50
Para julho	89.37	88.87

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 55$451

Encontramos o mercado de cambio official, hontem, em condições calma e pouco accessivel, porque as taxas desceram, ficando o mil réis mais caro.

O Banco do Brasil declarou operar sobre cobranças bancarias a 55$451 por libra e comprava coberturas a 54$650, com pequeno movimento de liquidações.

O dollar cotava-se a 11$770, o franco a $780, a lira a $985 e o escudo a $510, á vista.

Ficou o mercado official calmo, no primeiro fechamento.

A' tarde, reabriu e funccionou inalterado, completamente destituido de importancia, com aquelle banco sustentando as mesmas taxas da manhã.

Fechou calmo.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	55$451	—
	A' vista	
Londres	55$854	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Italia	$985	—
Portugal	$510	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$000	—
Allemanha	4$755	—
Belgica	2$755	—
Nova York	11$770	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	56$058	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	54$650	—
Nova York	11$440	—
Paris	$745	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$425	—
	A' vista	
Londres	55$050	—
Nova York	11$540	—
Paris	$750	—
Italia	$935	—
Allemanha	4$485	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$500	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$750	—
Belgica	2$685	—
B. Aires, papel	3$230	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	55$250	—
Nova York	11$590	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	55$703
Paris	—	$750
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$546
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—

CAMBIO LIVRE

Achava-se o mercado de cambio livre, hontem, em condições ainda indecisas, embora tivessem sido os seus trabalhos iniciados em posição estavel. A procura era regular e não havia muitas letras offerecidas para coberturas. O Banco do Brasil declarou sacar a 76$000 por libra e comprava a 75$000, operando sobre Nova York a 15$970 e comprando coberturas a 15$770 por dollar. Nessas condições ficou o mercado, nesse banco, calmo no primeiro encerramento.

Nos estrangeiros corria para o bancario a taxa de 76$300 sobre Londres por libra e a de 16$100 sobre Nova York por dollar. Esses bancos compravam coberturas de Londres a 75$300 e de Nova York a 15$850. O mercado ficou calmo no primeiro fechamento.

Na reabertura, esteve o mercado mais fraco, com esses bancos sacando a 76$500 por libra e a 16$130 por dollar, contra o particular, dinheiro cotado a 76$000 e 15$950, respectivamente.

Em taes condições, o mercado livre permaneceu e fechou fraco.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança no mercado livre as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	76$000	—
Nova York	15$970	—
	A' vista	
Londres	76$200	—
Paris	1$063	—
Suissa	5$220	—
Allemanha	4$755	—
Italia	1$340	—
Portugal	$690	—
Hespanha	2$230	—
Belgica, ouro	3$760	—
Nova York	16$050	—
B. Aires, papel	4$000	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	10$860	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	76$300	—
Nova York	16$100	—
Paris	1$066	—
	A' vista	
Londres	76$500	—
Nova York	16$130 a 16$150	
Paris	1$068 a 1$073	
Suecia	3$090	—
Portugal	$697	—
Portugal, prov.	$702	—
Hespanha	2$215 a 2$225	
Hespanha, prov.	2$220	—
Belgica, ouro	3$780 a 3$790	
Belgica, papel	$756	—
Italia	1$350 a 1$355	
Suissa	5$250 a 5$260	
Hollanda	10$980 a 11$800	
Allemanha, registemarck	4$140	—
Argentina	4$050 a 4$060	
Allemanha	6$515 a 6$530	
Rumania	$169	—
Austria	3$090 a 3$110	
Allemanha	6$151 a 6$530	
T. Slovaquia	$689 a $692	
Dinamarca	3$450	—
	Cabo	
Londres	76$700	—
Nova York	16$180	—
Paris	1$073	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	75$908
Paris	—	1$071
Italia	—	1$347
Allemanha	—	4$765
Allemanha, registemarck	—	4$082
Austria	—	3$100
Canadá	—	—
Chile	—	$750
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	16$073
Montevidéo	—	6$158
Buenos Aires	—	4$035
Hollanda	—	10$996
Japão	—	4$547
Rumania	—	$168
Portugal	—	$697
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$771
Hespanha	—	2$211
Suissa	—	5$251
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$678

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços, m/m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$000	6$200
Peseta (Hesp.)	2$150	2$220
Lira (Italia)	1$300	1$320
Franco (França)	1$040	1$060
Franco (Belgica)	$700	$740
Franco (Suissa)	5$000	5$200
Gulden (Holl.)	10$500	10$900
Kroner (Suecia)	3$900	4$100
Kroner (Noruega)	3$700	4$000
Kroner (Dinamarca)	3$700	4$000
Dollar (EE. Unidos)	15$800	16$100
Dollar (Canadá)	—	15$600
Reichsmark (Allemanha)	5$800	6$200
Schilling (Aust.)	2$700	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$620	$650
Dinar (Servia)	$320	$330
Lei (Rumania)	$140	$160
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$700	2$900
Yens (Japão)	4$000	4$200
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$680	$700
Peso (Arg.)	3$900	4$050
Lira (Perú)	31$000	34$000
Libra (Ing)	74$500	76$000

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	120 o/o	130 o/o
Moedas da Republica	67 o/o	72 o/o

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	15$921
Londres	75$350
Canadá	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	1$050
Paris, prata	—
Portugal, papel	$700
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Argentina, papel	3$980
Argentina, prata	—
Belgica, papel	—
Hespanha, papel	2$177
Hespanha, prata	2$165
Allemanha, papel	5$900
Allemanha, prata	—
Montevidéo, papel	6$200
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$307
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Japão, papel	4$600
Suecia, papel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Hollanda, prata	—
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	$800
Servia	—
Polonia, prata	—
Polonia, papel	2$970
Perú, papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Finlandia, papel	—
Noruega, papel	—
Austria	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de fevereiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica, franco ouro	2$815
Belgica, franco papel	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$228
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$671
Hespanha	1$656
Hollanda	7$835
India	Não houve
Italia	Não houve
Japão	Não houve
Londres, libra	57$538
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$844
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$789
Portugal, continente	$536
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	3$814
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 17$800 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado encontrava-se mais animado, notando-se haver maior offerta e procura de titulos. As apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões nominativas e ao portador estiveram firmes, com os preços em melhoria bastante sensivel.

As municipaes tambem regularam bem collocadas e com tendencias favoraveis. As obrigações do Thesouro Nacional regularam firmes, bem como as de Minas Geraes, cujas cotações subiram. Continuaram estaveis as acções de bancos, regulando as do Brasil melhoradas, com regulares negocios realizados.

As de companhias funccionaram estaveis, tanto as de tecidos como as de seguros, mantendo-se as diversas sem interesse, com as das Minas S. Jeronymo em alta. Não houve alteração nas "debentures" em movimento, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformizadas, 00	800$000
2 Uniformizadas, 1:000$	825$000
10 Uniformizadas, 1:000$	828$000
1 Uniformizadas, 1:000$	829$000
60 Uniformizadas, 1:000$	830$000
220 D. Emissões, nom. 1:000$	825$000
75 D. Emissões, nom. 1:000$	826$000
80 D. Emissões, nom. 1:000$	827$000
5 D. Emissões, port. 1:000$	825$000
65 D. Emissões, port. 1:000$	826$000
7 D. Emissões, port. 1:000$	827$000
69 D. Emissões, port. 1:000$	828$000
Obrigações.	
210 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 o/o	1:003$000
2150 Obrig. do Thesouro, 1932, 7 o/o	1:000$000
5 Obrig. Ferroviarias, — 3ª	1:015$000
25 Obrig. Ferroviarias, — 3ª	1:016$000
5 Obrig. de Minas, 200$	210$000
2 Obrig. de Minas — 1:000$	1:018$000
21 Obrig. de Minas — 1:000$	1:020$000
60 Obrig. de Minas — 1:000$	1:023$000
20 Obrig. de Minas — 1:000$	1:024$000
10 Obrig. de Minas — 1:000$	1:025$000
Estaduaes:	
410 Estado de Minas — 5 o/o, 1934	188$000
185 Estado de Minas — Decreto n. 10.246, — 7 o/o, port.	850$000
6 Estado do Rio, 4 o/o	103$000
Municipaes:	
4 Emp. de 1906, port.	157$000
302 Emp. de 1931, port.	191$000
35 Emp. de 1931, port.	192$000
35 Emp. de 931, port.	193$000
10 Emp. de 1931, port.	194$000
55 Decreto 1.535, port.	175$000
6 Decreto 1.933, port.	193$000
200 Decreto 2.093, port.	170$000
140 Decreto 3.264, port.	172$500
710 Decreto 3.264, port.	173$000
Acções:	
100 Banco do Brasil	286$000
121 Banco do Brasil	287$000
8 Banco Mercantil	470$000
10 Banco dos Funccionarios	488$500
240 Minas de S. Jeronymo	117$000
50 Docas de Santos, — port.	230$000
Debentures:	
35 Docas de Santos	190$000
4 Cia. Brahma	1:020$000
160 Cia. "Jornal do Brasil"	200$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado desse producto de exportação apresentou hontem um aspecto muito pouco lisongeiro, determinado possivelmente em face da sensivel escassez de procura que se observou logo no inicio de seus trabalhos.

Os compradores ou porque estivessem desprovidos de ordens para novas acquisições ou porque não lhes interessasse intervir no mercado, o facto é que estiveram afastados. Por outro lado, notava-se a necessidade de collocar o producto exposto a venda vendo-se assim os possuidores obrigados a transigir nos preços, que baixaram á base de 12$700 por dez kilos na taboa, com uma depreciação de 300 réis. Eram pois frouxas as condições do mercado. As vendas realizadas foram apenas de 1.219 saccas, contra 2.712 do dia anterior. Assim o mercado fechou porém calmo, sem maiores embarques e quasi paralyzado.

Na 1ª Bolsa á termo o movimento verificado foi regular, tendo as suas cotações accusado alta de $100 para março, $025 para abril, $075 para maio, $050 para junho, $075 para julho e $050 para agosto.

Na 2ª Bolsa o mercado a termo revelou-se em condições estaveis com alta e baixa parcial de $075 e 25 réis em seus pregões.

O mez de março subiu $075, o de abril desceu $025 e os de maio e junho inalterado, o de julho subiu $050 e o de agosto inalterado.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 13

Vendas	2.712

Mercado — Firme.

NO DIA 14

	Saccas
Até ás 11 horas	656
Mais tarde	563
Total	1.219

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$700
Typo 4	14$200
Typo 5	13$700
Typo 6	13$200
Typo 7	12$700
Typo 8	12$200
Typo 7, no anno passado	18$400

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 18 a 24-2-935	1$300

COMMISSÃO DE PREÇO

Vivacqua Irmãos S. A.
Soc. Nac. Commissaria de Café.
Pedro Treidler & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 13

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.525	
E. do Rio	1.862	5.387
Maritima:		
Minas	2.022	
S. Paulo	2.017	4.039
Cabotagem — E. Rio		1.300
Armazens Reguladores:		
Estado do Rio		847
Espirito Santo		581
Mineiros		4
Total		12.154
Idem anno passado		10.966
Desde o 1º do mez		100.244
Média		7.711
Do 1º de julho		1.953.400
Média		7.660
De 1º de julho do anno passado		2.482.352
Café revertido ao stock desde 1º de julho		31.015
Café retirado do mercado desde 1º do mez		6.400

EMBARQUES

Cabotagem	500
Total	500
Idem anno passado	400
Desde o 1º do mez	85.101
Do 1º de julho	1,529.747
Idem anno passado	2.281.638
Stock	457.458
Menos consumo local do dia 13-3-35	500
Existencia	456.958
Idem anno passado	656.918

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação no fechamento (Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

(UNICA CHAMADA)

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Março	12$425	12$375	mais $100
Abril	12$150	12$075	mais $025
Maio	11$950	11$875	mais $075
Junho	11$850	11$725	mais $050
Julho	11$700	11$575	mais $075
Agosto	11$600	11$400	mais $050
			Saccas
Vendas			1.000

Mercado — Firme.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Março	12$400	12$350	mais $075
Abril	12$100	12$025	menos $025
Maio	11$900	11$800	inalterado
Junho	11$750	11$675	inalterado
Julho	11$650	11$550	mais $050
Agosto	11$500	11$350	inalterado
Total das vendas			1.000
Idem anterior			2.500

Mercado — Estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFÉ

NO DIA 11

Portos	Quantidades
"Afel"	
N. Orleans	2.862
Houston	2.175
	5.037
"Conte Grande"	
Stambul	2.000
Genova	1.522
Alexandria	627
Port Said	125
Jaffa	125
Catania	63
Kaifia	63
	4.525
"Taubaté"	
N. Orleans	4.125
"Cuyabá"	
Havre	1.275
Gijon	700
Antuerpia	625
Lisboa	250
Helsinki	250
Vigo	100
Kotka	100
Huelva	50
	3.350
Total	17.037

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 14

Finlandia:	
Theodor Wille e Cia.	2.000
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	550
E. G. Fontes e Cia.	375
Sinner e Cia.	50
A. Jabom	675
Trieste:	
Theodor Wille e Cia.	525
Pinto Lopes e Cia.	531
Pinheiro Ladeira e Cia.	312
N. York:	
Leon Israel e Cia. S. A.	1.031
Vivacqua Irmão e Cia. S. A.	500
Theodor Wille e Cia.	500
Havre:	
Vivacqua Irmão e Cia. S. A.	500
A. Jabom e Cia.	327
Pinto Lopes e Cia.	250
C. N. do C. de Café	500
E. G. Fontes e Cia.	62
Finlandia:	
Ornstein e Cia.	150
Pinto Lopes e Cia.	125
J. Guarino e Cia.	250
S. Pereira e Cia.	
Trieste:	
Vivacqua Irmão e Cia. S. A.	440
Ornstein e Cia.	564
M. Kinlay e Cia.	815
	11.532

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1935

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.001
Minas	2.049
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	4.050
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.586
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.586
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.383
Espirito Santo	—
	1.383
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	500
Espirito Santo	—
	500
Cabotagem:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	570
Espirito Santo	—
	570
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	584
	584
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.001
Minas	5.635
Rio de Janeiro	3.258
Espirito Santo	584
	11.473
De 1.º do mez até dia 13:	
São Paulo	16.178
Minas	52.041
Rio de Janeiro	26.343
Espirito Santo	5.682
	100.244
Até esta data:	
São Paulo	18.179
Minas	57.676
Rio de Janeiro	29.601
Espirito Santo	6.266
	111.722
Existencia anterior, dia 13	456.958

EMBARQUES

Entradas de hoje	11.478
Café entregue bonificação	6
	468.442
Europa — Oeste e Norte	758
America do Norte	5.791
Africa — Oeste e Norte	520
Cabotagem — Sul	300
Somma dos embarques	7.369
De 1.º do mez até dia 13	85.101
Até esta data	92.470
Retirado do mercado	—
De 1.º do mez até dia 13	6.400
Até esta data	6.400
Consumo local diario	500
	7.869
Existencia ás 18 horas	460.573

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra, 55$451; á vista, 55$854; Nova York, 11$770. Para compra de coberturas, a prazo, libra 54$650; Nova York, 11$440.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 76$200, dollar, 16$050.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 12$700.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 7 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 a 4 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos o mercado de algodão, hontem, em boa posição de firmeza, com perspectivas de alta mais accentuadas. Os negocios se faziam em escala desenvolvidos, porque havia procura activo para já e para entregas futuras.

O genero de S. Paulo, typo 3, cotava-se a 47$ e o typo 5 a 45$ por dez kilos, fechando o mercado com os outros preços sem alteração. O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 448 fardos de Maceió, sairam 576, ficando em stock, nos trapiches, 4.996 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	54$000 a 55$000
Typo 4	53$000 a 54$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	49$500 a 50$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	48$000 a 49$000
Fibra curta — Mmattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	47$000 —
Typo 5	45$000 —

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Achava-se o mercado de assucar, hontem, em condições de firmeza, com as cotações, porém, sem alteração de maior importancia. Os negocios continuavam escassos, mas, registravam-se grandes saidas dos trapiches e não eram divulgados entrados de interesse. O mercado fechou com o stock em declinio e com as cotações firmes nos vendedores. O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 833 saccas, saldo 333 de Campos e 500 de Santa Catharina, sairam 7.0333, ficando armazenados em stock, 61.598 ditas.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	167
Suinos	24
Vitellos	5
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	112 1/4
Vitellos	32 1/2
Suinos	4
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	53 3/4
Vitellos	1/2
Carneiros	1
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	1
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	172
Vitellos	44
Suinos	2
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	25 6/8
Vitellos	16 1/2
Carneiros	—
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	116 4/8
Vitellos	16 3/4
Suinos	2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	9 2/4
Vitellos	10 3/4
Suinos	1
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	142 3/8
Vitellos	11
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	41 3/4
Vitellos	5 1/2
Suinos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	100 5/8
Vitellos	5 1/2
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	97
Vitellos	24
Suinos	12
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	—

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO MINAS GERAES

Imposto de Viação e 7 % sobre café

Renda do dia 14	39:163$000
De 1 a 14	342:777$500
Em igual periodo de 1934	671:368$700

Directa ou indirectamente, 90 % dos escriptorios adquirem productos "União", o Padrão em livros de folhas soltas, archivos e accessorios

Papelaria União
Ouvidor, 77 — Tel. 3-2160
Ramal 7

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 14 de Março de 1935

Papel	1.245:79[illegible]
De 1 a 14 do corrente mez	16.237:729$[illegible]
Em igual periodo de 1934	15.072:175$[illegible]
Differença, para mais em 1935	1.165:554$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foram mandados servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: — Armazem 5, Porta A. Carlos Edu... ...unha Mamede; Armazem 4, Porta D, Alberto Solano Carneiro da Cunha; Armazem e encommendas Postaes, Saida, José Thomaz Carneiro da Cunha.

—— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — 14 caixas contendo material diverso, destinadas á Fundação Rockefeller e vindas pelo vapor "Pan America", entrado em 1º do corrente mez; 20 volumes contendo material, destinados á Fundção Rockfeller e vindos pelo vapor "Western Prince", entrado em 8 do corrente mez; 10.942 kilos de gazolina a granel, destinados á Embaixada do Japão e vindos pelo vapor "Siendal", entrado em 6 do corrente mez e uma caixa contendo vinho do Porto, destinada á Embaixada do Japão e vinda pelo vapor "Georgic", entrado em Fevereiro p. findo.

—— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: — de Paramount Films S. A., interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou bem classificada como estampas com annuncios de mais de uma côr, do artigo 554 da Tarifa vigente e taxa de 31$200 por kilo, a mercadoria assim despachada pela nota n. 78.805, de 1934, á qual a recorrente, em conferencia pretendeu applicar o abatimento de 80 o/o de que trata a nota 146 da Tarifa; e da Columbia Pictures of Brasil Inc., interposto do acto da Inspectoria, que considerou bem despachada como estampas annuncios de mais de uma côr, art. 554 da Tarifa vigente, taxa de 31$200 por kilo, a mercadoria assim despachada pela nota n. 78.806, de 1934.

—— Respondendo a uma consulta da Alfandega de Maceió, o Inspector informou que as taxas de armazenagem são cobradas da seguinte fórma: — 1 o/o pelos primeiros 30 dias; pelos 30 dias subsequentes mais 1,5 o/o, ou seja o total de 2.5 o/o, e assim por deante, cumulativamente, de accordo com o art. 2º o Decreto nº. 24.324, de 1º de Junho de 1934.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.736

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

Teremos dentro em breve a electrificação da Central

Os srs. Marques dos Reis e Henry Foy assignando o contracto

(Conclusão da 1ª pag.)

paragraphos, destacando-se entre elles os seguintes:

O CUSTO DOS TRABALHOS

1ª — A Contractante fica obrigada a fornecer e montar a installação completa necessaria para a electrificação na Estrada de Ferro Central do Brasil da rêde suburbana, de 1.60 metros, desta capital, inclusive ás estações Maritima e S. Diogo, os ramaes de Sant Cruz e Paracamby, e o trecho de longo percurso de D. Pedro II e Barra do Pirahy, comprehendendo: sub-estações, edificios, officinas, abrigo, linhas de transmissão, linhas de contacto, material rodante, apparelhamento de signalização até á importancia de 180.217:980$.

As obras e os fornecimentos serão executados em duas partes, comprehendendo:

A primeira, a electrificação do trecho suburbano de D. Pedro II a Nova Iguassu' e Bangu', inclusive a estação de S. Diogo, sub-estações, officinas, edificios, abrigo, linhas de transmissão e de contacto, carros motores e reboques e apparelhamento de signalização até á importancia de 91.873:780$.

A segunda, as demais obras, installações, material rodante e o fornecimento do material necessario á electrificação das linhas entre Nova Iguassu' e Barra do Pirahy, ramal de Paracamby, Bangu' a Santa Cruz, e estação Maritima, até á importancia de 88.244:200$.

TRINTA MEZES PARA CONCLUIR A PRIMEIRA PARTE

A Vickers se propõe a concluir os trabalhos em duas partes:

A primeira, dentro do prazo de 30 mezes, contados da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, os trabalhos da segunda serão concluidos dentro de 18 mezes, a partir da data do respectivo inicio.

FORNECIMENTO DE 60 CARROS A' CENTRAL

A contractante executará os trabalhos, fornecimento e montagens da primeira parte da electrificação do seguinte modo:

Fornecimento, a juizo da Estrada de Ferro Central do Brasil, de sessenta (60) carros para utilização provisoria na tracção a vapor;

Abrigo em São Diogo;

Installações e materiaes necessarios para utilização das linhas 1 e 2 entre as estações D. Pedro II e Engenho de Dentro;

Installações e materiaes necessarios para utilização das linhas 1, 2, 3 e 4 entre as estações D. Pedro II e Deodoro;

Serviços restantes de installações entre as estações de D. Pedro II e Deodoro.

O FORNECIMENTO DE MATERIAL

7ª — Todas as obras, installações, apparelhos, machinismos, carros, locomotivas e materiaes serão fornecidos, satisfazendo as melhores e mais modernas exigencias quer de qualidade, quer de technica, devendo todos os casos ser entregues em condições de bom funccionamento, seguindo a exigencia.

O material só será embarcado depois que a fiscalização da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas fabricas da contractante, certificar que o mesmo satisfaz ás especificações estabelecidas para a manufactura, o que fará com a devida presteza.

A contractante se obriga a fazer acompanhar por seus technicos o funccionamento dos apparelhos e installações de cada trecho, pelo prazo de doze mezes da entrega em funccionamento dos respectivos trechos.

AS MULTAS

Pelo excesso além de noventa dias, do prazo de conclusão das obras da primeira parte, será applicada a multa correspondente a 10 % da caução e concedida uma prorogação de noventa dias, findos os quaes será applicada a multa em dobro e concedida nova prorogação de noventa dias; terminada esta, haverá perda total da caução, podendo o governo rescindir o contracto independente de interpellação judicial ou extra-judicial.

Pela infracção das obrigações constantes das demais clausulas, para as quaes não estejam previstas penalidades especiaes, poderá a Estrada de Ferro Central do Brasil multar a contractante até a importancia correspondente a 10 % da caução e eleval-a até 20 %, no caso de reincidencia.

OS TITULOS DO "BRAZILIAN FUNDING LOAN"

Para garantia da fiel execução do presente contracto, caucionou a contractante na Delegacia do Thesouro do Brasil, em Londres, Inglaterra, a importancia de 1.000:000$000, representada por 835 titulos do "Brazilian Funding Loan", 1914 — 5 % no valor nominal de lbs. 20 cada um, titulos esses depositados a seguir em mãos dos agentes financeiros do Brasil em Londres, N. M. Rothschild and Sons.

O PAGAMENTO DOS SERVIÇOS PARA ELECTRIFICAÇÃO

Os pagamentos á Metropolitan Vickers serão feitos do seguinte modo: 14.071:780$000, pelo Banco do Brasil, em dez prestações, sendo uma inicial de tres mil duzentos e dez contos (3.210:000$000), vencivel no fim do 12º mez, a contar da assignatura do contracto, e depois nove prestações de mil e duzentos contos (1.200:000$000), cada uma, e uma final de 541:780$000, pagaveis de seis em seis mezes, a contar do pagamento inicial; 77.846:000$000, accrescidos dos juros de 7 1/2 % ao anno, em 49 titulos, á ordem, emittidos pelo Thesouro Nacional no acto da assignatura deste contracto e depositados até os respectivos vencimentos e para cumprimento deste decreto, no Banco do Brasil, sendo:

os dezoito primeiros titulos de mil e duzentos contos (1.200:000$000), cada um, venciveis, mensal e successivamente, a contar do 12º mez após a assignatura deste contracto;

os trinta seguintes de dois mil duzentos e oitenta contos (2.280:000$000), cada um, tambem mensal e successivamente após a terminação dos primeiros até o 58º mez, e, finalmente,

um de duzentos e sessenta e cinco contos oitocentos e setenta e cinco mil réis (265:875$000) vencivel no 60º mez após a assignatura deste contracto (art. 4º, n. II, do decreto citado).

CONVERSÃO DO DINHEIRO EM LIBRA PAPEL

As importancias dos titulos emittidos pelo Thesouro Nacional serão todas, nos respectivos vencimentos, convertidas em libra papel, á taxa fixa de sessenta mil réis (60$000) por libra e transferidas em ordens telegraphicas do Banco do Brasil sobre Londres, a favor da Metropolitan Vickers Electrical Export Co., Ltd. O ministro da Fazenda baixará as necessarias instrucções para que, pelo Banco do Brasil sejam fielmente cumpridas as obrigações decorrentes deste contracto, na parte que competir ao Banco.

O PREÇO DO COBRE ELECTROLITICO

O preço da tonelada de cobre electrolitico, para o effeito da variação de preços prevista na proposta da contractante, é fixado, para a primeira parte dos trabalhos, em libras..., que é o preço nesta data na praça de Londres, sendo a differença sobre o preço da tonelada de cobre ajustado na proposta levada em conta nos balanços previstos.

OS SALDOS E SUA APPLICAÇÃO

Os saldos verificados serão communicados immediatamente ao Banco do Brasil, pela Central do Brasil, e á contractante, e serão pagos: á Estrada de Ferro Central do Brasil por deducção no pagamento das ultimas prestações da primeira parte; e á contractante, depois da ultima prestação da primeira parte, na forma e pela base prevista para os demais pagamentos contractuaes.

EM CASO DE SUB-EMPREITADA

Caso a contractante venha a subempreitar a execução parcial das obras, installações ou fornecimentos, subsistirá em qualquer hypothese, integralmente, a sua responsabilidade perante o governo, que com ella exclusivamente se entenderá, sobre todas as questões que se relacionem com a installação contractada.

EM CASO DE ACCIDENTES

A' contractante caberá a responsabilidade pelos accidentes soffridos por seus engenheiros e empregados occupados nas installações de electrificação, quando não motivado o accidente por mão serviço ou negligencia por parte da Estrada de Ferro Central do Brasil, bem como de accidentes e prejuizos causados á Estrada de Ferro Central do Brasil ou a terceiros, pela má execução de qualquer parte do serviço a seu cargo, até á respectiva entrega á Estrada de Ferro Central do Brasil, dentro, porém, dos limites fixados no presente contracto e que não excederão o total do preço contractual para cada uma das duas partes das obras.

AS QUESTÕES

As questões que possam surgir na execução do presente contracto serão decididas por um tribunal arbitral composto de tres membros. A organização do tribunal obedecerá ao seguinte processo: cada uma das partes apresentará á outra uma lista de tres nomes escolhidos dentre pessoas idoneas que não estejam a ellas ligadas por dependencia. Dentre os tres nomes, a parte que receber a lista escolherá, obrigatoriamente, um para servir de arbitro. O terceiro arbitro será escolhido dentre os ministros da Côrte Suprema.

CONTRACTO DE 10 ANNOS

O presente contracto, que terá a duração de dez annos, só se tornará effectivo depois de registrado pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o governo por indemnização alguma se esse instituto lhe denegar registro.

DOIS TERÇOS DE BRASILEIROS NATOS

27ª — A contractante se obriga a, durante a execução das obras contractadas, admittir e manter no quadro de seu pessoal no Brasil pelo menos dois terços de brasileiros natos.

O SELLO PROPORCIONAL

O sello proporcional de 540:645$000 (quinhentos e quarenta contos seiscentos e quarenta e cinco mil réis) para a totalidade do contracto, será cobrado parcellada e proporcionalmente sobre os pagamentos a serem effectuados pelo Banco do Brasil.

AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO SILVA FREIRE

A Central do Brasil entrou hontem em posse dos terrenos e predios existentes nas proximidades da estação Silva Freire, ficando assim o pateo ampliado e desta forma aproveitado para a estação de cargas, que substituirá a estação de Engenho Novo.

Dessa forma, a estação Silva Freire passará a ser uma das principaes estações cargueiras dos suburbios.

ASSIGNATURA DAS LETRAS

O ministro interino da Fazenda, sr. Bellens de Almeida, assignou, depois de firmado o contracto, 49 letras que serão depositadas no Banco do Brasil, para garantia da execução das obras.

Lavrou o termo de credito o official de secretaria daquella repartição, sr. Oscar Ramos.

ENVIADA A MINUTA PARA O "DIARIO OFFICIAL"

A' tarde, a minuta do contracto foi remettida para o "Diario Official", afim de ser publicada hoje.

O desenvolvimento das exportações do algodão brasileiro para a Inglaterra

COMMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 14 (Havas) — O "Times", ao resumir as considerações de uma carta recebida de um correspondente a respeito das relações commerciaes anglo-brasileiras, chama a attenção para o facto de que, comquanto as importações de productos brasileiros pelo Reino Unido sejam sensivelmente inferiores ás importações de productos inglezes pelo Brasil, esta differença é largamente compensada pela circumstancia de que a capital britannica custeia em grande parte a producção dos artigos exportados para os outros paizes, sem contar que numerosas firmas britannicas compram e distribuem grande quantidade de productos brasileiros.

O jornal da City reproduz os algarismos referentes aos carregamentos de café effectuados em 1933 e 1934 por duas grandes casas londrinas e que representam o total de £ 3.500.000 em 1933 e de £ 3.750.000 em 1934, o que bastaria a supprir o "deficit" indicado acima.

O "Times" suggere, de accordo com o seu correspondente, que a baixa do consumo do café brasileiro nos ultimos annos talvez possa ser, em grande parte, attribuida ao facto de que os bancos inglezes não se acham mais em condições de financiar, na mesma proporção, o commercio entre os paizes estrangeiros.

O grande orgão inglez conclue que, como quer que seja, o "deficit" da balança commercial anglo-brasileira contra o Brasil está sendo rapidamente absorvido com o desenvolvimento das exportações do algodão brasileiro para as industrias do Reino Unido.

O 9.º Campeonato Brasileiro de Basketball

A primeira da melhor de tres entre cariocas e gaúchos

Para decisão do titulo maximo do Campeonato Brasileiro de Basketball promovido pela C. B. D., encontraram-se, hontem á noite, no "rink" do Palacio das Festas, perante uma crescida assistencia, na primeira partida da série melhor de tres, os quadros representativos do Rio Grande do Sul e do Districto Federal.

A espectativa do publico era enorme, pois os quadros que iam defrontar-se deram ainda ha pouco provas do seu grande valor, um, o dos gauchos, derrotando em boa peleja a representação paulistana, e o outro, o dos cariocas, realizou um brilhante jogo ante os campeões uruguayos, caindo vencido apenas pela differença de um ponto, e um cotejo entre os dois quadros se afigurava a todos como dos mais interessantes, tanto mais quanto o titulo de campeão brasileiro estava em jogo.

OS OFFICIAES

Para direcção da importante peleja foram designados os officiaes seguintes: juiz — Loris Cordovil; fiscal da representação gaucha; chronometrista — A. Steffan; apontador — Nilton Macedo.

OS QUADROS

Para a disputa da partida principal, os quadros deram entrada no "rink" sob acclamações do publico, com a constituição seguinte:

Cariocas — Adantino e Pitanga; Hello, Frederico e Jairo.

Gauchos — Vianna e Theodoro; Willy, Ferrari e Oscar.

Emquanto os componentes dos quadros faziam as saudações de estylo e trocavam-se entre si cestas de flores, os photographos batiam diversas chapas.

O JOGO

Os cariocas se apresentaram para o embate com a mesma organização que tiveram na partida contra o Sporting de Montevidéo.

Os cariocas iniciam com impetuoso ataque, bem defendido pelos gauchos. Oscar faz falta e Adantino, batendo o lance, conquista um ponto. Os gauchos, mediante bella chave, vão ao campo carioca e Willy encesta. Os gauchos, dando demonstração de um excellente preparo, dominam os cariocas e Willy faz, com pequeno intervallo, mais duas cestas. Os cariocas contra-atacam com valor. O jogo está violento. Vianna faz falta e Adantino bate o lance, marcando outro ponto. Os gauchos reagem. Pitanga é punido por uma falta commettida e Oscar bate o lance e faz outro ponto para o seu quadro.

A partida está emocionante pelo enthusiasmo dos dois quadros e pela excellente combinação posta em pratica pelos gauchos, que estiveram mais cohesos que os cariocas nos primeiros minutos da peleja. Entretanto, a violencia imperava, tendo o juiz que marcar frequentes faltas para reprimir o impeto dos combatentes.

Os cariocas se desorientaram um tanto com a actuação dos contrarios, actuação esta que surprehendeu.

O jogo continúa violento de parte a parte. Pitanga machuca-se e o jogo é paralysado. Os gauchos, confirmando a sua brilhante "performance" ante os paulistas, assenhoream-se do rink pela rapidez de suas jogadas e pela optima combinação desenvolvida, e não obstante a resistencia opposta pelos cariocas, acabam vencendo a phase inicial pela contagem de 20x11.

PERIODO FINAL

O jogo melhora muito de parte a parte, não só pela boa actuação dos quadros, como tambem pela maior ordem posta em pratica no jogo pelos contendores. Os cariocas logram equilibrar as acções e põem em sério perigo não poucas vezes o reducto adversario. A torcida que se portou de modo assaz violenta, ora vaiando o juiz e ora aggredindo com termos pesados os adversarios dos cariocas, influe com a sua ruidosa manifestação sobre o animo dos contendores.

Os dois quadros voltam a fazer uso excessivo da violencia, tirando grande parte do brilho que a partida poderia ter; Os fouls se succedem com frequencia e em determinada occasião o "rink" é invadido pela assistencia e um grande conflicto quasi se verifica, não fosse a prompta intervenção das autoridades.

O jogo esteve paralyzado algum tempo e serenados os animos voltou a ter proseguimento. A partida continua dahi por deante equilibrada para terminar alguns minutos depois com a contagem final de 28x27 a favor dos gauchos. Os cariocas que actuaram um tanto desorientados e se deixaram empolgar pela violencia do jogo, não puderam reproduzir o brilhante feito que realizaram ante os campeões uruguayos.

Foram autores dos pontos os jogadores seguintes:

Gauchos — Theodoro (1); Heitor (9); Oscar (12) e Alberto (6). Total: 28.

Cariocas — Pitanga (4); Frederico (3); Hello (7); Jairo (5); Paula Costa (2) e Jayme (6). Total: 27.

Durante a partida foram feitas varias substituições.

Estiveram presentes ao jogo os membros da delegação gaucha e os srs. Luiz Aranha, Carlos Martins da Rocha, Cello de Barros, Rivadavia Corrêa Meyer e outros altos paredros da C. B. D. e da Federação Metropolitana.

FALLECEU O DR. JAYME LAGE

O corpo segue, hoje, para Juiz de Fóra

Na Casa de Saude da Gavea, onde se encontrava ha muitos dias, victima de uma cruel enfermidade, falleceu hontem o dr. Jayme Lage, funccionario do Ministerio do Trabalho.

O extincto, que era muito querido pelas suas altas virtudes e espirito elevado, era irmão do dr. Cypriano Lage, alto funccionario do Instituto do Café de São Paulo, e cunhado do dr. Enéas Mascarenhas, grande industrial em Juiz de Fóra.

O corpo seguirá, hoje, em carro ligado ao R-1, rapido mineiro, que vae de Pedro II ás 6.30 horas, para Juiz de Fóra, onde será inhumado.

"O Japão 1935", no concerto internacional

(Conclusão da 1ª pagina)

Exercito foi notavelmente melhorada através das urgentes verbas destinadas ás despesas militares. Antes dessa reorganização, as condições geraes do Exercito, sob o ponto de vista dos armamentos e serviços logisticos, eram de qualidade inferior.

A COMPOSIÇÃO DO EXERCITO JAPONEZ, EM TEMPO DE PAZ E EM TEMPO DE GUERRA

Em tempo de paz, o Exercito japonez é composto da forma seguinte: 70 regimentos de infantaria e mais seis batalhões independentes; 25 regimentos de cavallaria, subdivididos em 70 esquadrões; 15 regimentos de artilharia de campanha; 4 regimentos de artilharia de montanha e mais um batalhão independente; um batalhão de artilharia a cavallo; 8 regimentos de artilharia pesada; 3 regimentos e oito batalhões de artilharia super-pesada; 17 batalhões do corpo de engenharia sapadores; 2 regimentos de telegraphistas; 15 batalhões de subsistencia; uma brigada (dois regimentos) de "tanks" e um regimento de artilharia anti-aerea. Ao todo: 230.000 homens; 203 baterias de artilharia.

Em tempo de guerra, os planos do Estado Maior preveem um exercito de campanha de 1.500.000 homens com uma reserva de 3.000.000 de homens. A mobilização geral comprehende os homens validos de 17 aos 40 annos. Os officiaes em serviço activo são 17.000, dos quaes 220 officiaes generaes. Mil officiaes escolhidos funccionam como instructores pre-militares, nas escolas do Imperio.

O PLANO DE REFORÇO DO EXERCITO

Nos ultimos mezes, (como consequencia dos compromissos militares assumidos pelo Japão com o Mandchu Kuo; dos armamentos dos Soviets na fronteira siberiana e do isolamento diplomatico em que se acha o Japão após sua aventura mandchuriana e seu afastamento da Sociedade das Nações) o alto commando nipponico elaborou um novo "plano de reforço do Exercito", plano esse que já se acha em curso de execução e que consiste das seguintes providencias:

1.º) Reforço das unidades que operam na Mandchuria e sua organização de forma a constituir um pequeno exercito autonomo, sempre prompto a entrar immediatamente em campanha; 2.º) creação de uma nova brigada de cavallaria; 3.º) augmento do potencial mecanico nos meios de transportes de todo o Exercito, afim de accrescer-lhe a mobilidade; 4.º) reforma dos systemas de recrutamento e de instrucção; 5.º) augmento da aviação, elevando a 35 o numero actual de 26 das suas companhias, e 6.º) augmento dos carros de assalto.

A execução desse plano será completada até ao fim do corrente anno, resultando da mesma o melhoramento consideravel da potencialidade do Exercito.

UMA ORGANIZAÇÃO SUPERIOR A' CAPACIDADE

Alguns addidos militares exprimiram a opinião segundo a qual a organização technica do Exercito é superior á capacidade que offerecem os japonezes de utilizal-a. Faz-se notar que a mania da especialização, aggravada pela tendencia, nesse sentido, exercida pelo temperamento nacional, póde reservar, na guerra, surpresas desagradaveis em todos aquelles casos, nos quaes a morte ceifasse os "especialistas" das varias unidades. Trata-se de um inconveniente que teria, naturalmente, consequencias mais graves na Marinha do que no Exercito. O armamento offensivo e defensivo contra os gazes é considerado bastante deficiente.

A MARINHA DE GUERRA DO JAPÃO

Sobre a Marinha de Guerra do Japão, os pareceres são discordes. Todos lhe reconhecem o alto valor bellico das suas equipagens e dos officiaes. Não todos, porém, acreditam na bondade qualitativa das construcções. Naturalmente, se trata de apreciações de impossivel verificação, ainda porque o Japão tem um ciume desmedido com relação a seus armamentos de terra e de mar e não deixa que ninguem lhe devasse o mysterio impenetravel com o qual circumdou o edificio do seu poder bellico.

Ser addido militar, naval ou aeronautico, no Japão, não deverá ser missão muito facil. Ha addidos militares que nunca puderam assistir "de perto" ao disparo de um canhão japonez.

As forças navaes são representadas por 283 bellonaves, assim subdivididas: 10 navios de batalha (capital ship); 9 grandes cruzadores, 24 cruzadores, 5 porta-aviões, 104 torpedeiros, 68 submarinos, 8 navios costeiros, 5 lança-minas, 12 caça-minas e 14 canhoneiras.

Ha ainda varios transatlanticos que foram construidos de forma tal, a poder ser facilmente transformados em cruzadores auxiliares.

Os arsenaes de Yokosuka e de Kure possuem, cada um, estaleiros para a construcção de navios até 40.000 toneladas.

Os navios de batalha (capital ship) vão de um minimo de 29.000 a um maximo de 32.700 toneladas, com uma velocidade que varia entre 22 e meio nós (typos "Fuso") e 27 e meio nós (typo "Hijei").

O ARMAMENTO NAVAL

Os navios de batalha representam um total de 64 tubos lança-torpedos, 16 canhões de 16, 76 canhões de 14, 80 canhões de 5, 96 canhões de 6 e 40 canhões de 3 pollegadas.

Os cruzadores de 1ª classe (dos quaes, 8 de 10.000 toneladas), representam 60 canhões de grosso calibre (big-angle) e 104 canhões de calibre menor.

Os navios porta-aviões são de dois typos: um pequeno, 7.000 toneladas e um grande, 26.000 toneladas, com uma velocidade entre os 25 e os 28 nós e um total de 86 bocas de fogo (calibre maximo: 8 pollegadas).

As novas construcções, já autorizadas para o quadriennio 1934-1937, comprehendem 2 cruzadores, 4 porta-aviões, 15 torpedeiros, 4 submarinos de alto mar, 16 navios armados para escoltas e 1 navio officina.

Um programma naval muito mais importante está sendo objecto de estudos no Almirantado, na previsão de uma corrida aos armamentos por occasião do vencimento do Tratado de Washington.

Isto não quer dizer que de algumas dessas futuras unidades não se esteja já aprompiando os armamentos. A industria pesada acha-se sob o "controle" quasi completo do Estado e se presta, assim, a combinações desse genero. Parece que o Almirantado se orienta, em facto de novas construcções, para os typos especiaes de navios, de accordo com a particular situação estrategica do Japão. O conceito do Almirantado consiste em que o Japão deva possuir uma grande frota de batalha, typo "Home Fleet"; uma frota de cruzadores construidos com os requisitos para uma guerra de movimentos; uma força naval defensiva para a protecção dos mares e das costas do imperio, composta, provavelmente, de submarinos, torpedeiros e hydro-aviões.

AS DESPESAS MILITARES REPRESENTAM 42 % DO ORÇAMENTO GERAL

As despesas militares, fixadas definitivamente em 25 de novembro passado, se elevam a 491 milhões de "yens" (cada "yen" cerca de 5$000) para o Exercito e a 530 milhões de "yens" para a Marinha. O total dessas despesas representam 42 % do orçamento geral do Japão. Sabe-se, outrosim, que cerca de 50 milhões de "yens", da verba dos 180 milhões destinada para as communicações, sejam applicados, effectivamente, nas construcções e melhoramentos exigidos pelas partes militares. Tambem alguns dos 22 milhões de "yens" fixados para as despesas de ultra-mar, são praticamente absorvidos para fins militares.

A AVIAÇÃO JAPONEZA

A aviação não constitue, no Japão, uma armada a parte. Subdividida em aviação militar e aviação naval, ella representa um elemento integrante do Exercito e da Marinha. De accordo com declarações officiaes, o Japão possuiria, actualmente, uma aviação terrestre de 800 apparelhos, subdivididos em 8 regimentos aereos, com uma tripulação de 6.900 homens. A aviação naval dispõe de 800 apparelhos e 9.800 homens. Recentemente foram adaptados para porta-aviões o cruzador "Akagi" e o "dreadnought", "Kaga", de 26.000 toneladas.

Desses 1.600 apparelhos, nem todos possuem uma real efficiencia bellica. Seiscentos delles devem ser considerados isentos de real valor bellico. Em linha geral, a aviação representa o ponto fraco da potencia militar do Japão, um pouco para a questão dos motores e um pouco devido a uma certa insufficiencia no japonez com relação ao "sentido do vôo".

Os pilotos civis são cerca de 500. As fabricas de aeroplanos ou de partes de aeroplanos são 32.

OUTROS RECURSOS BELLICOS

Os serviços logisticos, assim como a organização de intendencia, são considerados excellentes.

Recentemente, foi creada, em Narashino, uma "escola chimica de guerra", sobre a qual reina o mysterio mais impenetravel. Sobre a mesma correm, a proposito, innumeras lendas.

Em linha de maxima, na questão de gazes, os japonezes acham-se num estado de inferioridade com relação ás grandes potencias rivaes.

Assim, tambem, a protecção do Exercito contra os gazes é deficiente. Somente poucas unidades de infantaria acham-se munidas de mascaras. Até 1929, o Japão não se tinha preoccupado sériamente com as possibilidades da guerra aero-chimica. Em fins de 1929, o Estado Maior encarou esse problema e começou a resolvel-o com a cooperação do allemão dr. Fritz Haber, "expert" em gazes, e que aperfeiçoou seus conhecimentos na materia durante a grande guerra. A primeira installação creada foi para a extracção do nitrogenio do ar. Os estudos de chimica bellica deveriam ser desenvolvidos em uma ilhazinha do Mar do Japão, sobre a qual todos falam sem que se saiba sua exacta localização. Muito provavelmente, essa ilha mysteriosa não existe.

O ESTADO DE ALMA DAS FORÇAS ARMADAS

O estado de alma das forças armadas, sendo naturalmente um reflexo do estado de espirito geral do paiz, deve ser considerado de primeira ordem. As relações entre os officiaes e os homens da tropa (inteiramente diversos das existentes nos exercitos occidentaes) têm uma physionomia patriarchal que, sem excluir a disciplina mais absoluta, dá ao complexo das relações entre superior e inferior um caracter familiar. Por exemplo: a continencia militar, levada a effeito mecanicamente á prussiana, não supprime a reverencia, habitualmente usada nas relações entre japonezes. Frente a seu superior, o soldado, de começo se perfila numa rigida continencia para, depois, dobrar-se numa reverencia contida, sobria, cheia de dignidade. O official é, effectivamente, no Japão, o irmão mais velho do soldado. Até mesmo a figura e a funcção do ordenança assumem um caracter especial.

A EFFICIENCIA DAS INDUSTRIAS BELLICAS

Com relação á efficiencia das suas indusarias bellicas, o Japão apresenta um notavel quadro de força. Os doze estaleiros navaes do Imperio asseguram á Marinha uma solida base para as necesidades da guerra. O formidavel desenvolvimento da Marinha Mercante japoneza que, em poucos annos, attingiu á cifra de 2.400.000 toneladas, está a attestar a efficiencia da sua industria naval. Até ha alguns annos, o Japão era obrigado a importar os motores "Diesel". Hoje, todas essas necessidades são suppridas pela Imperial Naval Dockyards e pela industria particular.

A producção do ferro accusa um augmento, nos ultimos 10 annos, de 225 % e, a de aço, de 400 %. A producção do aço se exprime, actualmente, com a cifra de cerca de .... 2.300.000 toneladas, annualmente. As fabricas de armas, que, presentemente, funccionam noite e dia, augmentaram sua potencialidade, nos ultimos annos, em virtude de uma racionalização cada vez mais rigorosa.

O canhão japonez, que se equivale ao canhão europeu ou ao norte-americano, custa ao Estado muito menos. Numerosas industrias mecanicas e metallurgicas foram installadas de modo a poderem ser transformadas, em caso de guerra, em industria bellica. Desde 1931, o governo e a industria privada inverteram enormes capitaes em fabrica de aeroplanos, de "tanks", de artilharias, de auto-transportes, de projectis, de bombas, de instrumentos de optica e apparelhos especiaes de finalidade bellica.

O plano de exploração da bacia ferrea de Anshan (Mandchuria), prevê uma producção annual, para 1936, de 500.000 toneladas supplementares de ferro; 570.000 toneladas supplementares de aço; 500.000 toneladas de "sheet iron" e 200.000 toneladas de sulfato de ammonio.

AS DIVERSAS INDUSTRIAS

Na industria dos transportes mecanicos é assás desenvolvida aquella das locomotivas, das motrizes electricas e a do material rodante ferroviario. Pouco efficiente é a construcção dos "camions". Quasi inexistente a dos automoveis. A industria chimica, tão importante em caso de guerra, apresenta um poderoso complexo. Sem entrarmos em maiores detalhes, pode-se concluir que, excepção feita da industria automobilistica, de producção de gazes bellicos e de alguns typos de motores de aviação, em todo o restante o Imperio possue uma capacidade industrial correspondente ás suas necessidades.

RESERVAS DE MATERIAS PRIMAS

Graves lacunas apresenta o Japão em seu "stock" de materias primas (principalmente algodão, lã e petroleo). De qualquer forma, a recente formação do Estado do Mandchukuo augmentou consideravelmente as reservas japonezas de ferro e de carvão, offerecendo ao Japão, em caso de guerra, uma reserva de petroleo (extrahido industrialmente das ardosias) e garantindo-lhe a possibilidade de poder dispor, num futuro proximo, de uma boa reserva de lã (Mandchuria-Jehol) e, talvez, um certo "stock" de algodão.

O transporte dos productos do Mandchukuo ao Japão é garantido pela situação estrategica do Imperio.

Com a posse indirecta dos productos agricolas do Mandchukuo, o Japão adquiriu a possibilidade de uma maior resistencia alimentar, em caso de guerra.

A parte principal da alimentação do japonez é constituida, como se sabe, pelo arroz e o peixe. A pesca fornece 3.700.000 toneladas de peixe, ao anno, a ella se dedicando 1.300.000 pessoas. Em caso de guerra, o povo japonez, apertando patrioticamente o cinto, pode resistir, do ponto de vista alimentar, durante annos e annos com o producto das suas ilhas da Mandchuria e da Coréa".

Inesperado accidente retarda um novo feito das asas portuguezas

(Conclusão da 1ª. pag.)

riedade que experimentamos no momento decisivo de nossa empresa. Felizmente uma explosão e incendio, sempre de temer em accidentes como o que se deu comnosco, não se produziram, sem o que o apparelho estaria destruido e talvez attingidas as pessoas que nos vieram saudar."

Costa Macedo, que estava com o commando do avião no momento do accidente, declarou:

"Haviamos começado a corrida para decolar. Depois de percorrer 50 metros, o avião começou a se desviar para a direita, mau grado todos os meus esforços sobre o leme da direcção. Diminui então a rotação do motor da esquerda e pude assim corrigir o desvio do apparelho. Precisando, entretanto, para decolar, do maximo de potencia dos dois motores, accelerei novamente o motor da esquerda e o avião começou a se desviar para a direita. Não tendo mais espaço para decolar tive de reduzir as rotações dos dois motores. Senti então o trem de aterrissagem ceder, o que não me surprehendeu pois elle supportava todo o peso de viez, em consequencia do defeito do apparelho. Ainda não posso precisar as causas do desvio. Se provém de alguma irregularidade do [illegible] ou se o trem de aterrissagem [illegible]omeçou a ceder desse lado. Espero a explicação do technico que virá a Lisbôa."

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 32,6 — Minima: 22,2

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 14 A'S 18 HORAS DO DIA 15

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom nublado com trovoadas locaes.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom nublado com trovoadas locaes.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 14º dia util, as seguintes folhas: — Diversas pensões da Guerra, de E a O.

Funebres

Dr. Gabriel Loureiro Bernardes

AGRADECIMENTO

A viuva, filhos, paes, irmãos e cunhados do dr. Gabriel Loureiro Bernardes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram o seu sentimento pelo fallecimento do pranteado e querido GABRIEL, comparecendo ao acto de enterramento, ás missas de 7.º dia e enviando corôas, flores e condolencias por telegrammas, cartas e moções de pezar, fal-o por este meio com imperecivel gratidão, por tantas e tão expressivas provas de solidariedade recebidas para o conforto da sua immensa dôr.

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 252

EXISTENCIA DE CAFE' PERTENCENTE AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM 31/12/934 (saccas de 60 kilos)

Discriminação				
ESTADO DE SÃO PAULO (exclusive QUOTA DNC):				
1) Armazens Reguladores e de Concessão:				
Safras anteriores a 30/6/31	1.851.263			
Safra de 1931/1932	1.756.086			
Safra de 1932/1933	1.469.073	5.076.422		
2) Armazem DNC — Ypiranga:				
Safra 29/30 e 30/31	1.087.412			
Safra de 1931/1932	900.911			
Safra de 1932/1933	518.273			
Café rebeneficiado	38.398			
Diversos, sem discriminação de safras inclusive varreduras no total de 18.340 saccas	32.691	2.577.685		
3) Cia. Arm. Geraes E. S. Paulo: Diversos, sem discriminação de safras		23.445		
4) Armazem de Araraquara: Safras de 929/930 e 930/931, inclusive varreduras no total de 1.102 saccas		137.253		
5) Armazem de Santos: Diversos, sem discriminação de safras		714.910	8.529.715	
DISTRICTO FEDERAL (exclusive QUOTA DNC):				
1) Armazem do Rio de Janeiro: Diversos, sem discriminação de safras			112.242	
ESTADO DO RIO DE JANEIRO (exclusive QUOTA DNC):				
1) Armazens de Nictheroy: Diversos, sem discriminação de safras		1.672		
2) Armazem de Angra dos Reis: Diversos, sem discriminação de safras		102	1.774	
ESTADO DE PERNAMBUCO (exclusive QUOTA DNC):				
1) Armazem de Recife: Diversos, sem discriminação de safras			22	
ESTADO DA BAHIA (exclusive QUOTA DNC):				
1) Armazens da Bahia: Diversos, sem discriminação de safras			18	8.673.771
QUOTA DNC DEFINITIVA:				
1) Estado de São Paulo:				
Agencia de São Paulo		3.812.722		
Agencia de Santos		24.920		
Agencia do Rio de Janeiro		685	3.838.327	
2) Estado de Minas Geraes:				
Agencia de São Paulo		150.675		
Agencia do Rio de Janeiro		110.488	261.163	
3) Estado do Paraná:				
Agencia de Paranaguá		20.607		
Agencia de São Paulo		4.784	25.391	
4) Estado do Espirito Santo: Agencia de Victoria			30.174	
5) Estado do Rio de Janeiro: Agencia do Rio de Janeiro			5.927	4.160.982
Total do stock existente em 31 de dezembro de 1934				12.834.753
A DEDUZIR: — Apenhado ao emprestimo de £ 20.000.000				11.614.200
DISPONIBILIDADE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM 31/12/934				1.220.553

OBS: — Este quadro demonstra apenas cafés de propriedade do Departamento Nacional do Café, não computando, portanto, cafés de QUOTA DNC, SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1935.

Departamento Nacional do Café

"ESTATISTICA E PUBLICIDADE"

COMMUNICADO N.º 251

EXISTENCIA DE CAFE' NOS REGULADORES

Em 31 de janeiro de 1935

(CAFE'S PERTENCENTES A PARTICULARES)

Safra 1934/35

SACCAS DE 60 KILOS

Discriminação		
ESTADO DE S. PAULO (1)		
Com destino a Santos		5.261.936
ESTADO DE MINAS (2)		
Com destino a Santos	470.721	
" " ao Rio	563.821	
" " a Victoria	77.300	
" " a Caravellas	24.029	
" " a Angra	39	1.135.910
ESTADO DO ESPIRITO SANTO (3)		
Com destino a Victoria	281.230	
" " ao Rio	109.076	390.306
ESTADO DO RIO (3)		
Com destino ao Rio		287.103
TOTAL GERAL		7.075.255

OBSERVAÇÃO: (1) — Cifras do Instituto de Café.
(2) — " " " Mineiro de Café.
(3) — " " Departamento Nacional do Café.

Rio, 12—3—35.

RAUL P. MACHADO.
S. CONCEIÇÃO.